



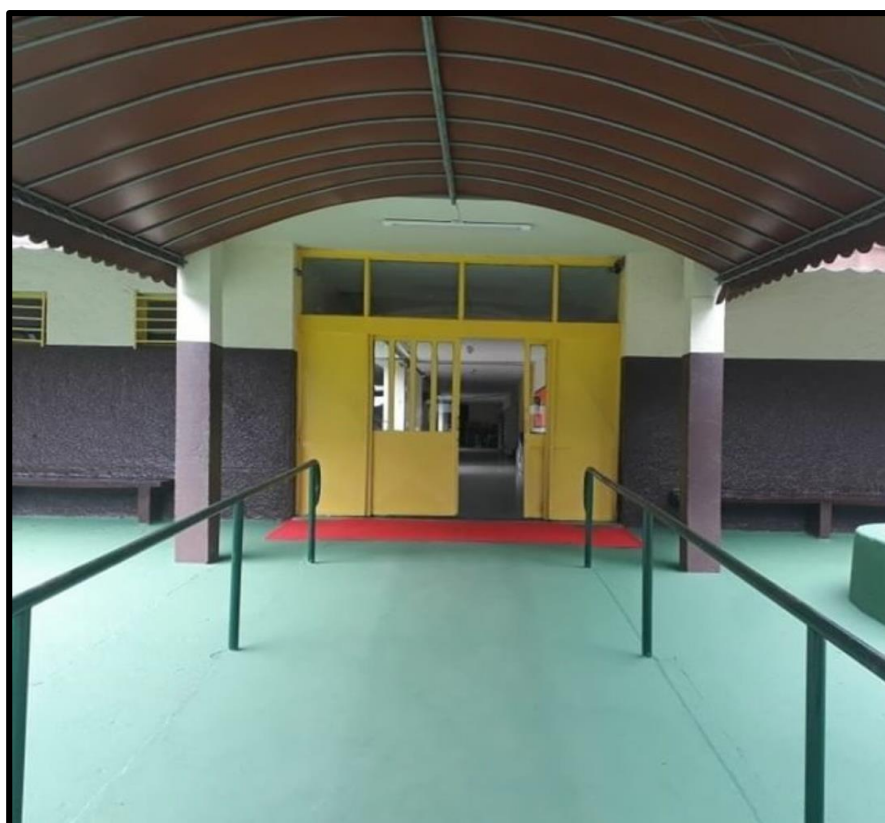
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DO PLANO PILOTO  
CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRASÍLIA



BRASÍLIA

## **PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

### **CEF 03 DE BRASÍLIA**



BRASÍLIA/DF, 2023.

Governador do Distrito Federal  
Ibaneis Rocha Barros Júnior

Vice-Governadora do Distrito Federal  
Celina Leão Hizim Ferreira

Secretário de Estado de Educação  
Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Secretário Executivo  
Isaías Aparecido da Silva

Coordenadora da Regional de Ensino do Plano Piloto  
Sandra Cristina de Brito

Diretora do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília  
Belmaria Teles de Faria

Vice-Diretora do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília  
Andrea Passos Palaci

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

### FIGURAS

<b>Figura 01- Logomarca do CEF 03 de Brasília .....</b>	<b>14</b>
<b>Figura 02- Componentes Curriculares do Ensino Fundamental – Anos Finais .....</b>	<b>38</b>
<b>Figura 03- Representação da Organização Escolar em Ciclos .....</b>	<b>78</b>

### FOTOS

<b>Foto 01- Abertura do Ano Letivo de 2023: Reunião de Pais, Mestres, Estudantes e Equipe Gestora .....</b>	<b>12</b>
<b>Foto 02- Discussão de Assuntos Relacionados à Vivência Escolar (2023) .....</b>	<b>12</b>
<b>Foto 03- Estudantes realizando pesquisa na Sala de Leitura .....</b>	<b>84</b>
<b>Foto 04- Estudantes em momento de descanso, fazendo leitura .....</b>	<b>84</b>

### GRÁFICOS

<b>Gráfico 01- Sexo/Gênero das/os Estudantes .....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 02- Cidade de Moradia da/o Estudante .....</b>	<b>18</b>
<b>Gráfico 03- Raça/Cor .....</b>	<b>19</b>
<b>Gráfico 04- Naturalidade .....</b>	<b>19</b>
<b>Gráfico 05 - Núcleo Familiar .....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 06- Relevância dos Conteúdos Estudados para a Vida .....</b>	<b>20</b>
<b>Gráfico 07- Episódio de Violência Sofrido na Escola .....</b>	<b>21</b>
<b>Gráfico 08- Episódio de Discriminação na Escola .....</b>	<b>21</b>
<b>Gráfico 09- Gênero .....</b>	<b>22</b>
<b>Gráfico 10- Raça/Cor .....</b>	<b>22</b>
<b>Gráfico 11- Região de Moradia .....</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 12- Satisfação dos Docentes na Instituição .....</b>	<b>23</b>
<b>Gráfico 13- Impacto da Carga Horária no Bem Estar .....</b>	<b>24</b>
<b>Gráfico 14- Grau de Escolaridade .....</b>	<b>24</b>
<b>Gráfico 15- Grau de Parentesco com a/o Estudante .....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 16- Faixa Etária .....</b>	<b>25</b>
<b>Gráfico 17- Faixa de Renda Mensal .....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 18- Membros da Família Empregados .....</b>	<b>26</b>
<b>Gráfico 19- Espaço Reservado para Estudo na Residência da/o Estudante .....</b>	<b>27</b>

## **QUADROS**

<b>Quadro 01- Dados de Identificação a Unidade Escolar .....</b>	<b>8</b>
<b>Quadro 02- Servidores do CEF 03 de Brasília (2023) .....</b>	<b>9</b>
<b>Quadro 03- Características Físicas do CEF 03 de Brasília .....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 04- Proposta Curricular da Unidade Escolar para 2023 .....</b>	<b>40</b>
<b>Quadro 05- Organização do Tempo no CEF 03 de Brasília (Ano 2023) .....</b>	<b>77</b>

## **TABELA**

<b>Tabela 01- Resultados do IDEB (2007–2021) .....</b>	<b>28</b>
<b>Tabela 02- Indicadores de Rendimento (2015–2022) .....</b>	<b>29</b>

## SUMÁRIO

<b>1 APRESENTAÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1.1 Dados de Identificação</b> .....	<b>8</b>
<b>1.2 Processo de Construção</b> .....	<b>11</b>
<b>1.3 Instrumentos e Procedimentos</b> .....	<b>11</b>
<b>1.4 Sujeitos Participantes</b> .....	<b>11</b>
<b>2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>13</b>
<b>2.1 Descrição Histórica</b> .....	<b>13</b>
<b>2.2 Caracterização Física</b> .....	<b>15</b>
<b>3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1 Descrição das Características</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1.1 Questionário Enviado Aos Estudantes</b> .....	<b>17</b>
<b>3.1.2 Questionário Enviado Aos Servidores</b> .....	<b>22</b>
<b>3.1.3 Questionário Enviado aos Pais ou Responsáveis</b> .....	<b>25</b>
<b>3.2 Apresentação e Análise de Resultados de Indicadores, Índices e Dados</b> .....	<b>27</b>
<b>4 FUNÇÃO SOCIAL</b> .....	<b>29</b>
<b>5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>29</b>
<b>6 PRINCÍPIOS</b> .....	<b>30</b>
<b>6.1 Princípios que Orientam a Prática Educativa – LDB</b> .....	<b>30</b>
<b>6.2 Princípios da Educação Integral</b> .....	<b>31</b>
<b>6.3 Princípios Epistemológicos</b> .....	<b>32</b>
<b>6.4 Princípios da Educação Inclusiva</b> .....	<b>33</b>
<b>7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS</b> .....	<b>34</b>
<b>7.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>34</b>
<b>7.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>34</b>
<b>8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS</b> .....	<b>35</b>
<b>8.1 Concepção de Currículo, Avaliação Ensino- Aprendizagem, Educação Integral</b> .....	<b>36</b>
<b>8.2 Teorias Críticas e Pós-Crítica</b> .....	<b>37</b>
<b>8.3 Pedagogia Histórico-Crítica</b> .....	<b>37</b>
<b>8.4 Psicologia Histórico-Cultural</b> .....	<b>37</b>
<b>9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>38</b>

9.1 Eixos Integradores .....	71
9.2 Educação Para a Diversidade .....	71
9.3 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos .....	72
9.4 Educação para a Sustentabilidade .....	72
9.5 Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos .....	72
9.5.1. Projeto Saúde na Escola .....	73
9.5.2. Projeto Cultura de Paz .....	73
<b>10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b>	<b>73</b>
10.1 Propósito da Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador Pedagógico .....	73
10.2 Valorização E Formação Continuada dos Profissionais de Educação .....	75
10.3 Metodologias de Ensino Adotadas .....	76
10.4 Organização de Tempos e Espaços .....	77
10.5 Organização Escolar em Ciclos .....	78
10.6 Alinhamento com as Diretrizes/Orientações Pedagógicas .....	78
10.7 Relação Escola-Comunidade .....	79
10.8 Inclusão .....	79
10.9 Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Sala de Recursos .....	80
10.10 Serviço de Orientação Educacional (SOE) .....	81
10.11 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) e Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA) .....	82
10.12 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar .....	83
10.12.1 Monitor Educacional .....	83
10.12.2 Educador Social Voluntário .....	84
10.13 Laboratórios .....	84
10.14 Sala de Leitura .....	84
10.15 Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes .....	85
<b>11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS .....</b>	<b>86</b>
11.1 Avaliação para as Aprendizagens – Formativa (Ação/Reflexão/Ação) .....	87
11.2 Avaliações de Larga Escala, de Rede e Institucional .....	88
11.3- Conselho de Classe .....	89

11.4 Avaliação Institucional da Unidade Escolar .....	90
<b>12 PLANO DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP</b> .....	<b>90</b>
12.1 Gestão Pedagógica .....	91
12.2 Gestão de Resultados Educacionais .....	98
12.3 Gestão Participativa .....	106
12.4 Gestão de Pessoas .....	108
12.5 Gestão Financeira .....	11
12.6 Gestão Administrativa .....	114
<b>13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS</b> .....	<b>119</b>
13.1 Coordenação Pedagógica .....	119
13.2 Conselho Escolar .....	122
13.3 Servidores Readaptados .....	123
13.4 Sala De Leitura .....	125
13.5 Orientação Educacional .....	126
13.6- Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes .....	129
13.6.1 Projeto Planer .....	131
13.6.2 Projeto Superação .....	133
13.6.3 Projeto de Vida .....	135
13.6.4 Na Moral .....	138
13.6.5 Projeto Consciência Negra .....	139
13.6.6 Cultura de Paz .....	142
13.7 Recomposição das Aprendizagens .....	146
13.7.1 Hábitos de Estudo .....	148
13.7.2 Aula de Reforço: Ensinando e Aprendendo Matemática .....	150
<b>14 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR</b> .....	<b>153</b>
14.1 Adequar, Adaptar para Incluir .....	153
14.2 Água, Usos e Consciência .....	154
14.3 Aviso aos Navegantes: A Terra é Redonda .....	154
14.4 Bioma e Biodiversidade: O Cerrado como Ponto de Partida .....	155
14.5 Festa Junina .....	156
14.6 Grama de Trigo: Experimentos com Luz e Sombra .....	157
14.7 Fazendo Arte, Criando Vida .....	158
14.8 Jogos Interclasse .....	159

<b>14.9 Juventudes e Educação para as Artes, Cultura e Saúde .....</b>	<b>160</b>
<b>14.10 Portaria Digital .....</b>	<b>160</b>
<b>15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO .....</b>	<b>162</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>163</b>



## 1 APRESENTAÇÃO

A escola, como ambiente de múltiplas vivências, tem sido palco de diversas transformações experimentadas pelos estudantes. É parte primordial na formação integral do indivíduo como cidadão e, tendo em vista tal responsabilidade, faz-se necessária a formulação de um Projeto Político-Pedagógico que coadune com os objetivos que a instituição de ensino, com suas especificidades e características únicas, visa alcançar.

O Projeto Político-Pedagógico (PPP) é um instrumento flexível, que vem sendo aprimorado ao longo do tempo, com a participação do maior número de integrantes da comunidade escolar. Nela devem sempre estar claros aspectos como a função social da escola, os objetivos a que se propõe a instituição de ensino. Subsidiar a organização do trabalho pedagógico realizado e se demonstra uma forma de materializar a aplicação do currículo. É avaliado de forma contínua, de acordo com a necessidade da realização de ajustes.

Como documentos norteadores, lançou-se mão do Currículo em Movimento do Distrito Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Regimento Escolar e outros documentos vigentes da SEEDF.

### 1.1 Dados de Identificação

A seguir, apresentamos os dados de identificação desta instituição de ensino e servidores em exercício na unidade no ano de 2023.

**QUADRO 01 - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

<b>CENTRO DE ENSINO FUNDAMENTAL 03 DE BRASÍLIA</b>	
<b>ENDEREÇO</b>	SQS 103 Área Especial – CEP: 70342-000
<b>E-MAIL</b>	cef03brasil. PPC@edu.se.df.gov.br
<b>CNPJ</b>	00541052/0001-75
<b>EQUIPE GESTORA</b>	Diretora: Belmaria Teles de Faria Vice-Diretora: Andrea Passos Palaci Supervisora Pedagógica: Bianca Souza Fenizola de Almeida Chefe de Secretaria: Maria Lúcia Pereira da Silva
<b>TELEFONES</b>	(61) 3901-1532 / 3901-1533
<b>WHATSAPP</b>	(61) 98252-8024
<b>REDES SOCIAIS</b>	<i>Facebook:</i> CEF 03 de Brasília <i>Instagram:</i> @cef03debrasil
<b>CÓDIGO INEP</b>	53000870
<b>MODALIDADE</b>	Ensino Fundamental – Anos Finais (6º ao 9º ano)
<b>SERVIDORES</b>	55 (efetivos, contratos temporários, terceirizados)

**QUADRO 02- SERVIDORES DO CEF 03 DE BRASÍLIA (2023)**

<b>SERVIDORES</b>	<b>FUNÇÃO</b>
Adalberto de Salles Lima	Professor de Geografia – 6º e 7º Ano Parte Diversificada (PD) 2 – 6º Ano
Adriano Vieira Duarte	Professor de Matemática – 6º Ano e 7º Ano (A e B)
Akemi Ohashi Ramos	Professora de Ciências – 6º ANO (A, B e C) e 7º Ano
Alessandro Rodrigues Costa	Professor de Educação Física – 8º e 9º Ano Parte Diversificada (PD) 1 – 8º Ano (C e D) Parte Diversificada (PD) 3 – 9º Ano
Alexandro Gomes da Rocha	Professor de Matemática – 9º Ano
Ana Carolina Pinto de Souza Seixas	Professora de Ciências – 8º e 9º Ano
Ana Ires Arnaldo do Nascimento	Professora de Língua Portuguesa – 9º Ano
Andrea Passos Palaci	Vice-Diretora
Andrea Rangel Haddad	Professora de Língua Portuguesa – 7º Ano (C e D) LEM Inglês – 6º Ano (A) Parte Diversificada (PD) 1 – 6º Ano (B, C,D)
Antônio Marcos Dias Prates	Professor de Matemática – 7º Ano (D e E) Ciências – 6º ano (D) Parte Diversificada (PD) 1 – 6º Ano (A)
Arlene Oliveira Von Sohsten	Professora de Arte – 8º e 9º Ano
Augustho Arinos da Costa	Educador Social Voluntário
Augusto César Corrêa Costa	Servidor da Limpeza
Belmaria Teles de Faria	Diretora
Bianca Souza Fenizola de Almeida	Supervisora Pedagógica
Boaventura dos Santos Reis	Servidor da Limpeza
Carina Pereira da Silva	Vigilante
Célia da Rocha Cavalcante	Professora Readaptada – Apoio Pedagógico
Cristina Carvalho Oliveira	Professora de Geografia – 8º e 9º Ano Parte Diversificada (PD) 3 – 8º Ano
Daniela da Silva Neves	Servidora da Limpeza
Deisianne de Souza Pires	Professora de Educação Física – 6º e 7º Ano Parte Diversificada (PD) 2 – 7º Ano
Eli Santos Oliveira	Educadora Social Voluntária
Elisa Maria Rocha da Silva	Técnica em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Mecanografia
Emerson Cavalcante dos Santos	Coordenador Pedagógico
Érika Sampaio Marks Machado	Educadora Social Voluntário

Erick Souza Nunes	Professor de Atividades – Classe Especial
Eucilene Pereira Pinto	Professora de História – 8º e 9º Ano Parte Diversificada (PD) 1 – 8º Ano (B)
Janaína Araújo Coutinho	Professora em restrição – Sala de Leitura
Jeane Carla Nogueira Barbosa dos Santos	Merendeira
José Carlos Pereira de Amorim	Professor Readaptado – Sala de Leitura
Juliana Fonseca de Oliveira	Professora de Língua Portuguesa – 8º Ano Parte Diversificada (PD) 1 – 8º Ano (A) 9º Ano
Júnio Alves da Silva	Vigilante
Larissa Alves Dias	Monitora em Gestão Educacional
Leidivânia Oliveira Rocha	Vigilante
Luana Rodrigues Santos	Coordenadora Pedagógica
Márcia Cristina Mastrangelo Aguiar	Orientadora Educacional
Marcos Rodrigo de Araújo	Professor de Matemática – 8º Ano Parte Diversificada (PD) 2 – 8º e 9º Ano
Maria Carolina Andrade Menezes	Professora de Língua Portuguesa – 6º Ano 7º Ano (A e B)
Maria de Fátima Péret de Sant’ana Guimarães	Orientadora Educacional
Maria José Mendes Lima	Merendeira
Maria Lúcia Pereira da Silva	Analista em Políticas Públicas e Gestão Educacional – Apoio Administrativo (Chefe de Secretaria)
Maria Luzia Gomes Monteiro de Oliveira	Merendeira
Nicole de Jesus Teixeira	Professora de Arte – 6º e 7º Ano Parte Diversificada (PD) 1 – 7º Ano Parte Diversificada (PD) 3 – 6º e 7º Ano
Quislei Pascoal de Oliveira	Servidor da Limpeza
Regina Maria Pereira	Professora de LEM Inglês – 6º e 7º Ano
Ricardo Lima de Souza	Professor de História – 6º e 7º Ano
Rosemary Sales Uchôa de Castro Lima	Professora em restrição – Apoio Pedagógico
Sara Cláudia Lourenço Fraga de Oliveira	Professora em restrição – Apoio Pedagógico
Sérgio Henrique Farias	Vigilante
Sueli Cordeiro Moura	Professora Readaptada – Apoio Pedagógico
Sujono	Professor de LEM Inglês – 8º e 9º Ano
Tatiana Cristina Januário de Lima	Servidora da Limpeza
Veraneide da Silva Santos	Servidora da Limpeza
Vinícius Rabelo Januário	Professor de História – 6º e 7º Ano

## **1.2 Processo de Construção**

O Projeto Político-Pedagógico é um instrumento ideológico, político, que visa à participação de todos os segmentos da educação contemplando todas as dimensões.

Nesse enfoque consideramos que o trabalho planejado constituir-se-á de metas e estratégias a serem desenvolvidas a curto, médio e longo prazo, num esforço conjunto de toda comunidade escolar para realização de um objetivo comum numa perspectiva de qualidade educacional.

Para embasar a formulação da atual Projeto Político-Pedagógico, recorreu-se aos projetos já existentes e inserção de novas propostas, que através de discussões com a comunidade escolar devem ser aprimorados à realidade.

## **1.3 Instrumentos e Procedimentos**

No início do ano letivo, a Equipe Gestora, por meio da Semana Pedagógica, promove uma série de atividades, sendo uma parte prevista pela SEDF e outra elaboradas pela gestão. Um dos dias destina-se para o início das discussões do Projeto Pedagógico envolvendo todos os servidores da instituição. O documento vigente é apresentado, revisto, atualizado, com alterações necessárias e inserções de novos projetos, práticas. A partir daí, outras reuniões são realizadas com todos os demais segmentos da escola, de modo a democratizar a participação e contribuição de todos no processo de construção do PPP, por meio da escuta acolhedora e canais de comunicação com a instituição. Tal ação embasa-se na necessidade de conhecermos a escola que temos para, com base nisso, definirmos a escola que queremos.

Em data prevista no calendário da Secretaria de Educação do Distrito Federal, aplica-se um questionário com vistas a obter um panorama da comunidade escolar atual. O preenchimento desses formulários foi uma das formas para que a comunidade, como um todo, pudesse ser conhecida, ouvida, contribuisse com sugestões e, na medida do possível, acatadas e aplicadas no contexto escolar.

## **1.4 Sujeitos Participantes**

Para se tornar eficaz, o PPP deve ser um documento participativo e dialógico, constantemente revisitado por todos os atores da comunidade escolar. Para construção do presente Projeto Político-Pedagógico são aplicadas ações com todos os segmentos, ao longo do ano, viabilizando a participação da comunidade em diversos momentos da vivência escolar. Seja durante as Reuniões de Pais, Mestres, Alunos e Equipe Gestora, assembleias extraordinárias, conselho escolar, APAM, reuniões com Conselheiros e Representantes de turmas, todos são convidados a serem protagonistas.

Para o acompanhamento da execução do PPP, há a atuação do Conselho Escolar – órgão colegiado composto por representantes da comunidade escolar (pais, estudantes, professores, funcionários) e da comunidade local, promovendo a participação democrática e envolvendo a comunidade na definição das políticas educacionais.

Atualmente, por não ter sido realizada ainda a votação para escolha dos membros para compor o Conselho, as deliberações ocorrem por meio de assembleia geral.

As participações nos encontros promovidos são massivas e rendem boas sugestões para o desenvolver pedagógico a cada ano, ajustadas ao momento atual (Vide fotos 01 e 02).

**FOTO 01- ABERTURA DO ANO LETIVO DE 2023:  
REUNIÃO DE PAIS, MESTRES, ESTUDANTES E EQUIPE GESTORA**



Fonte: Arquivo do CEF 03 de Brasília

**FOTO 02- DISCUSSÃO DE ASSUNTOS RELACIONADOS À VIVÊNCIA ESCOLAR**



Fonte: Arquivo do CEF 03 de Brasília

## **2 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O plano de construções escolares de Brasília, concebido pelo professor Anísio Teixeira, foi elaborado em consonância ao plano urbanístico da cidade, que visava a implantação de um modelo de educação inovadora para a nova capital, ofertando atendimento da educação básica ao ensino médio (denominação atual das modalidades de ensino).

O plano urbanístico de Brasília, elaborado por Lúcio Costa, previa que, para cada superquadra, haveria 01 (um) jardim da infância e 01 (uma) escola classe. A cada 04 (quatro) superquadras, a construção de 01 (uma) escola parque, destinada a atender, em 02 (dois) turnos, alunos oriundos das 04 (quatro) escolas classe das quadras vizinhas.

O Plano Educacional do Plano Piloto foi elaborado com os objetivos de distribuir eqüitativa e eqüidistantemente os estabelecimentos de ensino em Brasília e Cidades-Satélites, de modo que a criança percorresse o menor trajeto possível para chegar à escola, sem interferência com o tráfego de veículos, para comodidade e tranquilidade de pais e alunos; concentrar as crianças de todas as classes sociais na mesma escola (democratização); possibilitar o ensino a todas as crianças e adolescentes.

O CEF 03 de Brasília está localizado em área urbana na SQS 103 Área Especial, mantida pela Secretaria de Estado Educação do Distrito Federal (SEEDF). Esta instituição de ensino está vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Plano Piloto e funciona nos turnos matutino e vespertino, ofertando Ensino Fundamental, atendendo aos anos finais do Sistema de Ciclos para as Aprendizagens. São 356 (trezentos e cinquenta e seis estudantes) matriculados no ano 2023, distribuídos em 16 (dezesesseis) turmas, sendo 01 (uma) turma é Classe Especial que atende 02 (dois) alunos TGD's.

### **2.1 Descrição Histórica**

Esta unidade de ensino foi concebida de acordo com Plano Diretor de Brasília com a denominação de Escola Classe da SQS 103, sendo vinculada ao complexo “B” de Brasília. Iniciou suas atividades em 24 de junho de 1971, funcionando, a princípio, na Escola Classe 304 Sul, já que o prédio onde deveria se instalar encontrava-se ainda em construção. Para dirigir esta escola, foi designada a professora Alzira Maria Auxiliadora Crelier de Araújo, como primeira diretora.

Em 11/02/77, sua denominação foi alterada para Escola Classe 103 Sul. Já em 20/10/80 passou a ser vinculada ao Complexo Escolar “A” de Brasília. No dia 11/10/2001, finalmente, sua modalidade de ensino foi alterada para Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, em virtude da demanda pelos anos finais.

Em 2007, o Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília apresentava uma situação crítica de falta de identidade, casos de violência e uma grande quantidade de alunos em defasagem, estigmatizada com referência negativa em educação.

Em 2008, iniciou-se um processo de construção de identidade da unidade escolar, baseada no diagnóstico realizado no segundo semestre do ano anterior pela direção.

Ao longo de 2008, os pontos críticos foram identificados. Em conjunto, foram enfrentados e ações foram implantadas para solucioná-los, sempre com o objetivo de criar uma identidade e o prazer de fazer parte dela.

De 2009 a 2011, dando continuidade ao trabalho de revitalização do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, passamos para uma nova etapa: **Seguir em Frente**. Houve um avanço significativo nas relações interpessoais, na redução do número de alunos em defasagem idade/ano, evolução nos processos avaliativos aplicados pela SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal) e MEC (Ministério da Educação), maior participação dos alunos nas atividades escolares e na realização de projetos e da da comunidade escolar, com ênfase no protagonismo estudantil e na criação de identidade própria. Assim, surgiu a logomarca da instituição, elaborada com a participação dos estudantes.

**Figura 01– Logomarca do CEF 03 de Brasília**



Fonte: Equipe Gestora do CEF 03 de Brasília

Diante da realidade crítica que este CEF estava vivenciando e na perspectiva de incentivar o protagonismo estudantil, em 2012, foi iniciada a Pedagogia de Projetos na gestão da Professora Sheila Cristina Moreira Santana (Diretora) e Professora Simone Angélica Alves Passos (Vice-Diretora).

No ano de 2020, o mundo foi surpreendido pelo alastramento do Coronavírus (SARS CoV-2), uma variação de um vírus já historicamente conhecido, porém, agora apresentando características mais letais. Tal evento afligiu os governantes e levou o então governador do DF – Ibaneis Rocha, por força do Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, a, dentre outras orientações, suspender as aulas por 05 dias. Entretanto, após este prazo, sucessivos decretos mantiveram as escolas de portas fechadas.

No dia 13 de julho de 2020, as aulas retornaram de forma remota, tendo sido oportunizada aos docentes uma breve formação por parte da EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), através de *lives* explicativas que abordaram assuntos como a utilização da ferramenta *Google Classroom* para o ensino remoto e oferta de cursos.

O ensino mediado por tecnologias foi iniciado no CEF 03 de Brasília com o empenho de todo o grupo de professores, bem como com o auxílio da coordenação pedagógica e da equipe diretiva. Várias fragilidades foram aparecendo ao longo do tempo, ao passo que potencialidades se evidenciaram e o processo de ensino-aprendizagem foi acontecendo.

Instaurou-se a equipe de “Busca Ativa”, que tinha e tem ainda como função precípua o resgate dos estudantes que se mostram inassíduos na plataforma *Google Classroom*. Foi implementada a modalidade “atividade impressa” para os estudantes que estivessem impedidos de acessar a plataforma, seja por dificuldades com a *Internet* ou por não terem aparelho eletrônico (celular, *notebook*, *tablet*, etc). Foi realizada uma campanha para arrecadação desses últimos, com algum sucesso, tendo sido tais aparelhos doados aos discentes. A escola, sempre em conjunto, foi estabelecendo suas estratégias para alcançar os estudantes.

Quando da publicação do Decreto nº 40.509, de 11 de março de 2020, a gestão escolar do CEF 03 de Brasília era exercida pelos profissionais Luciana Pontes Dias (Diretora), Luciano Barbosa Ferreira (Vice-Diretor). No dia 09/09/2020, a Diretora Luciana saiu do CEF 03 para assumir a Coordenação Regional de Ensino de São Sebastião. Na data de 03/11/2020, o professor Luciano é nomeado para Diretor da escola e, em 16/11/2020, chega à escola a professora Belmaria Teles de Faria para assumir a vice-direção.

Em 02/06/2021, o professor Luciano aposenta-se e a nova equipe gestora assume nova configuração: professora Belmaria a nova diretora e a técnica em Políticas Públicas de Gestão Educacional Lilian Freitas Alves da Silva a Vice-Diretora.

No início do ano letivo de 2023, a equipe gestora passa a ser composta pela Prof<sup>a</sup> Belmaria Teles de Faria (Diretora), Prof<sup>a</sup> Andrea Passos Palaci (Vice-Diretora), Prof<sup>a</sup> Bianca Souza Fenizola de Almeida (Supervisora Pedagógica) e Maria Lúcia Pereira da Silva (Chefe de Secretaria).

## **2.2 Caracterização Física**

O CEF 03 de Brasília possui uma área de 1306,85m<sup>2</sup>. A escola encontra-se com boa estrutura física, resultado dos investimentos realizados com recursos oriundos do PDAF (Programa de Descentralização e Administração Financeira) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola), além da APAM (Associação de Pais e Mestres). Ao longo do ano, é realizado



um trabalho com a comunidade para despertar o sentimento de pertencimento, responsabilidade e zelo pelo bem público de uso coletivo.

Contamos com salas de aula regulares, sala de leitura, espaços verdes de convivência, horta, equipamentos eletrônicos (data show, caixas de som, microfones), portaria eletrônica com registro de entrada e saída dos estudantes, sinal musical para aviso de início e término das aulas e intervalo. O espaço destinado às atividades esportivas é bem restrito, inviável a instalação de tabelas (basquete), postes e rede de vôlei, traves e redes de futsal. Por vezes, somos forçados a utilizar a quadra esportiva na área externa da escola.

Com a implementação de projeto na modalidade integral no turno contrário, a UE conta com um refeitório adaptado dado o espaço mínimo disponível, onde uma parte dos estudantes utilizam para fazerem suas refeições com comodidade.

Urge mais investimentos financeiros para a construção, melhorias dos ambientes existentes, ampliação e/ou adaptações de novos espaços, de modo que a escola seja um lugar atrativo de aprendizagem, socialização, desenvolvimento emocional, identificação e protagonismo.

**Quadro 03- Características Físicas**

<b>DISTRIBUIÇÃO</b>	<b>TOTAL DE SALAS/DEPENDÊNCIAS</b>
Sala da Diretoria / Supervisão Pedagógica	01 Sala
Sala do Administrativo	01 Sala
Secretaria	01 Sala
Sala dos Professores/Coordenação Pedagógica	01 Sala com 05 ambientes
Sala de Aula	08 Salas
Sala de Leitura	01 Sala
Sanitário Masculino – Estudantes	02 ambientes com 05 vasos
Sanitário Masculino – Servidores	01 ambiente com 01 vaso e 01 chuveiro
Sanitário Feminino – Estudantes	02 Ambientes com 05 vasos
Sanitário Feminino – Servidoras	02 Ambientes com 02 vasos
Dependência para Servidores	01 Ambiente
Cantina	01 Ambiente
Depósito Merenda	01 Ambiente
Depósito Material	01 Ambiente
Pátio Coberto – Interno	01 Ambiente
Sala de Recursos/SOE/SEAA	01 Sala com 02 ambientes
Laboratórios (Ciências, Informática)	Não há
Refeitório	01 (Adaptado)
Quadra esportiva (adaptada)	01

Fonte: CEF 03 de Brasília

### **3 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

Partindo do pressuposto que é fundamental conhecer nossa comunidade, utilizamos de recursos como reuniões com pais e responsáveis, estudantes, servidores, conselhos escolares, aplicação de questionários, atendimentos via *WhatsApp*, *E-mail*. Através das fala e registros, compilamos as informações para iniciarmos o processo de desenvolvimento do trabalho, buscando contemplar as demandas possíveis e atender as necessidades apontadas.

#### **3.1 Descrição das Características**

Atualmente, o corpo discente do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília conta com, aproximadamente, 360 (trezentos e sessenta estudantes) no ano 2023, oriundos de várias regiões administrativas do DF e entorno devido à localização centralizada desta UE (Unidade de Ensino), bem como a qualidade de ensino oferecida.

Em 2023, os discentes foram inseridos em 04 (quatro) turmas de 6º ano, 04 (quatro) turmas de 7º ano no turno vespertino. No turno matutino, são 04 (quatro) turmas de 8º ano, 03 (três) turmas de 9º ano e 01 (uma) classe especial TGD (Transtorno Global de Desenvolvimento).

Nosso corpo docente é formado por trinta e três professores, com licenciatura plena, a maioria é pós-graduada, conta com mestres, uma doutora e alguns possuem cursos específicos para atuarem no ensino especial.

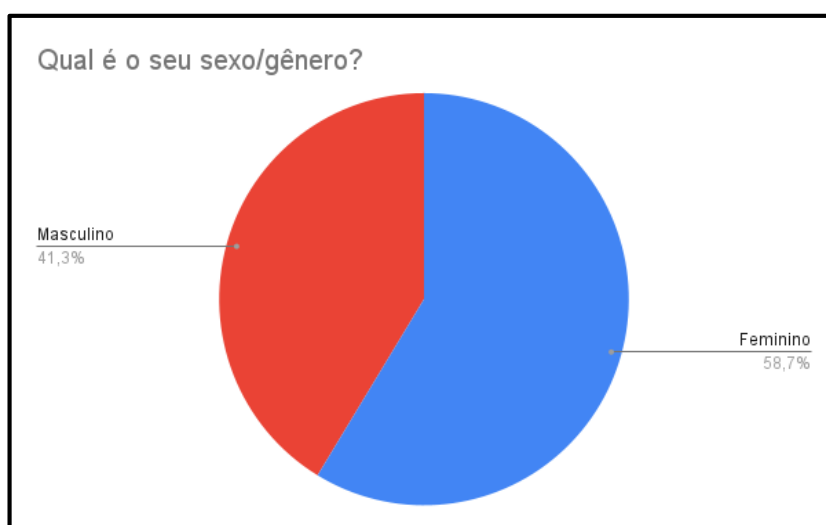
Para que uma visão de um panorama mais fiel do nosso público e sua realidade social, econômica, expectativas, foram aplicados questionários aos segmentos escolar (servidores, estudantes, pais ou responsáveis). Os resultados foram transformados nos gráficos apresentados a seguir.

##### **3.1.1 Questionário Enviado aos Estudantes**

Infere-se, através do gráfico 01 “Sexo/Gênero” que, a clientela do CEF 03 de Brasília, o gênero feminino é maioria em nossa instituição.

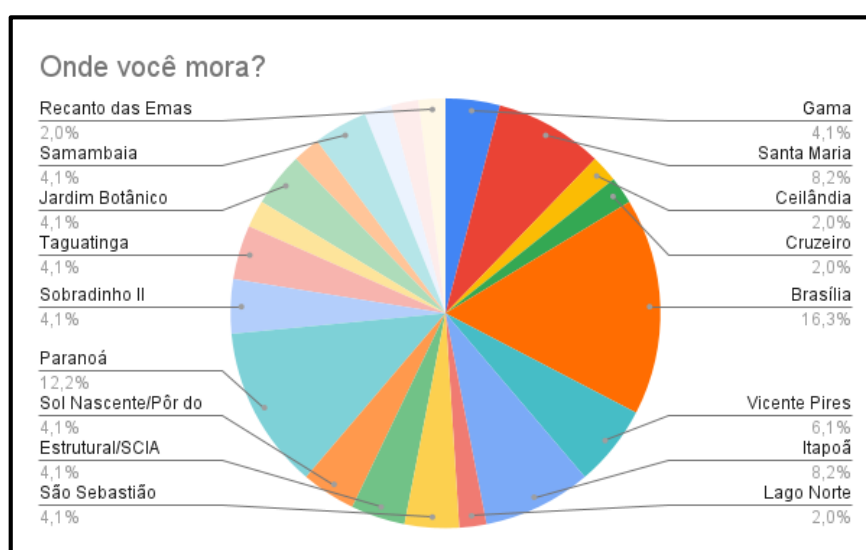
Já o gráfico 02 “Cidades e Moradia”, sugere-se que o alunado é prioritariamente de Brasília, sendo seguido por alunos oriundos de Paranoá e, em seguida, tendo sua origem nas diversas regiões administrativas do Distrito Federal e entorno.

Gráfico 01- Sexo/Gênero Estudantes



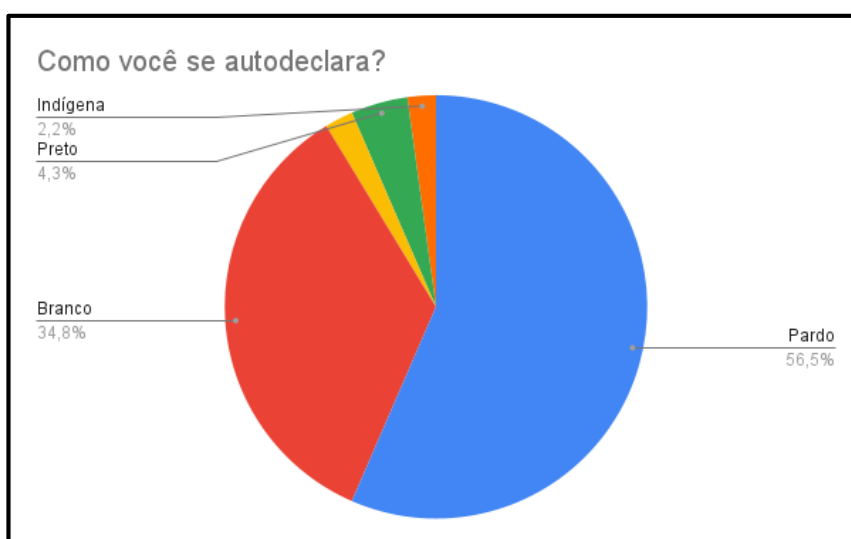
Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

Gráfico 02 - Cidade de Moradia da/o Estudante

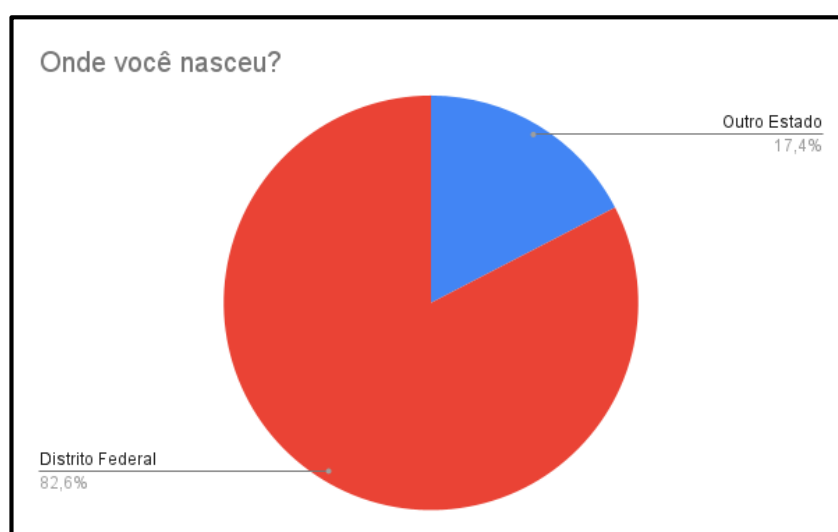


Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

Através dos gráficos 03 e 04 - “Como você se autodeclara?” e “Onde você nasceu?”, explicitados abaixo, é possível sugerir que a maioria dos alunos declara-se da cor parda e é natural do próprio Distrito Federal, o que poderia, levando em consideração este último dado, que nos aponta para uma prevalência de múltiplas culturas, o que, de fato, se evidencia em nossa clientela.

**Gráfico 03- Raça/Cor**

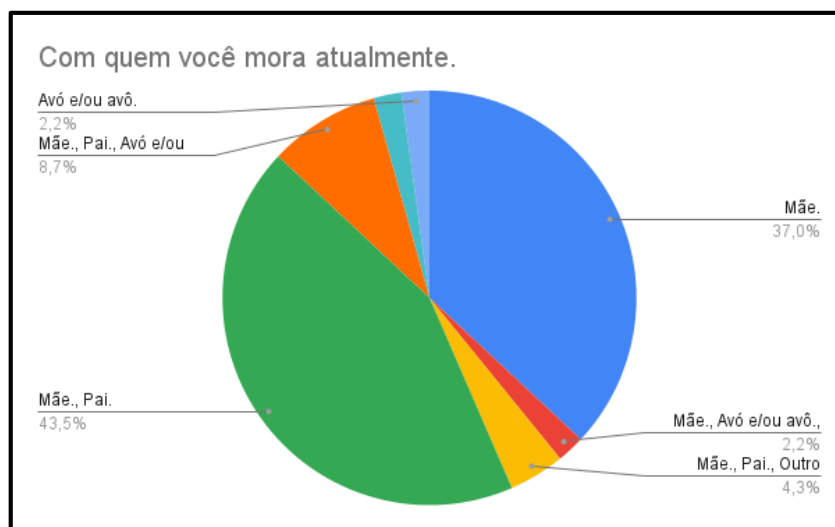
Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 04- Naturalidade**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

No gráfico 05 “Marque com quem você mora atualmente”, os estudantes que responderam ao questionário, um grande número residem com suas mães, mas em sua maioria tem o pai e mãe como responsáveis pela família.

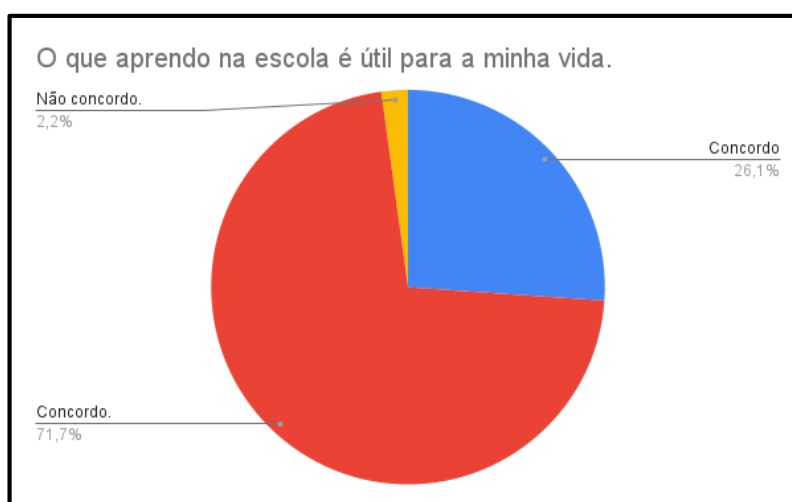
Gráfico 05- Núcleo Familiar



Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

A partir da leitura do gráfico 06, sugere-se que os discentes, em sua maioria, compreendem a correlação do que aprendem na escola com a vida cotidiana, sentem-se motivados a ir à escola, bem como acolhidos no ambiente escolar e, uma maioria esmagadora não deixaria de ir à escola.

Gráfico 06- Relevância dos Conteúdos Estudados para a Vida



Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

Quando as temáticas sugeridas no formulário proposto foram o *bullying*, a violência através da discriminação no ambiente escolar, inferiu-se a partir dos gráficos 07 e 08 que muitos alunos não acreditam ter sofrido qualquer tipo de violência na escola, bem como sugerindo que grande parcela dos estudantes não se sente discriminado, o que coaduna com

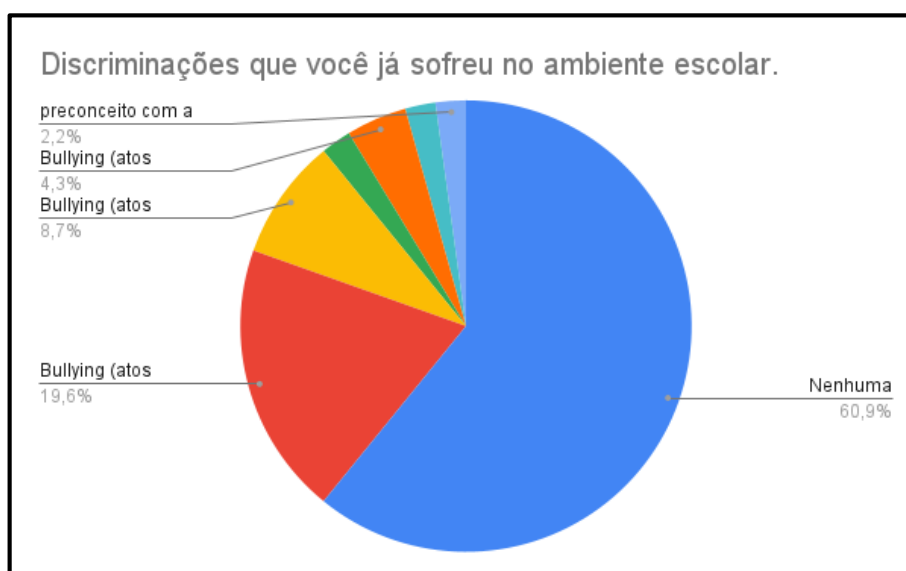
outros gráficos já analisados anteriormente, em nossa análise. Supomos, a partir disso, que, por não se sentirem violados em seus direitos e diferenças, os alunos não deixariam de frequentar a escola.

**Gráfico 07- Episódio de Violência Sofrido na Escola**



Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 08- Episódio de Discriminação na Escola**

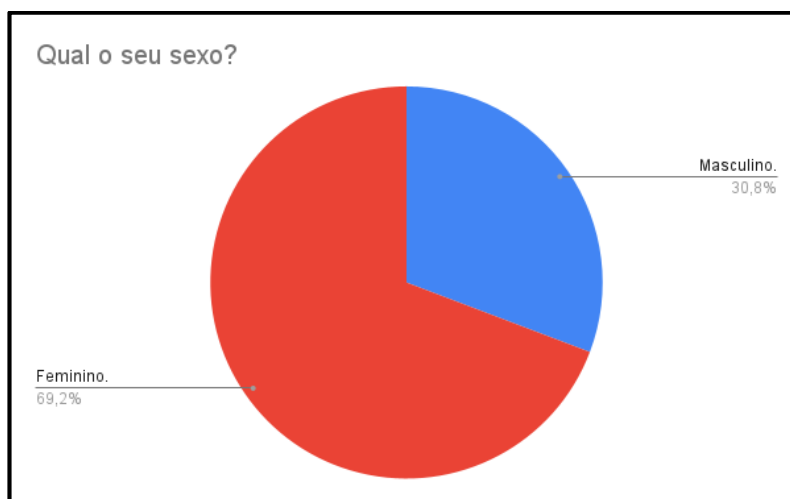


Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

### 3.1.2 Questionário Enviado aos Servidores

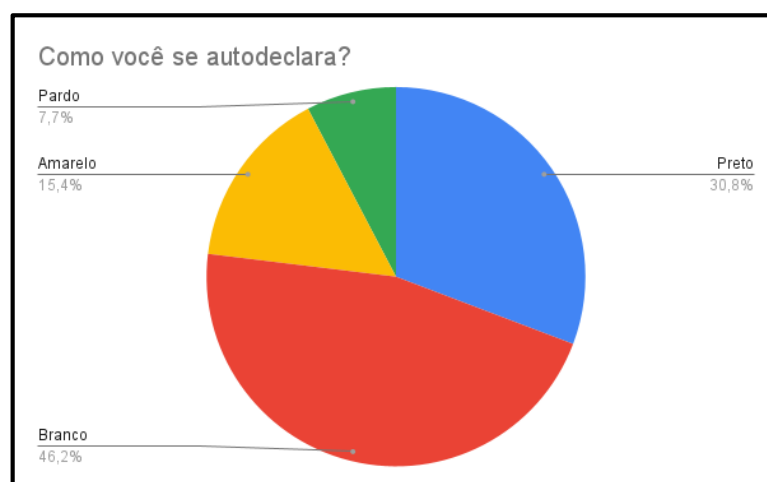
Os questionários foram aplicados aos servidores das carreiras magistério (efetivos e contrato temporário) e assistência, servidores terceirizados (merendeiros, vigilantes, equipe de limpeza e manutenção) e educadores sociais voluntários. Concluímos que a grande maioria é do gênero feminino, moram próximos à escola, estão satisfeitos em trabalhar na instituição e apontam, como aspecto não tão positivo, grande carga horária, uma vez que é sabido que o trabalho ultrapassa o espaço escolar, sendo muitas vezes, complementando na residência, em dias de feriados, finais de semana.

**Gráfico 09- Gênero**

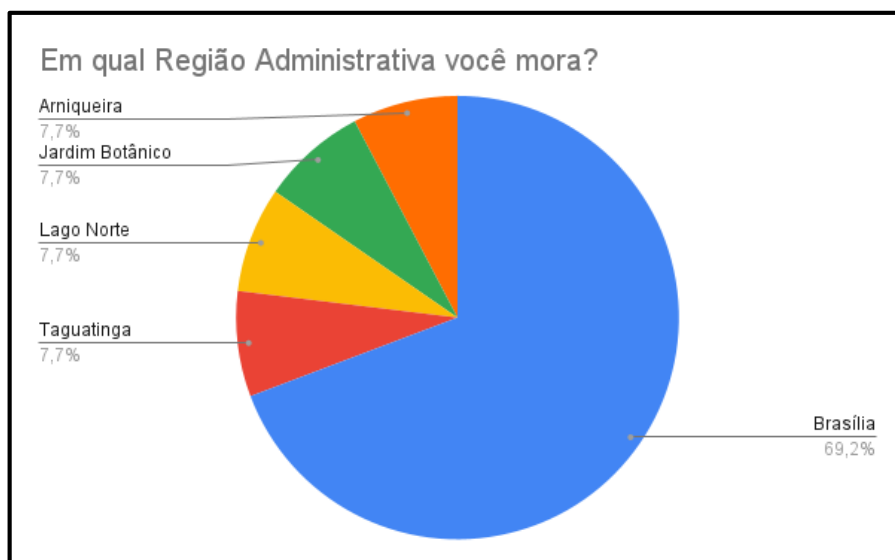


Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 10- Raça/Cor**



Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 11- Região de Moradia**

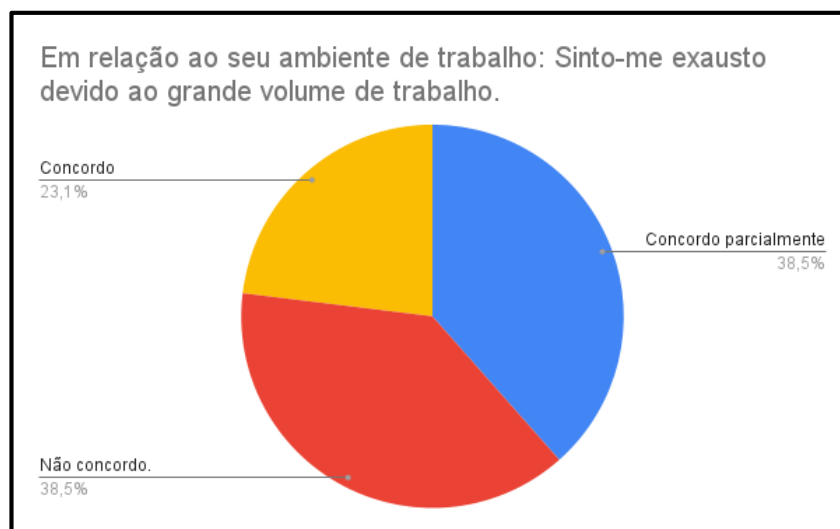
Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

O gráfico abaixo, retrata a satisfação que os professores sentem em trabalhar nesta escola.

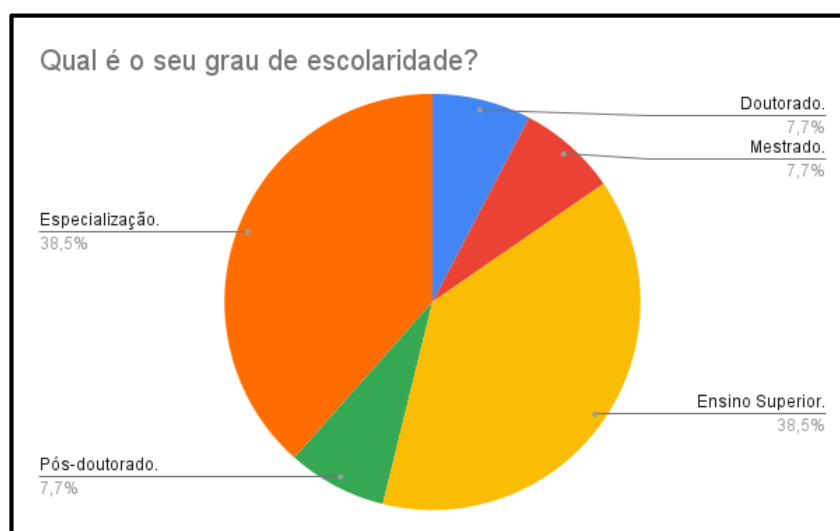
**Gráfico 12- Satisfação dos servidores na Instituição**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora



**Gráfico 13- Impacto da Carga Horária no Bem Estar**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

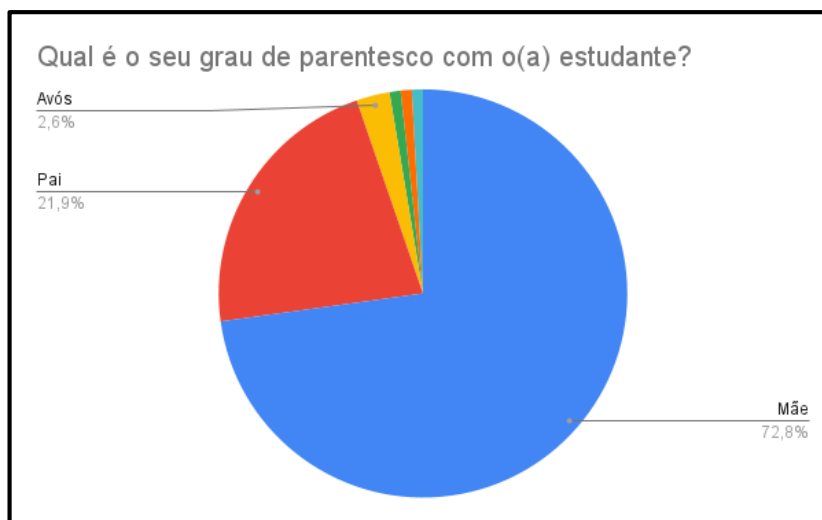
**Gráfico 14- Grau de Escolaridade**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

### 3.1.3 Questionário Enviado aos Pais ou Responsáveis

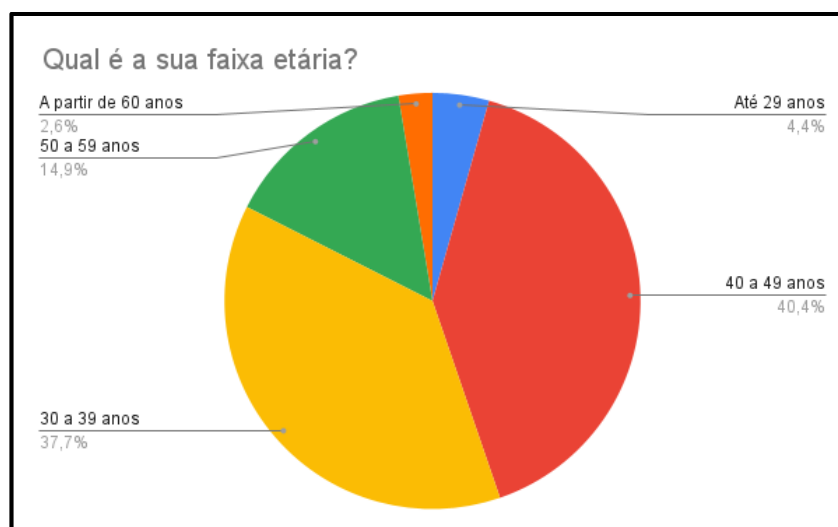
No questionário aplicado aos responsáveis pelos estudantes, bem como em outros aspectos observados, concluímos que a grande maioria são os pais (pai e mãe) que assistem os estudantes, trabalham fora de casa e acompanham a vida escolar dos filhos, participando das atividades da escola, comparecendo às convocações, reservam um espaço no lar para estudos.

**Gráfico 15- Grau de Parentesco com a/o Estudante**

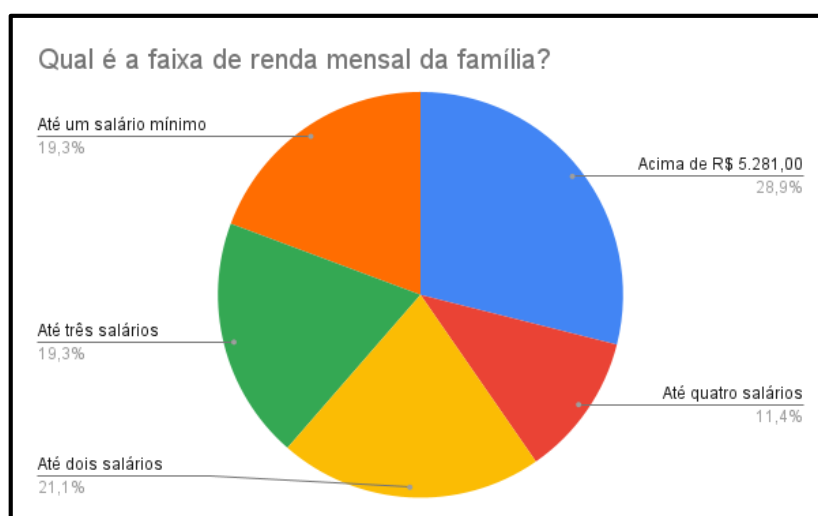


Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

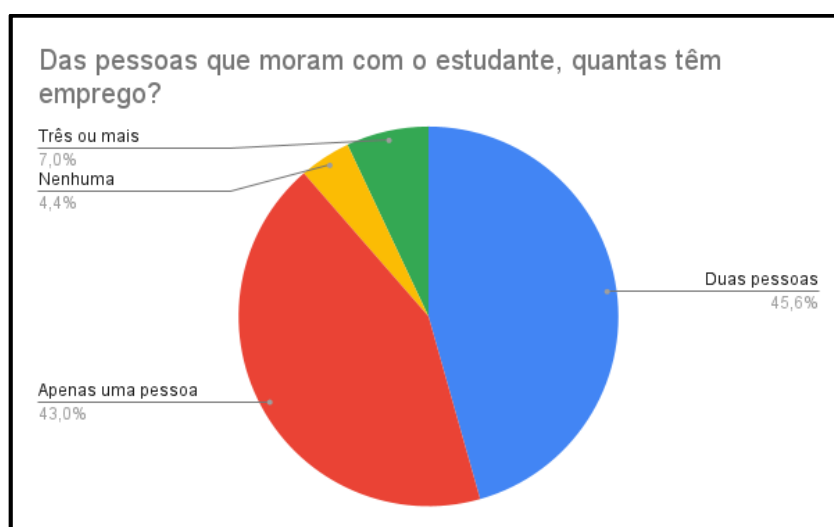
**Gráfico 16- Faixa Etária**



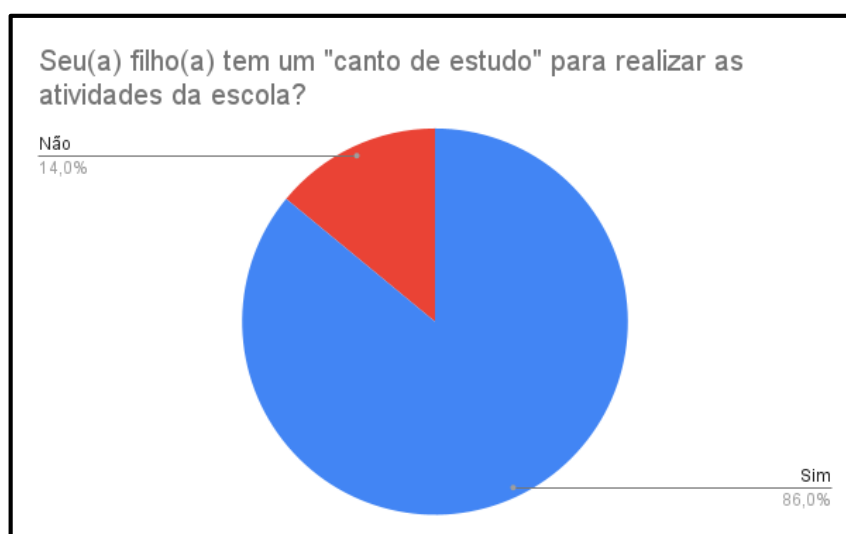
Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 17- Faixa de Renda Mensal**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 18- Membros da Família Empregados**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

**Gráfico 19- Espaço Reservado para Estudo na Residência da/o Estudante**

Fonte: Dados obtidos em março de 2023 a partir do envio de formulário de diagnóstico da realidade da UE pela Equipe Gestora

O levantamento e a análise dos referidos dados por parte da comunidade escolar é de suma importância para a elaboração das práticas pedagógicas que possibilitam alcançar um processo de ensino-aprendizagem cada vez mais satisfatório, levando em consideração os panoramas que se apresentam em cada momento. A avaliação institucional será aplicada a cada bimestre/semestre para reavaliação das ações e resgastes, intervenções.

O entendimento da realidade dos estudantes por meio dessas ferramentas de análise quantitativa e dinâmica mostrou-se importante para que se pudesse desenhar, de forma rápida e precisa, o retrato da situação dos alunos, com vistas a solucionar os problemas observados.

Com essa radiografia, a escola tem condições de promover momentos de integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e programar ações pedagógicas que viabilizem a efetiva participação da família na escola, visando garantir ao aluno o acesso ao saber sistematizado e à formação de atitudes e habilidades que proporcionarão condições para o exercício da cidadania plena e a construção de uma sociedade mais justa.

### **3.2 Apresentação e Análise dos Resultados de Indicadores, Índices e Dados**

Analisando os índices de aprovação e reprovação, abandono e desempenho escolar, foi identificada uma grande evolução, apontando que a construção do conhecimento por meio da pedagogia de projetos e o fortalecimento do protagonismo juvenil foi uma estratégia eficiente e assertiva.

Nas avaliações elaboradas pela SEEDF e MEC, observa-se na tabela 1 a evolução dos resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) no período de 2007 a

2021. Pode-se concluir que houve significativa melhora dos índices com o passar dos anos, o trabalho pedagógico realizado surtiu os efeitos desejados.

**Tabela 01- Resultados do IDEB (2007–2021)**

<b>RESULTADO IDEB – CEF 03 DE BRASÍLIA</b>								
<b>ANOS</b>	<b>2007</b>	<b>2009</b>	<b>2011</b>	<b>2013</b>	<b>2015</b>	<b>2017</b>	<b>2019</b>	<b>2021</b>
<b>METAS PROJETADAS</b>	--*	3,9	4,1	4,4	4,8	5,0	5,3	5,5
<b>RESULTADOS OBTIDOS</b>	3,8	3,1	4,9	5,1	5,4	5,6	--**	5,5

Fonte: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>

\*Meta não projetada. O número de participantes no SAEB (Sistema Avaliação Educação Básica) foi insuficiente para que os resultados fossem divulgados.

A tabela 2 lista os indicadores de rendimento, sendo possível analisar os dados da instituição escolar no período de 2015 a 2022, ficando claro que a partir destes houve um aumento na aprovação, uma diminuição na reprovação e o índice de abandono foi zero, não alterando-se ao longo dos anos.

As intervenções realizadas por toda a equipe escolar nesses períodos demonstrou-se exitosa, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. As gestões que se sucederam durante esses períodos realizaram um trabalho com afinco no que tange à reformulação de processos, conscientização do papel do estudante, seu protagonismo em si, bem como oportunizando o maior acesso da família à escola, o que possivelmente influenciou na melhora dos índices educacionais.

**Tabela 02- Indicadores de Rendimento (2015–2022)**

RENDIMENTOS – CEF 03 DE BRASÍLIA								
ANO	2015		2016		2017		2018	
RESULTADOS	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
APROVAÇÃO	380	96,7	373	94,4	383	94,8	415	98,1
REPROVAÇÃO	13	3,3	22	5,6	21	5,2	9	1,9
ABANDONO	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	393	100	395	100	404	100	424	100
ANO	2019		2020		2021		2022	
RESULTADOS	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%	QUANTIDADE	%
APROVAÇÃO	396	97,7	379	95,9	390	96,7	347	96,3
REPROVAÇÃO	8	2,3	16	4,1	19	3,3	13	3,7
ABANDONO	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAL	404	100	395	100	409	100	360	100

Fontes: <https://www.educacao.df.gov.br/dados-educacionais-df/>. Acesso em 27/4/2023.

<https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/indicadores-educacionais>. Acesso em 27/4/2023.

#### 4 FUNÇÃO SOCIAL

O papel do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, como espaço crítico-social, é de propiciar o desenvolvimento das potencialidades, formando indivíduos críticos, participativos, conscientes dos seus direitos e deveres firmados nos valores humanos, visando a redução das desigualdades no ambiente de ensino, percebendo as suas necessidades, suas ideias e sentimentos, com ações motivacionais e a partir da tomada coletiva de decisões, promovendo assim uma análise conjunta das providências a serem adotadas para o saudável desenvolvimento dos educandos e fortalecer a inclusão de forma integral.

As práticas pedagógicas devem contribuir para a formação de cidadãos mais preparados, capazes de atuar criticamente na sociedade, sendo sujeitos ativos de sua própria história. Sendo assim, a escola tem como função primordial garantir a aquisição das aprendizagens dos estudantes.

#### 5 MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Nossa missão é oferecer uma educação de qualidade (social), é ampliar os espaços, os tempos e as oportunidades de aprendizagens, dando ênfase ao protagonismo estudantil, favorecendo o desenvolvimento integral dos nossos educandos para que eles possam agir construtivamente na transformação social do seu meio e da sociedade. É, ainda, garantir a

participação ativa da comunidade escolar no processo educativo, promovendo a interação entre a família e a escola por meio de estratégias didáticas diversificadas, tais como: oficinas; participação nos projetos desenvolvidos na unidade escolar; realização de trabalhos voluntários – conforme os eixos de interesses apresentados; convites para o desenvolvimento de jogos, brincadeiras, contação de histórias, bazares, almoços, eventos, festas, construção de painéis coletivos, entre outros.

Por fim, é proporcionar uma educação pública, acessível, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de transformação social e de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

## **6 PRINCÍPIOS**

Nossa lei magna – a Constituição Federal de 1988, em seu artigo 205, assegura que “A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.”

Esta UE pauta suas práticas educativas com base nas legislações vigentes que versam sobre a educação, direito constitucional garantido a todo cidadão em território nacional.

Segundo as diretrizes do Currículo, baseado nos pressupostos teóricos, a unidade de ensino tem como orientadores os Princípios da Educação Integral e os Princípios Epistemológicos.

### **6.1 Princípios que Orientam a Prática Educativa – LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional)**

O Estado, através da elaboração de políticas públicas, institui a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9396, de 20 de dezembro de 1996, que define e regulariza a organização da educação brasileira com base nos princípios presentes na Constituição.

O artigo 3 pontua que o ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I- Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II- Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III- Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV- Respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V- coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI- gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

- VII- valorização do profissional da educação escolar;
- VIII- Gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX- Garantia de padrão de qualidade;
- X- Valorização da experiência extraescolar;
- XI- Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- XII- Consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796/2013);
- XIII- Garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632/2018);
- XIV- Respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191/2021).

## 6.2 Princípios da Educação Integral

No que concerne aos Princípios da Educação Integral, devem ser levados em consideração aspectos como:

- **Integralidade:** deve ser entendida a partir da formação integral da criança, do adolescente e do jovem, buscando dar a devida atenção para todas as dimensões humanas, com equilíbrio entre os aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais. Deve considerar a aprendizagem que se dá ao longo da vida, por meio de práticas educativas associadas a diversas áreas do conhecimento.
- **Intersetorialização:** deve-se assegurar a articulação entre as políticas públicas, os projetos sociais, econômicos, potencializando a oferta de serviços públicos que objetiva, em segunda análise, a melhoria da qualidade da educação oferecida.
- **Transversalidade:** aceitação de múltiplas formas de ensinar, considerando os diversos conhecimentos já trazidos pelos estudantes de fora da escola. Busca vincular a aprendizagem aos interesses e aos problemas reais dos alunos e da comunidade.
- **Diálogo Escola e Comunidade:** transformação da escola num espaço comunitário, de acesso de todos, oportunizando intensas trocas culturais para afirmação das identidades sociais dos diferentes grupos presentes. Deve-se manter um canal aberto à comunidade para que desta emanem seus saberes próprios, resgatando tradições e culturas populares.
- **Territorialidade:** educação estruturada no trabalho em rede, na gestão participativa e na corresponsabilização pelo processo educativo.



- **Trabalho em rede:** troca de experiências e informações, criando oportunidade de aprendizagem por parte dos estudantes.

Na prática, os Princípios da Educação Integral envolvem uma abordagem holística do processo educativo, considerando não apenas o aspecto acadêmico, mas também o desenvolvimento social, emocional e cultural dos alunos. Nesse sentido, algumas atividades como reuniões de pais, festa junina e o uso do *Instagram* da escola contribuem para promover uma educação integral.

As reuniões de pais são momentos importantes de diálogo e parceria entre a escola e as famílias, permitindo que os responsáveis conheçam os profissionais envolvidos na educação de seus filhos, entendam as propostas pedagógicas da instituição e acompanhem o desenvolvimento dos alunos. Também são espaços para discutir questões relevantes para a comunidade e promover a participação ativa dos pais na vida escolar.

Estes momentos de atividades pedagógicas integradoras fomentam essa interação e contribuem para fortalecer os laços afetivos e a construção de vínculos sociais, estimulando o senso de pertencimento e a valorização da diversidade cultural.

O uso das redes sociais e aplicativos são estratégias para ampliar a comunicação entre a instituição, os alunos e suas famílias. Por meio dessas plataformas, a escola compartilha informações relevantes, como eventos, reuniões, projetos, conquistas dos alunos, além de divulgar fotos e vídeos promovendo a transparência e o engajamento da comunidade escolar.

Essas práticas fortalecem a parceria entre escola e comunidade, favorecendo um ambiente educativo mais inclusivo, participativo e enriquecedor para todos os envolvidos.

### 6.3 Princípios Epistemológicos

Quanto aos Princípios Epistemológicos, importante ressaltar que estes são centrais nos enfoques teóricos e nas práticas pedagógicas, em articulação aos múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar. São eles:

- **Princípio da unicidade entre teoria e prática:** teoria e prática ganham novos significados. Há que se observar a autonomia e a dependência de uma em relação à outra. Sob essa visão, o conhecimento é integrado, há uma visão articulada das áreas de conhecimento/componentes curriculares. As metodologias são mais dinâmicas, mutáveis e articuladas. Exige do professor a constante análise crítica e a consequente clareza do **Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar?**
- **Princípio da interdisciplinaridade e da contextualização:** a interdisciplinaridade favorece a abordagem de um mesmo tema em diferentes

disciplinas/componentes curriculares, ultrapassando a fragmentação do conhecimento e do pensamento. A contextualização dá sentido social e político a conceitos próprios, propiciando relação entre as dimensões do processo didático. Estimula o diálogo entre os conhecimentos científicos, pedagógicos e experimentais. Faz-se mister o diálogo entre os professores.

- **Princípio da flexibilização:** o currículo estabelece uma base comum, porém permite flexibilização para que as escolas, dentro do que foi pensando em termos de projetos e levando em conta as especificidades locais e regionais, realizem seu trabalho enriquecendo-o com outros conhecimentos igualmente relevantes para a formação intelectual dos estudantes.

Nosso objetivo é que os alunos construam ativamente seu conhecimento através da interação com o ambiente e das experiências pessoais, proporcionando oportunidades para que os alunos possam explorar, investigar e experimentar por si mesmos, através de atividades práticas, projetos de pesquisa e discussões em grupo, incentivando-os a construir seu conhecimento de forma colaborativa.

Promovendo a aprendizagem em um contexto real e significativo, relacionando os conceitos com situações da vida cotidiana dos alunos, utilizando problemas práticos que envolvam situações reais.

As atividades culturais fora do ambiente escolar permite que os alunos experienciem momentos em ambientes e fenômenos relacionados aos temas discutidos em sala de aula.

#### **6.4 Princípios da Educação Inclusiva**

A Educação caminha para a transformação de uma sociedade inclusiva, processo em que se amplia a participação de todos os estudantes nos estabelecimentos de ensino regular, com diferentes tempos de aprendizagens, respeitando cada ser e suas limitações.

A educação inclusiva está pautada pelos princípios:

- Respeito à dignidade humana;
- Educabilidade de todos os seres humanos, independente dos comprometimentos que possam apresentar;
- Direito à igualdade de oportunidades educacionais;
- Direito à liberdade de aprender e de expressar-se;
- Direito a ser diferente.

A Unidade de Ensino faz a adaptação de conteúdos para atender às necessidades dos alunos. As aulas são planejadas de modo a disponibilizar materiais em diferentes formatos,

como texto, áudio e vídeo, para garantir que os estudantes possam acessar e compreender as informações, independentemente de suas habilidades.

As atividades são planejadas e aplicadas pela equipe gestora, equipe pedagógica, docentes e equipe de apoio (SOE), monitora educacional e ESVs. Ressaltamos que a unidade escolar não conta, neste ano com profissionais para atuarem na Sala de Recursos, SAA, EEAA.

## **7 OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

Visando um processo ininterrupto de aprendizagem, a compreensão de educação pela SEDF adota o princípio da progressão continuada, que é basilar no modo de organização escolar em ciclos e pressupõe avanço nas aprendizagens dos estudantes, diferentemente da chamada promoção automática, caracterizada pela aprovação dos estudantes nos anos escolares independente da conquista das aprendizagens. Como contribuição para uma educação transformadora da sociedade pela promoção das aprendizagens de todos os estudantes, alicerçada à perspectiva de uma avaliação encorajadora, a Secretaria de Estado de Educação apresentou o documento norteador “Currículo em Movimento do Distrito Federal para o Ensino Fundamental”, material passível de constante avaliação e alterações tendo em vista a necessidade de acompanhar inovações, estudos e discussões pedagógicas atuais tanto quanto aspectos da contemporaneidade que precisem ser considerados.

### **7.1 Objetivo Geral**

O objetivo geral desta instituição de ensino visa a formação integral de cidadãos críticos, conscientes de seus direitos e deveres, com pleno desenvolvimento de suas habilidades e competências, respeitados em suas particularidades (físicas, emocionais, psicológicas, intelectuais, culturais, socioeconômicas, etc.) a partir da aquisição do conhecimento embasado nas grandes necessidades contemporâneas de aprendizagem: **aprender a aprender, aprender a fazer, aprender a conviver, aprender a ser e aprender a empreender.**

### **7.2 Objetivos Específicos**

São os objetivos específicos:

- Desenvolver a pedagogia de projetos na sua forma mais ampla, fortalecendo o protagonismo estudantil;
- Desenvolver atividades pedagógicas que estimulem o empreendedorismo;
- Fazer com que as famílias percebam a importância e eficácia da sua participação efetiva na vida escolar do aluno;

- Propiciar momentos de integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e comunidade local, por meio de atividades lúdico-pedagógicas;
- Realizar reuniões periódicas com os servidores e professores para obter sugestões de melhoria das condições de trabalho;
- Buscar a manutenção do espaço reservado à sala de recursos para garantir o atendimento satisfatório;
- Garantir uma educação voltada para a aquisição de conhecimento e valorização das aprendizagens;
- Garantir a aprendizagem de todos, fortalecendo a educação inclusiva na sua forma mais ampla, transformando a escola em um espaço para todos;
- Articular interesses coletivos para a qualidade de ensino e o clima organizacional;
- Propiciar o desenvolvimento de atitudes que valorizem a prática de tolerância, da solidariedade e do respeito à diversidade;
- Desenvolver ações que estimulem a preservação do patrimônio público, mostrando a relação entre bem-estar e ambiente limpo e conservado;
- Buscar meios para solucionar os problemas de segurança que afetam a escola;
- Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público;
- Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar e o Conselho Escolar para levantamento das necessidades materiais a serem adquiridas com os recursos do PDAF (Programa de Descentralização Financeira e Orçamentária) e PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola);
- Buscar formas para obtenção de equipamentos eletrônicos de apoio e materiais pedagógicos;
- Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com o princípio de autonomia e ética do administrador público;
- Estabelecer parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de buscar mais recursos para a IE (Instituição de Ensino).

## **8 FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS**

O Currículo em Movimento fundamenta-se na Constituição Federal de 1988, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9394/96), no Plano Nacional de Educação (PNE), no Plano Distrital de Educação (PDE), na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na Lei de Gestão Democrática nº 4751/2012, nas Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da

Educação Básica, entre outros documentos norteadores que embasarão a fundamentação teórico-metodológica do PPP das unidades escolares do Distrito Federal. Dessa forma, o Currículo em Movimento está arraigado de pressupostos básicos inerentes a essa abordagem, dentre eles: as teorias críticas e pós-críticas, a concepção e os princípios de educação integral, a psicologia histórico-cultural e a pedagogia histórico-crítica, o currículo integrado, os eixos transversais e a concepção da avaliação para as aprendizagens e não avaliação das aprendizagens-formativa.

Assim, o PPP da unidade escolar se fundamentará na organização do trabalho pedagógico intencional, que visa à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades; à formação humana integral; à construção de uma sociedade mais justa, democrática e inclusiva.

Afinal, o Currículo em Movimento da SEEDF foi elaborado com o objetivo de construir uma educação de qualidade que favoreça o desenvolvimento pleno dos estudantes da educação básica da rede pública de ensino, garantindo não apenas o acesso, mas o direito de construir aprendizagens cada vez mais significativas associadas às demandas e às especificidades inerentes à comunidade escolar, motivando e amparando-os, inclusive quanto à permanência nas unidades escolares, minimizando os índices de evasão e abandono, ampliando as possibilidades de sucesso escolar.

Nessa perspectiva, cabe destacar os fundamentos teórico-metodológicos eleitos pela Secretaria de Educação do Distrito Federal: a Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural.

### **8.1 Concepção de Currículo, Avaliação Ensino-Aprendizagem, Educação Integral**

A concepção de currículo considera as necessidades e interesses dos estudantes, bem como as demandas da sociedade. Ele é flexível e dinâmico, levando em conta a diversidade de experiências, conhecimentos e habilidades dos estudantes, promovendo uma educação integral em suas dimensões cognitiva, socioemocional, cultural, ética e estética.

No que diz respeito à avaliação, ela é entendida como uma prática contínua e formativa, que vai além da aplicação de provas e exames tradicionais, buscando identificar os avanços e dificuldades dos estudantes, considerando diferentes formas de expressão e participação dos alunos, valorizando o processo de construção do conhecimento, as habilidades desenvolvidas e o envolvimento nas atividades educativas.

A aprendizagem é entendida como um processo ativo, que valoriza a participação dos estudantes e sua inserção na comunidade escolar, promovendo uma abordagem interdisciplinar. Os estudantes são incentivados a desenvolverem habilidades cognitivas, socioemocionais e culturais, além de serem estimulados a exercitarem sua autonomia, criatividade e criticidade.

A educação integral envolve a integração entre os aspectos curriculares, a avaliação formativa e o desenvolvimento integral dos estudantes. Buscando ampliar as oportunidades de aprendizagem, promovendo uma formação de cidadãos mais críticos, reflexivos e preparados para atuar de forma plena na sociedade.

### **8.2 Teorias Críticas e Pós-Críticas**

As teorias críticas e pós-críticas enfatizam a importância de questionar as estruturas de poder e a desigualdade social existente na sociedade, incluindo as relações de poder no ambiente escolar e as formas como o conhecimento é construído e transmitido.

Isso envolve questionar os objetivos e as prioridades do currículo, assim como as escolhas feitas em relação aos conteúdos, metodologias e estimativas utilizadas.

Podendo ser feito por meio de debates, análises críticas de textos e outros materiais, também de atividades que envolvem a participação ativa dos alunos, através da valorização da diversidade, da pluralidade de saberes e da promoção da conscientização e da emancipação dos estudantes.

### **8.3 Pedagogia Histórico-Crítica**

A pedagogia histórico crítica é uma abordagem educacional que busca promover uma compreensão crítica e reflexiva da história e do contexto social. Promovendo debates e discussões em sala de aula, estimulando os alunos a expressarem suas opiniões de forma fundamentada e respeitosa.

Na prática, são realizadas atividades que envolvem os alunos na construção do conhecimento histórico. Por exemplo, ao estudar a história do DF, é possível abordar a construção de Brasília e suas instituições sociais, políticas através de visitas a museus, monumentos históricos e espaços culturais relevantes para ampliar a compreensão dos alunos sobre o passado.

### **8.4 Psicologia Histórico-Cultural**

No contexto do currículo em movimento do Distrito Federal, a abordagem histórico-cultural tem sido aplicada na área da educação, com o objetivo de promover uma formação integral dos alunos, que considere não apenas o seu desenvolvimento cognitivo, mas também emocional e social.

Na Teoria Histórico-Cultural, busca-se a aproximação do aprendente com o objeto de conhecimento por meio de elementos presentes em seu cotidiano, o que facilita e promove o processo de aprendizagem de forma efetiva.

Assim, nossos educandos são incentivados a participarem dos projetos promovidos por esta e outras instituições, como horta escolar, atividades culturais (teatro, desenho, fotografia,

música, dança, cinema), monitoria, educação financeira, alimentação saudável, práticas esportivas, estudo de idiomas, leitura, reciclagem, saída a campo, outros, e sejam multiplicadores junto a sua comunidade local (família, amigos, vizinhos).

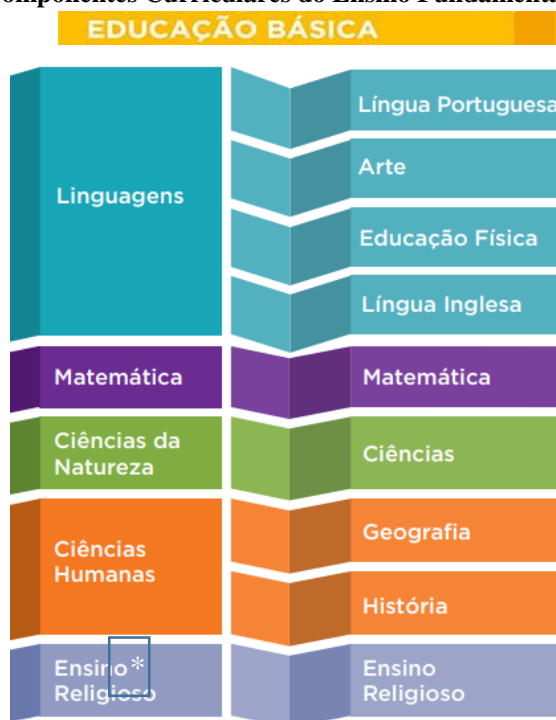
## 9- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A BNCC é um documento que estabelece como aprendizagens essenciais que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da educação básica no Brasil. Ela define competências e habilidades que os alunos devem adquirir em diferentes áreas do conhecimento.

A atual BNCC, em sua 3ª versão, teve seu início elaborado em meados de agosto de 2016, em um processo colaborativo com base na versão 02. Em 20 de dezembro de 2017, a partir da homologação da BNCC, começa o processo de audiências públicas para a discussão da base e a formação e capacitação dos professores e o apoio aos sistemas de Educação para a elaboração e adequação dos currículos escolares.

Os componentes curriculares são apresentados na figura a seguir:

**Figura 02- Componentes Curriculares do Ensino Fundamental – Anos Finais**



Fonte: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/a-base>. Acesso em junho de 2023.

\*Ensino Religioso: oferta obrigatória na instituição, mas matrícula facultativa.

A parte diversificada (PD) envolve os conteúdos complementares, escolhidos pelos sistemas de ensino e pelos estabelecimentos escolares, integrados à base nacional comum, de acordo com as características regionais, culturais, sociais e econômicas

Nesta instituição de ensino, no início do ano letivo – Semana Pedagógica, elaboram o planejamento curricular e ajustam ao longo do ano, resgatando as aprendizagens, pré-requisitos, respeitando as individualidades dos estudantes e, ao mesmo tempo, conduzindo-os para o êxito escolar.

Para 2023, apresentamos a proposta curricular desta instituição, a ser trabalho em cada componente.



Quadro 04- Proposta Curricular da Unidade Escolar 2023

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
PORTUGUÊS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar as variedades linguísticas sabendo adequá-las às circunstâncias da situação comunicativa de que participam.</li> <li>• Identificar registros formal e informal de acordo com as condições de produção de texto.</li> <li>• Compreender e interpretar textos orais e escritos em diferentes situações de participação social; identificar sentenças argumentativas e narrativas.</li> <li>• Diferenciar numeral e artigo.</li> <li>• Acentuar as sílabas tônicas de acordo com a norma culta.</li> <li>• Identificar as sílabas tônicas das palavras.</li> <li>• Descrever sensações e sentidos.</li> <li>• Narrar histórias empregando mecanismos linguísticos adequados, pontuar textos e sentenças de acordo com a norma culta.</li> <li>• Reconhecer os processos de formação das palavras.</li> <li>• Escrever sentenças (orações e períodos) considerando a concordância nominal e verbal.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e aplicar as classes gramaticais de forma adequada nos textos orais e escritos.</li> <li>• Ler, interpretar e distinguir diferentes propostas de textos.</li> <li>• Empregar “G” e “J” de forma adequada.</li> <li>• Produzir textos narrativos.</li> <li>• Reconhecer o espaço geográfico de Brasília, sua história, sua gente, sua arquitetura.</li> <li>• Reconhecer e aplicar o sujeito e o predicado.</li> <li>• Acentuar de forma adequada ditongos e hiatos.</li> <li>• Identificar e classificar os tipos de sujeito.</li> <li>• Usar de forma adequada o acento diferencial.</li> <li>• Produzir textos de opinião.</li> <li>• Pontuar com adequação.</li> <li>• Empregar as classes gramaticais de forma adequada.</li> <li>• Reconhecer os complementos verbais.</li> <li>• Produzir textos argumentativos.</li> <li>• Reconhecer e aplicar as figuras de linguagem.</li> <li>• Reconhecer e aplicar nas orações os diferentes tipos de predicado.</li> </ul>

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
MATEMÁTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Permitir aos alunos a compreensão das formas geométricas espaciais. Classificação de um poliedro e não poliedro.</li> <li>• Permitir a representação de números egípcios, romanos, decimais e naturais.</li> <li>• Permitir aos alunos compreender a sequência dos números naturais, números pares e números ímpares.</li> <li>• Permitir a classificação de um não poliedro e não poliedro em cone, cilindro ou esfera.</li> <li>• Permitir ao aluno a compreensão dos números naturais.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão das operações e expressões com números naturais.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão dos processos de potenciação e radiciação.</li> <li>• Permitir aos alunos o desenvolvimento de expressões.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão de potência e raízes.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão de expressões numéricas envolvendo potenciação e radiciação.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão de múltiplos e divisores.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão das formas de frações.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão de comparação de frações.</li> <li>• Permitir aos alunos a compreensão de ângulo e retas, números decimais, compreensão de medidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer relações entre temas matemáticos com diferentes campos e conhecimentos de outras áreas curriculares.</li> <li>• Identificar aspectos consensuais, respeitando diversidades, bem como contextos sociais abordados pela Etnomatemática.</li> <li>• Reconhecer situações que podem ser descritas em linguagem matemática e ser capazes de aplicá-las.</li> <li>• Resolver desafios e problemas que envolvam raciocínio lógico.</li> <li>• Raciocinar, expressar-se matematicamente e aplicar métodos matemáticos no que se refere: expressões e equações algébricas.</li> <li>• Estimular o pensamento lógico e a abstração da linguagem matemática à solução de problemas do cotidiano.</li> <li>• Interagir com seus pares de forma cooperativa, trabalhando coletivamente na busca de soluções para problemas propostos.</li> </ul>

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<p style="text-align: center;"><b>CIÊNCIAS</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e conhecer as principais características dos planetas que compõem o sistema solar.</li> <li>• Entender as condições básicas para a existência da vida no planeta Terra.</li> <li>• Identificar, caracterizar e indicar a composição das diferentes camadas que estruturam a terra.</li> <li>• Identificar os diferentes tipos de rochas relacionando-as a sua origem.</li> <li>• Conhecer a importância e a formação do solo para a sociedade.</li> <li>• Classificar os tipos de solo.</li> <li>• Conhecer e identificar doenças transmitidas pelo solo, para que se executem medidas protetivas para elas.</li> <li>• Saber a importância da atmosfera para os seres vivos.</li> <li>• Conhecer os elementos que compõem o ar atmosférico.</li> <li>• Entender a importância da pressão atmosférica nas alterações meteorológicas.</li> </ul> <p>Identificar doenças que podem ser veiculadas pelo ar e adotar medidas profiláticas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Saber que existe uma unidade fundamental dos seres vivos.</li> <li>• Conhecer as organelas que compõem a célula e saber diferenciar a célula vegetal da célula animal;</li> <li>• Entender a necessidade de classificar os seres vivos, bem como os critérios utilizados para a classificação.</li> <li>• Conhecer as características principais dos microrganismos, bem como saber identificá-los.</li> <li>• Saber que existem diversos tipos de animais e que eles são classificados de acordo com suas características.</li> <li>• Conhecer os animais vertebrados e invertebrados, suas características e origem evolutiva.</li> </ul> <p>Identificar as classes de animais nos ambientes em que convive.</p>

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<p><b>HISTÓRIA</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• História: tempo, espaço e formas de registros.</li> <li>• Etapas do ofício do historiador.</li> <li>• Fontes Históricas. Diversas formas de transmissão de conhecimento como a tradição oral.</li> <li>• Discussões acerca da construção das identidades, da compreensão da alteridade, da formação da cidadania.</li> <li>• Preservação do patrimônio cultural material e imaterial da humanidade.</li> <li>• A questão do tempo, sincronias e diacronias: reflexões sobre o sentido das cronologias e da construção dos marcos históricos.</li> <li>• A África como o berço da humanidade; os primeiros processos migratórios.</li> <li>• Teorias que explicam a chegada dos seres humanos aos outros continentes.</li> <li>• Desenvolvimento humano no Paleolítico.</li> <li>• A revolução neolítica.</li> <li>• A “pré-história” brasileira: primeiros habitantes, paleoíndios e as tradições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias.</li> <li>• Explicar o significado de “modernidade” e suas lógicas de ruptura e permanência, com base em uma concepção europeia.</li> <li>• Identificar conexões e interações entre as sociedades do Novo Mundo, da Europa, da África e da Ásia no contexto das navegações e indicar a complexidade e as interações que ocorrem nos Oceanos Atlântico, Índico e Pacífico.</li> <li>• Conhecer aspectos e processos específicos das sociedades africanas antes da chegada dos europeus, com destaque para as formas de organização social e o desenvolvimento de saberes e técnicas.</li> <li>• Reconhecer a diversidade de sociedades indígenas existentes no período anterior à chegada dos europeus.</li> </ul>

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a expressão da ciência geográfica nas leituras do mundo e na observação e explicação dos diferentes espaços, em especial os lugares de vivência e as mudanças na paisagem.</li> <li>• Utilizar a ortografia identificando suastécnicas de representação, localização e orientação no espaço geográfico.</li> <li>• Conhecer e descrever os movimentos da Terra, seus efeitos e sua estrutura.</li> <li>• Conhecer e correlacionar as dinâmicas dos agentes modificadores do modelo terrestre (relevo, clima, vegetação, hidrografia, vento e ser humano).</li> <li>• Conhecer as principais formas de relevo e correlacionar as dinâmicas aos agentes internos modificadores do modelado terrestre.</li> <li>• Conhecer o relevo, a hidrografia, o clima e as formações vegetais naturais do Brasil e do mundo.</li> <li>• Compreender e examinar a dinâmica do relevo, clima, vegetação, hidrografia e ação antrópica na produção das diferentes paisagens naturais.</li> <li>• Conhecer as atividades econômicas e problematizar alterações que provocam no espaço natural e geográfico, considerando os impactos socioambientais e as transformações das paisagens.</li> <li>• Analisar as interações das sociedades com a natureza a partir do trabalho, dos processos de produção, da industrialização e do surgimento das cidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e localizar o Brasil no mundo, reconhecendo sua dimensão continental e suas consequências nas características espaciais da sociedade e da natureza.</li> <li>• Compreender os conceitos de território e territorialidade a partir da formação territorial do Brasil.</li> <li>• Identificar as diferentes regionalizações do território e os desafios de conservação dos domínios naturais, em especial, o patrimônio ambiental do DF.</li> <li>• Analisar a distribuição territorial da população brasileira, considerando a diversidade étnico-racial e cultural.</li> <li>• Interpretar gráficos e histogramas de dados socioeconômicos das regiões brasileiras.</li> <li>• Discutir a incorporação do processo de industrialização na agricultura brasileira e suas consequências na formação dos espaços urbano, agrário e suas consequências sociais e ambientais.</li> <li>• Analisar a organização do espaço brasileiro e suas diferenças regionais, considerando as principais características naturais humanas, econômicas e de ocupação das cinco regiões.</li> </ul>

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<b>INGLÊS</b>	<p><b>Oralidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.</li> <li>• Compreender funções e usos sociais da língua estudada.</li> <li>• Usar a língua de forma colaborativa.</li> <li>• Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no lúdico.</li> <li>• Compreender textos orais com mediação da professora.</li> <li>• Compreender diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Produzir textos orais com a mediação desenvolver a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou de interesse da comunidade em que vive.</li> <li>• Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.</li> <li>• Acessar e ler textos na língua estudada de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.</li> <li>• Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas, étnico-racial, sociais e econômicas entre os países onde a língua estudada é falada.</li> <li>• Perceber que há diferenças culturais na comunicação entre pessoas de lugares e/ou culturas diferentes.</li> </ul> <p><b>Oralidade:</b></p>	<p><b>Oralidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construir laços afetivos e convívio social demonstrando respeito e empatia na língua estudada.</li> <li>• Compreender funções e usos sociais da língua estudada.</li> <li>• Usar a língua de forma colaborativa.</li> <li>• Iniciar processo de sensibilização em relação ao estudo de uma nova língua com ênfase no lúdico.</li> <li>• Compreender textos orais, diferentes gêneros textuais.</li> <li>• Produzir textos orais com a mediação e desenvolver a capacidade de sustentar apresentações orais sobre assuntos de domínio pessoal ou interesse da comunidade em que vive.</li> </ul> <p><b>Compreensão e produção escrita:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Levantar hipóteses sobre a finalidade de um texto.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.</li> <li>• Acessar e ler textos na língua estudada de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.</li> </ul> <p>Interculturalidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender de forma histórica e crítica diferenças culturais e políticas, étnico-racial, sociais e econômicas entre os países onde a língua estudada é falada.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar e dar informações pessoais e sobre outros.</li><li>• Apresentar pessoas.</li><li>• Reconhecer países, suas nacionalidades e cores.</li><li>• Identificar dias da semana e meses do ano.</li><li>• Detectar objetos de uso em sala de aula.</li><li>• Relacionar os componentes curriculares.</li></ul> <p><b>Compreensão e produção escrita:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a capacidade de fazer leituras rápidas para compreensão geral e específica do texto.</li><li>• Acessar e ler textos na língua estudada com mediação da professora de modo a ampliar conhecimentos lexicais em situações e contextos significativos.</li><li>• Produzir pequenos parágrafos em função de um gênero textual interculturalidade.</li><li>• Conhecer eventos comemorativos dos países da língua alvo.</li><li>• Perceber que há diferenças culturais na comunicação.</li><li>• Interagir na língua estudada utilizando recursos literários e audiovisuais.</li></ul> <p><b>Oralidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Relacionar parentesco e laços familiares.</li><li>• Respeitar e valorizar diversas composições familiares e a vida comunitária em distintas culturas.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Perceber que há diferenças culturais na comunicação entre pessoas de lugares e/ou culturas diferentes.</li></ul>
--	--	--

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrever pessoas fisicamente e emocionalmente.</li><li>• Reconhecer a posição de adjetivos em grupos nominais.</li><li>• Descrever uma residência.</li><li>• Refletir sobre gosto de preferência em relação à residência dos sonhos.</li><li>• Comunicar-se respondendo e fazendo perguntas com expressões usuais compreensão e produção escrita.</li><li>• Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais.</li><li>• Compreender itens lexicais observando referentes contextuais.</li><li>• Uso de dicionários e outros recursos de pesquisa para compreensão de vocabulário específico na leitura de texto escrito.</li><li>• Produzir pequenos parágrafos na língua estudada de forma organizada e coerente.</li></ul> <p><b>Interculturalidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir na língua estudada com mediação da professora.</li><li>• Responder os interlocutores de forma apropriada ao contexto da interação.</li><li>• Identificar culturas dos países da língua estudada ao contexto da interação.</li></ul> <p><b>Oralidade:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir expressando gostos e preferências.</li><li>• Relatar fatos e sequência de fatos da rotina do aluno.</li></ul>	
--	---	--



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Interagir sobre esportes.</li><li>• Observar e narrar ações em progressão.</li><li>• Discutir sobre alimentação saudável e não saudável.</li></ul> <p><b>Compreensão e produção escrita:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolver a compreensão de textos verbais e não verbais.</li><li>• Responder os interlocutores de forma apropriada sobre gostos e preferências.</li><li>• Compreender tiras e quadrinhos interculturalidade.</li><li>• Interagir na língua estudada.</li><li>• Responder os interlocutores de forma apropriada ao contexto da interação.</li><li>• Identificar culturas dos países da língua estudada ao contexto da interação.</li></ul>	
--	--	--

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<b>ARTE</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>• Compreender a evolução do homem a partir da apreciação da arte rupestre brasileira e das demais manifestações artísticas ao longo da história.</li> <li>• Relacionar a produção artística do Distrito Federal produzida em diferentes momentos com os aspectos sociais, geográficos e históricos.</li> <li>• Reconhecer, respeitar e valorizar, no âmbito familiar, escolar e regional, a diversidade cultural.</li> <li>• Reconhecer a produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento.</li> <li>• Indicar e conhecer produções visuais do/no Distrito Federal e sua contribuição para a construção da identidade cultural.</li> <li>• Apreciar e entender as manifestações culturais de vários grupos étnico-raciais que compõem a nação brasileira em seu universo pluricultural.</li> <li>• Conhecer e valorizar a cultura visual local e global; fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.</li> <li>• Analisar diferentes representações artísticas, como linguagem estética e comunicacional.</li> <li>• Localizar e analisar, em produções artísticas, o uso de elementos básicos da linguagem visual.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e utilizar, em produções artísticas, elementos básicos da linguagem visual.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</li> <li>• Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio cultural brasileiro e de outros povos, posicionando-se de maneira crítica contra qualquer discriminação baseada em diversidade cultural, social, étnica, de gênero, crença, religião ou de qualquer natureza.</li> <li>• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</li> <li>• Desenvolver a capacidade de leitura e análise de elementos das artes visuais, contextualizando-os em estilos/movimentos artísticos, e utilizar as noções trabalhadas em produções artísticas.</li> <li>• Apreciar manifestações artísticas ao longo da história e suas influências e contribuições como instrumento de transformação social.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar, conhecer e utilizar os elementos da linguagem visual, a história da arte e os formadores da cultura brasileira, bem como reconhecer-se como sujeito de mudança de sua formação cultural.</li><li>• Conhecer e valorizar a cultura visual local e global: fomentar a pluralidade cultural no espaço escolar.</li></ul>	
--	--	--

DISCIPLINA	6º ANO	7º ANO
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p><b>Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação e adaptação de regras; regras de inclusão e participação; cooperaçãoXcompetição.</li> </ul> <p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística, ginástica rítmica, etc.).</li> <li>• Diversidade e características gerais das modalidades esportivas.</li> <li>• Origem e desenvolvimento dos esportes no Brasil.</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul> <p><b>Ginástica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem, desenvolvimento e características gerais das artes circenses.</li> <li>• Atividades circenses (malabares, acrobacias e pirâmides).</li> <li>• Conhecimentos sobre o corpo.</li> <li>• Grupos Musculares (dorsais, lombares, abdominais, membros superiores e inferiores).</li> </ul> <p><b>Danças e Atividades</b></p>	<p><b>Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jogos de tabuleiro e jogos eletrônicos.</li> <li>• Mundo digital e os riscos do sedentarismo.</li> </ul> <p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de marca (atletismo, natação, ciclismo etc.), esportes de precisão (bocha, arco e flecha, boliche etc.), esportes de invasão (basquete, futsal, handebol, etc.) e esportes técnico-combinatórios (ginástica artística e ginástica rítmica etc.).</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> </ul> <p><b>Ginástica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Atividades com característica de ginástica de condicionamento físico.</li> <li>• Capacidades físicas: força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio e flexibilidade.</li> <li>• Conhecimentos sobre o corpo.</li> <li>• Autocorreção postural.</li> <li>• Desvios de coluna (lordose, escoliose e cifose).</li> </ul> <p><b>Danças e Atividades</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance, etc.</i>)</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.</li> </ul> <p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento da capoeira no Brasil.</li> <li>• Características gerais da capoeira (códigos, rituais, elementos técnico táticos, musicalidade e indumentária).</li> </ul> <p><b>Práticas corporais de aventura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das práticas corporais de aventura urbanas</li> <li>• Adaptação de práticas corporais de aventura urbanas no contexto da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e desenvolvimento das danças urbanas (<i>break, funk, street dance</i>).</li> <li>• Expressão corporal, espaços, gestos e ritmos relacionados às danças urbanas.</li> </ul> <p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estilos de capoeira (angola e regional);</li> <li>• Movimentos básicos (ginga, golpe e esquivas).</li> <li>• Musicalidade (instrumentos musicais e ritmos).</li> <li>• Capoeira e manifestações relacionadas (maculelê, samba de roda, etc.).</li> </ul> <p><b>Práticas corporais de aventura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura urbana (skate, <i>parkour</i>, patins, BMX, etc.)</li> <li>• Respeito ao patrimônio e condutas de segurança.</li> </ul>
--	---	--

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
PORTUGUÊS	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e comparar os vários editoriais de jornais impressos e digitais e de sites noticiosos, de forma a refletir sobre os tipos de fato que são noticiados e comentados; as escolhas sobre o que noticiar e não noticiar, o destaque, o enfoque dado e a fidedignidade da informação.</li> <li>• Produzir artigos de opinião tendo em vista o contexto de produção dado, a defesa de um ponto de vista.</li> <li>• Identificar em textos lidos ou de produção própria os termos constitutivos da oração (sujeito e seus modificadores).</li> <li>• Identificar em textos lidos ou de produção própria verbos da voz ativa e na voz passiva, interpretando os efeitos de sentido do sujeito ativo e passivo.</li> <li>• Interpretar efeitos de sentido de modificadores do verbo (adjuntos adverbiais) usando-os para enriquecer seu próprio texto.</li> <li>• Identificar em textos lidos ou de produção própria os termos constitutivos da oração.</li> <li>• Construir o conceito de conotação/denotação.</li> <li>• Aprimorar o repertório de leitura.</li> <li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial; articuladores textuais.</li> <li>• Utilizar ao produzir o texto, conhecimento linguístico e gramatical: construir os conceitos de complemento nominal, aposto e vocativo.</li> <li>• Conhecer o anúncio publicitário, a carta ao leitor e as cartas argumentativas e de solicitação como gênero e produzi-los.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Escrever textos corretamente de acordo com a norma-padrão, com estruturas sintáticas no nível da oração e do período.</li> <li>• Analisar e comentar a cobertura da imprensa sobre fatos de relevância social comparando diferentes enfoques.</li> <li>• Identificar efeitos de sentido do uso de orações substantivas e adjetivas.</li> <li>• Compreender a relação entre a colocação pronominal e os outros elementos de uma oração para efeito de sentido.</li> <li>• Identificar e construir humor, suspense e mistério em diversos gêneros textuais.</li> <li>• Reconhecer e utilizar figuras de estilo, pensamentos e sintaxe em textos literários e não literários.</li> <li>• Identificar e aplicar, em produções escritas, a relação que as conjunções coordenativas e subordinativas estabelecem entre as orações.</li> <li>• Confrontar opiniões, expressar ideias despertando a criticidade por meio de argumento.</li> <li>• Produzir artigos de opinião assumindo posição diante de tema polêmico.</li> <li>• Identificar orações com a estrutura sujeito-verbo de ligação-predicativo.</li> <li>• Diferenciar, em textos lidos e em produções próprias, o efeito de sentido de uso dos verbos de ligação.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar em textos lidos ou de produção própria agrupamento de orações em períodos, diferenciando coordenação e subordinação.</li><li>• Identificar em textos lidos orações subordinadas com conjunções de uso frequente, incorporando-as às suas próprias produções.</li><li>• Utilizar, ao produzir texto, conhecimento linguístico e gramatical ortografia, regência e concordância nominal e verbal, modos e tempos verbais, pontuação.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer e produzir textos dissertativos-argumentativos a partir de princípios de continuidade e progressão.</li><li>• Inferir efeitos de sentido decorrentes do uso de recursos de coesão sequencial (conjunções e articulações textuais).</li><li>• Comparar o uso de regências verbal e nominal na norma padrão com o uso coloquial.</li><li>• Aplicar os princípios que envolvem o fenômeno da crase.</li></ul>
--	--	---

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>MATEMÁTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solucionar cálculos com potências de expoentes inteiros e aplicar esse conhecimento na representação de números em notação científica.</li> <li>• Resolver e elaborar problemas usando a relação entre potenciação e radiciação, para representar uma raiz como potência de expoente fracionário.</li> <li>• Reconhecer e utilizar procedimentos para a obtenção de uma fração geratriz para uma dízima periódica.</li> <li>• Elaborar e resolver situações-problema, envolvendo cálculo de porcentagens relacionados a situações reais de consumo, utilizando inclusive recursos tecnológicos e visando um consumo consciente.</li> <li>• Elaborar e resolver situações-problema que envolvam cálculo do valor numérico de expressões algébricas.</li> <li>• Compreender o significado de medidas por meio de situações-problema que expressam seu uso no contexto social.</li> <li>• Identificar padrões existentes em sequências numéricas, expressando essas regularidades por meio de algoritmo que permita o cálculo de termos subsequentes.</li> <li>• Elaborar e resolver problemas que envolvam o cálculo do volume.</li> <li>• Demonstrar propriedades de quadriláteros por meio da identificação da congruência de triângulos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer um número e sua relação de pertinência aos conjuntos N, Z, Q, I e R.</li> <li>• Efetuar as operações nos Reais.</li> <li>• Resolver problemas no conjunto dos Reais.</li> <li>• Compreender funções de Primeiro Grau.</li> <li>• Resolver situações que envolvam Equações de 2º Grau.</li> <li>• Desenvolver problemas e resolver através de um sistema de 2º grau.</li> <li>• Estruturar gráfica e algebricamente situações-problema por meio de funções do 2º grau.</li> <li>• Polígonos: reconhecer e construir polígonos regulares utilizando régua e compasso.</li> <li>• Probabilidade e estatística – reconhecer, em experimentos aleatórios, eventos independentes e dependentes e calcular a probabilidade de sua ocorrência nos dois casos.</li> <li>• Escolher e construir o gráfico mais adequado com ou sem o uso de planilhas.</li> <li>• Analisar e identificar, em gráficos divulgados pela mídia, elementos que podem induzir o erro de leitura.</li> </ul>



- |  |   |  |
|--|---|--|
|  | <ul style="list-style-type: none"><li>• Calcular a probabilidade de eventos, construção de espaço amostral.</li></ul> |  |
|--|---|--|

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>CIÊNCIAS</b>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer as diferentes fontes e tipos de energia utilizadas nas residências e cidades.</li> <li>• Classificar as fontes de energia em renováveis e não renováveis.</li> <li>• Propor e implementar medidas que possibilitem a substituição do uso de energias não renováveis por renováveis.</li> <li>• Identificar e descrever as funcionalidades dos componentes que fazem parte do circuito e dos aparelhos elétricos de uma residência como, fios, interruptores, lâmpadas, LEDs, disjuntores, pilhas, baterias etc.</li> <li>• Organizar, de diferentes maneiras lógicas, os componentes do circuito elétrico de modo a possibilitar seu funcionamento.</li> <li>• Montar circuitos que possibilitem simular uma instalação elétrica residencial.</li> <li>• Identificar os tipos de transformação de energia que ocorrem em aparelhos elétricos residenciais como chuveiro, ferro, TV e liquidificador.</li> <li>• Classificar os equipamentos elétricos de uso cotidiano de acordo com as transformações de energia que ocorrem em seu funcionamento (da energia elétrica para térmica, luminosa, sonora, mecânica etc.).</li> <li>• Discutir as características dos aparelhos que apresentam maior consumo de energia e apontar soluções para o uso racional.</li> </ul>	<p><b>Matéria e Energia</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Apontar situações do cotidiano em que as mudanças de estados físicos de materiais podem ter impactos significativos.</li> <li>• Discutir as mudanças de estados físicos da matéria, identificando as variáveis envolvidas nesses processos.</li> <li>• Explicar as transformações de estado físico com base no modelo de constituição submicroscópica da matéria.</li> <li>• Propor mecanismos para evitar as mudanças de estado da matéria em situações que estas são indesejáveis.</li> <li>• Identificar nas situações cotidianas as transformações que ocorrem na natureza, nas fábricas, nos veículos, no nosso corpo, relacionando-as aos diferentes tipos de reações químicas.</li> <li>• Reconhecer e distinguir reagentes e produtos de uma reação química, estabelecendo proporções entre suas massas.</li> <li>• Discutir a formação de novas substâncias a partir da quebra e formação de ligações entre os elementos químicos.</li> <li>• Associar a ocorrência dos elementos químicos ao mundo natural e relacioná-los à manutenção da vida e ao mundo tecnológico.</li> <li>• Reconhecer que modelos são descrições aproximadas da realidade, com limitações e aplicações em situações específicas.</li> <li>• Analisar a evolução dos principais modelos da estrutura da matéria, considerando contextos históricos, sociais e tecnológicos.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as potências de diversos aparelhos elétricos residenciais.</li> <li>• Relacionar a potência do aparelho ao consumo de energia.</li> <li>• Estimar o tempo médio de uso mensal de aparelhos elétricos.</li> <li>• Calcular o consumo de energia elétrica relacionando potência e tempo médio de uso para cada eletrodoméstico.</li> <li>• Avaliar o impacto de cada equipamento no consumo mensal e no valor da conta de energia elétrica.</li> <li>• Avaliar as informações existentes nas etiquetas de indicação de eficiência energética dos aparelhos residenciais.</li> <li>• Reconhecer os equipamentos que apresentam mais eficiência energética e menor consumo de energia.</li> <li>• Propor ações coletivas sustentáveis que considerem o uso de aparelhos mais eficientes e promovam mudanças de hábitos de consumo responsável da energia elétrica.</li> <li>• Discutir como a energia elétrica chega e é usada na escola, residência e cidade.</li> <li>• Compreender os princípios básicos de funcionamento das usinas de geração de energia elétrica – hidroelétrica, termoe elétrica, nuclear, eólica e solar – discutindo suas semelhanças e diferenças.</li> <li>• Discutir e avaliar as vantagens e desvantagens das usinas de energia considerando custos e impactos socioambientais de geração e transmissão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Discutir os modelos que descrevem mais apropriadamente os átomos e a composição de moléculas simples.</li> <li>• Discutir se as cores dos ambientes influenciam na temperatura, na claridade, no bem-estar, na percepção e no ofuscamento de objetos.</li> <li>• Planejar e executar experimentos que evidenciem a composição da luz branca.</li> <li>• Construir aparatos que evidenciem que a luz branca é formada pela união das luzes primárias azul, vermelha e verde.</li> <li>• Provar experimentalmente que a cor de um objeto está relacionada à cor da luz que o ilumina.</li> <li>• Apontar e justificar as cores de pigmentos e as cores de luz que são mais adequadas para ambientes específicos como hospitais, escolas, órgãos públicos, comércios etc.</li> <li>• Debater a revolução nos sistemas de comunicação com base na evolução histórica dos mecanismos de transmissão e recepção de imagem e som.</li> <li>• Investigar os mecanismos de transmissão e recepção de dados via ondas de rádio, cabos e via <i>Internet</i>, identificando as funções de objetos como rádios, televisão, antenas, satélites, computadores, rede de <i>Internet</i> etc. nos processos de transmissão de imagem e som.</li> <li>• Argumentar sobre as transformações sociais e culturais proporcionadas pelo acesso a novas mídias sociais baseadas na transmissão via <i>Internet</i> de imagem e som.</li> </ul>
--	---	--

	<p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as estruturas reprodutivas das plantas, relacionando-as às estratégias de reprodução e indicando, quando for o caso, a atuação dos polinizadores no processo.</li> <li>• Identificar adaptações reprodutivas das plantas, associando-as à seleção natural.</li> <li>• Discorrer sobre a interação dos fatores ambientais e da competição intra e interespecies no desenvolvimento de estratégias e estruturas reprodutivas nas plantas.</li> <li>• Conhecer as principais estratégias reprodutivas dos animais.</li> <li>• Associar a variedade de estratégias reprodutivas nos animais ao processo de seleção natural.</li> <li>• Identificar fatores ambientais e biológicos que influenciam a modificação das espécies em termos de estruturas e estratégias reprodutivas.</li> <li>• Destacar a atuação da seleção natural na modificação das espécies ao longo do tempo, dando ênfase às estruturas reprodutivas.</li> <li>• Conhecer as transformações físicas e psíquicas promovidas pela atuação dos hormônios sexuais na puberdade.</li> <li>• Identificar as principais glândulas que atuam no amadurecimento do sistema reprodutor do ser humano.</li> <li>• Destacar a atuação do sistema nervoso no processo de transformação das glândulas sexuais e amadurecimento reprodutivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Explorar as implicações do uso das radiações eletromagnéticas em controle-remoto, telefone celular, forno de microondas, fotocélulas etc.</li> <li>• Reconhecer as fontes das diferentes radiações eletromagnéticas.</li> <li>• Classificar as radiações eletromagnéticas por suas frequências e comprimentos de onda.</li> <li>• Discutir o papel do avanço tecnológico na aplicação das radiações na medicina diagnóstica (raio X, ultrassom, ressonância nuclear magnética) e no tratamento de doenças (radioterapia, cirurgia ótica a laser, infravermelho, ultravioleta etc.).</li> </ul> <p><b>Vida e Evolução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a atuação dos gametas na transmissão de informação genética.</li> <li>• Associar as características físicas entre as gerações de uma mesma família.</li> <li>• Compreender que o patrimônio genético de um indivíduo é fornecido em igual parte pelos gametas dos genitores.</li> <li>• Conhecer as principais leis estabelecidas pela genética mendeliana.</li> <li>• Compreender a atuação dos genes na constituição física dos organismos.</li> <li>• Associar a interação dos alelos para a formação das características dos indivíduos.</li> <li>• Destacar a diferença entre genótipo e fenótipo.</li> </ul>
--	--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar as transformações do corpo ocorridas na puberdade com a atuação das glândulas e hormônios sexuais coordenados pelo sistema nervoso.</li> <li>• Conhecer os principais métodos contraceptivos e reconhecer que diferem em termos de atuação no organismo e eficácia.</li> <li>• Discutir sobre a responsabilidade e o respeito que cada indivíduo deve ter com o seu próprio corpo e com o dos outros.</li> <li>• Discutir sobre a corresponsabilidade e o respeito entre os indivíduos na escolha e uso de métodos contraceptivos.</li> <li>• Conhecer as responsabilidades e o respeito dos pais em relação aos seus filhos, no que tange às diferenças individuais, intelectuais, físicas, socioeconômicas, étnicoraciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.</li> <li>• Compreender o conceito de infecção sexualmente transmissível.</li> <li>• Conhecer as principais infecções sexuais que afetam os indivíduos contemporâneos.</li> <li>• Identificar os agentes causadores das ISTs.</li> <li>• Discorrer sobre prevenção de ISTs.</li> <li>• Comparar os métodos de prevenção de ISTs, indicando aqueles mais eficazes.</li> <li>• Representar situações nas quais há ênfase na importância da orientação médica e da educação na prevenção e combate às ISTs.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Resolver situações-problema envolvendo a transmissão de características hereditárias.</li> <li>• Explorar modelos que representem o processo de transmissão de informação genética entre gerações.</li> <li>• Conhecer a história do pensamento evolucionista;</li> <li>• Destacar o ineditismo das ideias de Lamarck e Darwin considerando o contexto histórico.</li> <li>• Destacar a contribuição da teoria da evolução e do conceito de seleção natural de Darwin ao pensamento evolucionista.</li> <li>• Comparar as diferenças e semelhanças entre as ideias evolucionistas de Lamarck e Darwin.</li> <li>• Associar as ideias evolucionistas de Darwin à diversidade biológica observada.</li> <li>• Ilustrar a atuação da seleção natural em populações animais.</li> <li>• Associar a transmissão de características genéticas ao surgimento de variações em uma determinada espécie.</li> <li>• Associar o surgimento de novas espécies a partir de espécies pré-existentes.</li> <li>• Associar a evolução das espécies à descendência com modificações.</li> <li>• Destacar a influência do ambiente e da competição na seleção de características genéticas das espécies.</li> <li>• Compreender a ideia de ancestral comum, considerando as modificações das espécies ao longo do tempo.</li> </ul>
--	--	--

	<p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Organizar observações da Lua a olho nu ou utilizando equipamentos como lunetas e binóculos e registrar os horários de surgimento e o seu formato aparente.</li> <li>• Compreender as fases da Lua e eclipses e relacionar esses fenômenos às posições relativas entre Sol, Terra e Lua.</li> <li>• Construir modelos e dramatizações que simulem e justifiquem a ocorrência das fases da Lua e dos eclipses.</li> <li>• Descrever as características de cada estação do ano nos diferentes hemisférios, apontando as mudanças que ocorrem no local em que vive.</li> <li>• Caracterizar os movimentos de rotação e translação da Terra e reconhecer a direção e sentido dos movimentos, períodos, formato das orbitas, inclinação do plano de orbita, inclinação do eixo de rotação.</li> <li>• Associar a ocorrência das estações do ano à conjunção dos movimentos de rotação e translação e a inclinação do eixo de rotação da Terra em relação a sua órbita.</li> <li>• Justificar a ocorrência simultânea de estações diferentes nos hemisférios da Terra.</li> <li>• Utilizar modelos tridimensionais para representar a ocorrência das estações do ano.</li> <li>• Monitorar o clima local utilizando equipamentos como termômetros, hidrômetros, pluviômetros, barômetros etc.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o que são Unidades de Conservação.</li> <li>• Conhecer os principais tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Destacar e justificar as diferenças entre os tipos de Unidades de Conservação.</li> <li>• Compreender que as Unidades de Conservação são estabelecidas com os objetivos de preservar e/ou conservar determinadas regiões, e estipulam legalmente as atividades que poderão ser realizadas em suas áreas para garantir a preservação e conservação da biodiversidade e do patrimônio e recursos naturais.</li> <li>• Pesquisar estratégias e ações bem sucedidas na solução de problemas e riscos ambientais.</li> <li>• Identificar problemas ambientais que afetam a sociedade local, como a escola ou a comunidade do entorno, e examinar suas causas, apontando os atores que podem colaborar com o enfrentamento dos problemas.</li> <li>• Elencar iniciativas individuais e coletivas para minimizar os problemas ambientais identificados no contexto local. Destacar o papel do poder público e da sociedade civil na solução de problemas ambientais.</li> </ul> <p><b>Terra e Universo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilar as diferentes leituras do céu realizadas pelas culturas urbanas, indígenas, quilombolas, campesinas etc., e investigar como estavam associadas as suas atividades de caça, agrícolas, de construção, de migração, de sazonalidades, de orientação espacial e temporal, etc.</li> </ul>
--	---	--

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a ocorrência das correntes atmosféricas e oceânicas e associá-las ao aquecimento desigual dos hemisférios e aos movimentos Terra.</li> <li>• Relacionar climas regionais aos padrões de circulação atmosférica e oceânica.</li> <li>• Conhecer as principais variáveis envolvidas na previsão do tempo como temperatura, pressão e umidade do ar.</li> <li>• Simular situações e ambientes nos quais essas variáveis possam ser medidas.</li> <li>• Reconhecer as mais impactantes alterações climáticas regionais e globais provocadas pela intervenção humana.</li> <li>• Apontar ações humanas que podem provocar mudanças climáticas.</li> <li>• Discutir soluções para restabelecer o equilíbrio ambiental das regiões que sofreram alterações climáticas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever a composição, formato e a estruturados componentes do Sistema Solar (Sol, planetas rochosos, planetas gigantes gasosos e corpos celestes).</li> <li>• Reconhecer que a Via Láctea é formada por um conjunto de corpos celestes.</li> <li>• Localizar o Sistema Solar na nossa galáxia.</li> <li>• Reconhecer que o universo é formado por bilhões de galáxias com diferentes tamanhos e formatos.</li> <li>• Reconhecer que nossa galáxia é apenas uma dentre bilhões.</li> <li>• Discutir e descrever as concepções das diferentes culturas, incluindo os indígenas, os maias e quilombolas, sobre a origem da Terra, do Sol ou do Sistema Solar.</li> <li>• Examinar as principais missões tripuladas ao espaço, apontando os desafios tecnológicos e fisiológicos.</li> <li>• Discutir as condições necessárias e limitações da vida humana fora da Terra.</li> <li>• Selecionar argumentos e discutir sobre a viabilidade da sobrevivência humana fora da Terra, tomando como base as experiências e desafios vivenciados nas estações espaciais e considerando as alterações fisiológicas do corpo em razão das condições que são oferecidas pelo planeta Terra como atmosfera, magnetosfera, campo gravitacional, geosfera, hidrosfera etc.</li> <li>• Argumentar sobre a necessidade e viabilidade da sobrevivência humana fora do Planeta Terra considerando as características dos</li> </ul>
--	--	---

		<p>planetas, as distâncias e os tempos envolvidos em viagens interplanetárias e interestelares.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conhecer os diferentes ciclos evolutivos estelares.</li><li>• Relacionar o ciclo evolutivo (nascimento, vida e morte) de uma estrela as suas dimensões.</li><li>• Analisar o ciclo evolutivo do Sol e os efeitos desse processo no nosso planeta.</li></ul>
--	--	---



DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>HISTÓRIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os impactos da Revolução Industrial.</li> <li>• A questão do Iluminismo e suas implicações</li> <li>• Identificar e relacionar os processos da Revolução Francesa.</li> <li>• Compreender a época de Napoleão e seus desdobramentos.</li> <li>• Analisar a formação dos EUA.</li> <li>• Identificar e contextualizar os diversos processos de independência nas Américas.</li> <li>• Discutir a independência do Brasil.</li> <li>• Caracterizar a Guerra da Secessão.</li> <li>• Compreender e analisar as disputas políticas durante o Primeiro Reinado.</li> <li>• Descrever e comparar o Período Regencial.</li> <li>• Identificar e analisar os processos econômicos, sociais e políticos do Segundo Reinado.</li> <li>• Reconhecer o Imperialismo europeu no continente Africano.</li> <li>• Conhecer e contextualizar a resistência ao imperialismo na África e na Ásia.</li> <li>• Reconhecer as questões externas e internas sobre a atuação do Brasil na Guerra do Paraguai.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever os principais aspectos da emergência da República no Brasil.</li> <li>• Compreender o sistema oligárquico brasileiro da 1ª República.</li> <li>• Analisar a emergência de movimentos sociais urbanos e rurais.</li> <li>• Relacionar os conflitos que levaram ao advento da 1ª Guerra Mundial.</li> <li>• Compreender os desdobramentos mundiais da Revolução Russa.</li> <li>• Analisar a crise capitalista de 1929 e seu desdobramento em relação à economia global.</li> <li>• Compreender os processos econômicos e políticos que levaram aos conflitos da 2ª Guerra Mundial.</li> <li>• Compreender e analisar o período Vargas no Brasil.</li> <li>• Identificar e analisar os processos sociais, econômicos e políticos do Brasil a partir de 1946.</li> <li>• Identificar o processo que resultou na Ditadura Militar.</li> <li>• Discutir o papel da mobilização da sociedade brasileira no final do período ditatorial.</li> <li>• Analisar e entender as transformações políticas e econômicas do Brasil contemporâneo.</li> </ul>

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>GEOGRAFIA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos, populacionais e socioculturais que compõem os continentes americano afroamericano e africano.</li> <li>• Conceituar Estado, Nação, Território, Governo e País para compreensão da geopolítica dos continentes, em especial americano e africano.</li> <li>• Elaborar e analisar formas de representação gráfica e cartográfica.</li> <li>• Analisar a formação territorial da América Latina.</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente americano.</li> <li>• Compreender os diferentes tipos de fluxo migratório na América, suas causas e consequências.</li> <li>• Analisar a relação histórica de dependência na formação social, econômica, política e cultural da América na construção do mundo globalizado.</li> <li>• Localizar e identificar as características das paisagens a partir dos aspectos físicos populacionais e socioculturais do México e da Argentina.</li> <li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente africano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o processo de desenvolvimento industrial, a revolução tecnológica e sua influência no mundo globalizado.</li> <li>• Analisar e compreender as diversas ordens mundiais, seus processos, culturas hegemônicas e seus impactos, blocos econômicos.</li> <li>• Identificar os aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos do continente Europeu.</li> <li>• Utilizar a linguagem cartográfica para obter informações, representar e analisar a espacialidade dos fenômenos geográficos no continente europeu.</li> <li>• Localizar, identificar e analisar as características físicas e territoriais do continente asiático, europeu, Oceania e Antártica.</li> <li>• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos políticos, sociais e econômicos do continente asiático.</li> <li>• Identificar e relacionar aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos, sociais e econômicos da Oceania.</li> <li>• Pesquisar aspectos físicos, ambientais do continente e o Tratado da Antártida.</li> <li>• Pesquisar e coletar informações de fontes variadas, organizá-las e apresentá-las por meio de múltiplas linguagens para estudar a América e a África.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"><li>• Examinar e problematizar os fluxos populacionais, a partir da exploração dos sistemas naturais e a expropriação dos territórios dos povos nativos, em diferentes contextos históricos.</li><li>• Identificar e compreender aspectos físicos, ambientais, demográficos, políticos sociais e econômicos do continente africano.</li><li>• Pesquisar sujeitos históricos da cultura africana.</li></ul>	
--	--	--

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>INGLÊS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Usar a língua para falar sobre o futuro, fazer previsões, promessas e oferecimento.</li> <li>• Usar o futuro simples em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Perceber variações linguísticas.</li> <li>• Usar informações não verbais para compreensão textual.</li> <li>• Usar a língua para falar de ações no passado.</li> <li>• Reconhecer e usar expressões de tempo no passado simples em situações comunicativas.</li> <li>• Reconhecer e usar verbos nas formas do infinitivo, passado e particípio passado.</li> <li>• Produzir frases referentes usando os advérbios de tempo.</li> <li>• Usar a língua para falar de passado inacabado e eventos recentes.</li> <li>• Reconhecer e usar frases no passado simples e presente perfeito em situações comunicativas.</li> <li>• Reconhecer pronomes indefinidos nos diversos tipos de frases.</li> <li>• Compreender e usar vocabulário relacionado a temática da unidade.</li> <li>• Falar de ações antes de ações do passado, compreender e usar o passado perfeito em situações reais de comunicação.</li> <li>• Reconhecer os pronomes relativos no contexto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aprender a falar sobre filmes e TV.</li> <li>• Usar a voz passiva em diversas situações comunicativas.</li> <li>• Reconhecer e usar verbos para expressar ação.</li> <li>• Compreender e usar o vocabulário relacionado à temática da unidade.</li> <li>• Usar a língua para apresentar argumentos contra ou a favor de um determinado tópico.</li> <li>• Usar o discurso direto em diversas situações reais de comunicação.</li> <li>• Reconhecer as características do gênero.</li> <li>• Aprender a descrever peças de teatro e ver funções e formas verbais.</li> <li>• Usar os tempos gramaticais em situações comunicativas.</li> <li>• Compreender e produzir críticas relacionadas a temática da unidade.</li> <li>• Fazer comparações em situações reais de comunicações.</li> <li>• Aprender a relatar e expressar opinião a respeito da temática da unidade.</li> <li>• Compreender e produzir perguntas e respostas sobre um tópico.</li> <li>• Reconhecer e usar o vocabulário relacionado a unidade.</li> <li>• Usar e reconhecer pronomes que indicam posse no contexto.</li> </ul>

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
ARTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar e experimentar diferentes representações artísticas como linguagens estéticas e comunicacionais.</li> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Identificar e conhecer elementos da linguagem teatral.</li> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade social.</li> <li>• Aprimorar o sentido de cooperação e interação a partir de jogos corporais de dança em grupo.</li> <li>• Reconhecer o papel de músicos e grupos de música brasileiros e internacionais que contribuíram para o desenvolvimento dos gêneros musicais.</li> <li>• Conhecer e utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Produzir gêneros dramáticos em coletivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e utilizar elementos da linguagem teatral.</li> <li>• Utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pensa conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> <li>• Utilizar técnicas de expressão corporal e expressividade vocal.</li> <li>• Criar jogos de composição musical envolvendo letras, sons e silêncios.</li> <li>• Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas.</li> <li>• Apresentar peças cênicas com produção a partir de gêneros dramáticos.</li> <li>• Construir personagens com suas possibilidades gestuais e de movimento do corpo em diferentes contextos.</li> </ul>

DISCIPLINA	8º ANO	9º ANO
<b>EDUCAÇÃO FÍSICA</b>	<p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol), esportes de campo e taco (beisebol, críquete), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, <i>jiu-jitsu</i> etc.).</li> <li>• Regras básicas e suas possibilidades de adaptação na escola.</li> <li>• Fundamentos técnicos e táticos das modalidades praticadas.</li> <li>• Transformações históricas e sociais no fenômeno esportivo.</li> <li>• Problemas relacionados ao esporte: <i>doping</i>, corrupção e violência.</li> </ul> <p><b>Ginástica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de conscientização corporal (alongamento, relaxamento, exercícios de respiração e meditação).</li> </ul> <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecimentos sobre o corpo e seu desenvolvimento (aspectos físicos, biológicos, culturais, históricos, políticos, religiosos e sociais).</li> <li>• Noções de nutrição e alimentação saudável.</li> </ul>	<p><b>Esportes</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Esportes de rede/parede (tênis de mesa, voleibol etc.), esportes de campo e taco (beisebol, críquete etc.), esportes de invasão (futsal, futebol, handebol, basquete etc.) e esportes de combate (judô, luta olímpica, boxe, karatê, <i>jiu-jitsu</i>, etc.).</li> <li>• Organização de competições (sistema de disputa, formação de equipes e regulamentos).</li> </ul> <p><b>Ginástica</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ginástica de conscientização corporal (<i>Yoga, Tai Chi, Pilates</i>, etc.).</li> </ul> <p>Conhecimentos sobre o corpo</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade de biótipos, padrões de estética impostos socialmente, marketing consumo</li> <li>• Disfunções relacionadas à alimentação e/ou prática excessiva de atividade física (anorexia, bulimia e vigorexia).</li> </ul> <p><b>Danças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Diversidade e tradição cultural das danças de salão (forró, samba, zouk e salsa) .</li> </ul>

	<p><b>Danças</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das danças de salão experimentadas (ritmos, gestos, coreografias, músicas).</li> </ul> <p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Aspectos históricos e diversidade cultural das lutas no mundo.</li> <li>• Características gerais das lutas ocidentais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações).</li> </ul> <p><b>Práticas Corporais de Aventura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das práticas corporais de aventura na natureza.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estereótipo e preconceito relacionado à dança.</li> </ul> <p><b>Lutas</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Características gerais das artes marciais orientais (códigos, rituais, elementos técnico-táticos, indumentária, materiais e instalações).</li> <li>• Aspectos históricos, esportivização e midiaticização das lutas.</li> </ul> <p><b>Práticas Corporais de Aventura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Práticas corporais de aventura na natureza (escalada, <i>mountain bike</i>, trilhas, corrida de aventura, <i>slackline</i>, etc.).</li> <li>• Procedimentos de segurança e preservação do meio ambiente.</li> </ul>
--	---	---

### **9.1 Eixos Integradores**

A proposta de trabalho no Ensino Fundamental, com as diferentes áreas do conhecimento, requer ação didática e pedagógica sustentada em eixos transversais do Currículo da Educação Básica da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF): Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade. Considerando a importância da articulação de componentes curriculares de forma interdisciplinar e contextualizada, o currículo propõe ainda eixos integradores: alfabetização, somente para o Bloco Inicial de Alfabetização (BIA), letramentos e ludicidade para todo o Ensino Fundamental.

Nos anos finais do ensino fundamental, os eixos integradores são implementados para fortalecer a interdisciplinaridade e permitir que os alunos explorem temas de forma mais ampla. Em vez de abordar o conteúdo de maneira didática, as áreas do conhecimento são integradas para que os alunos possam compreender a complexidade dos problemas e desenvolver habilidades de análise, síntese, argumentação e resolução de situações-problema.

Um eixo integrador pode envolver temas como sustentabilidade, cidadania, diversidade cultural, saúde, entre outros. Os professores de diferentes disciplinas podem colaborar para planejar atividades que abordam esses temas de maneira integrada, relacionando conceitos, promovendo discussões, realizando pesquisas e projetos, e estimulando a participação ativa dos alunos.

Essa abordagem pedagógica contribui para tornar o ensino mais contextualizado e significativo, incentivando os estudantes a desenvolverem uma visão mais ampla e crítica sobre os assuntos tratados. Além disso, os eixos integradores também promovem a colaboração entre os professores, favorecendo o trabalho em equipe e a troca de experiências pedagógica.

### **9.2 Educação para a Diversidade**

A Educação para a diversidade é um dos eixos integradores trabalhados nessa unidade escolar, conforme o currículo em movimento. Esse eixo busca promover o respeito, a valorização e a compreensão das diferenças culturais, étnicas, de gênero, sociais e individuais, criando um ambiente inclusivo e acolhedor para todos os estudantes.

No Currículo em Movimento, a Educação para a diversidade é abordada de forma transversal, ou seja, está presente em diversas disciplinas e atividades da escola, não se restringindo a uma única área do conhecimento. Dessa forma, é possível trabalhar a diversidade de maneira integrada, envolvendo professores de diferentes disciplinas e promovendo a interdisciplinaridade.



Algumas estratégias utilizadas para abordar a Educação para a diversidade na unidade escolar incluem:

- **Discussões e debates:** São realizadas atividades que envolvem debates e discussões em sala de aula, abordando temas relacionados à diversidade, como preconceito, estereótipos, descrição e inclusão. Os alunos são incentivados a expressar suas opiniões, compartilhar experiências e aprender com as vivências de seus colegas.

### **9.3 Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos**

O eixo Cidadania e Educação para os Direitos Humanos é trabalhado nessa unidade escolar baseado no Currículo em Movimento do Distrito Federal de forma transversal, ou seja, integrando diferentes disciplinas e atividades da escola, visando promover a consciência cidadã nos alunos, incentivando o respeito aos direitos humanos e o exercício da cidadania.

Algumas das estratégias utilizadas para trabalhar o eixo Cidadania e Educação para os Direitos Humanos na unidade escolar são: realização de debates e discussões em sala de aula sobre temas relacionados aos direitos humanos, como liberdade, igualdade, justiça e democracia. Os alunos são encorajados a expressar suas opiniões, compartilhar experiências e aprender com as vivências de seus colegas.

Os professores são incentivados a elaborar planos de aula, projetos que relacionem os conteúdos com situações reais, problemáticas sociais e questões de direitos humanos, fomentando a reflexão crítica dos alunos.

### **9.4 Educação para a Sustentabilidade**

O eixo Educação para a Sustentabilidade é trabalhado nesta instituição de forma a desenvolver nos estudantes uma consciência ambiental crítica e responsável, incentivando o desenvolvimento de ações que promovam a sustentabilidade e a preservação do meio ambiente.

As estratégias adotadas para abordar esse eixo são a realização de atividades práticas que buscam sensibilizar os estudantes para o reconhecimento como um ser do ambiente, a importância do meio ambiente para fins de sobrevivência, desenvolvimento social, econômico, lazer. Destacamos as campanhas de reciclagem, projeto horta escolar, saídas a campo à parques ecológicos, compostagem e economia de água e energia.

### **9.5 Desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos**

O desenvolvimento de Programas e Projetos Específicos, como Saúde na Escola e Cultura de Paz, desempenham um papel fundamental dentro dessa uma unidade escolar, promovendo ações e intervenções atendidas para a melhoria da qualidade de vida dos alunos e para a construção de um ambiente escolar mais harmonioso e acolhedor.

### **9.5.1 Projeto Saúde na Escola**

O projeto "Saúde na Escola" tem como objetivo principal promover a saúde física, emocional e social dos estudantes. Por meio de ações integradas entre profissionais da saúde e da educação, são desenvolvidas atividades que abordam temas como alimentação saudável, prevenção de doenças, sexualidade, saúde mental, combate ao uso de drogas e promoção de hábitos de vida saudável. Essas ações podem incluir palestras, oficinas, campanhas de vacinação, incentivo à prática de atividades físicas, entre outras iniciativas que visam a conscientização e o autocuidado dos estudantes.

### **9.5.2 Projeto Cultura se Paz**

A discussão do tema "Cultura de Paz" busca promover uma convivência harmoniosa e respeitosa entre os alunos, professores e demais membros da comunidade escolar. Por meio de ações de sensibilização, diálogos, projetos artísticos e culturais, são pensados temas como resolução de conflitos, prevenção ao *bullying* e ao preconceito, promoção da tolerância e do respeito à diversidade. O projeto incentiva a participação ativa dos estudantes na construção de uma cultura de paz, estimulando a empatia, a solidariedade e a construção de relações saudáveis e não violentas.

## **10 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Organização do Trabalho Pedagógico deve ser assumida como prática de reflexão crítica, diagnóstico e de tomada de decisões, registrada no PPP da escola (a organização curricular, o plano de ação) e nos planos de aula. O planejamento imprime qualidade ao trabalho pedagógico escolar a partir do momento em que aponta com clareza onde se quer chegar, levanta questionamentos e indica caminhos. “Uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular” (VILLAS BOAS, 2004, p. 95).

### **10.1 Propósito da Coordenação Pedagógica e o Papel do Coordenador Pedagógico**

O espaço da Coordenação Pedagógica garante ações estratégicas e reflexões para melhoria das práticas, reconstrução das ações realizadas, busca por metodologias diferenciadas para garantir a educação na sua forma integral, assim como proporcionar uma educação de excelência.

Semanalmente, realizamos encontros nas Coordenações às 2<sup>as</sup> e 4<sup>as</sup> feiras, contando com a participação dos docentes, equipes de apoio, coordenadores e equipe gestora. Nestes momentos, são realizados estudos, avaliações da evolução das aprendizagens, planejamento e/ou alinhamento das ações, reuniões com os pais, conselho de classe, formações. Os demais dias são destinados à Coordenação Pedagógica Individual por área, sendo às 3<sup>as</sup> Feiras

(Matemática e Ciências), 5<sup>as</sup> Feiras (Linguagens) e 6<sup>as</sup> feiras (Humanas). A carga horária destinada às atividades de coordenação pedagógica totalizam 15 (quinze) horas semanais.

Diante do cenário educacional da gestão democrática, o papel do coordenador pedagógico corrobora com a gestão participativa e é fundamental no processo de articulação junto ao corpo docente, discente, bem como os responsáveis pelos alunos. Assim sendo, atua de maneira formadora e transformadora com toda a comunidade escolar, incentivando na elaboração e execução do Projeto Político Pedagógico, dialogando com os segmentos escolares e instituições parceiras, acompanhando e auxiliando na implementação do Currículo da rede, buscando estratégias vistas à melhoria do processo de ensino e aprendizagem e recuperação dos rendimentos/desempenho escolar.

A escola faz jus a 02 (dois) coordenadores, ambos com carga horária de 40 horas, eleitos pela equipe de professores no procedimento de distribuição de cargas/escolha de turmas ocorrido em dezembro de 2022 para atuação em 2023.

Seguindo o documento norteador Orientações Pedagógicas (SEDF, 2014), são atribuições do Coordenador Pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade.
- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.
- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.
- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo. Os professores gostam de compartilhar suas leituras, experiências, sugestões didático-metodológicas.
- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Ainda no campo da organização do trabalho pedagógico, a instituição conta com o apoio 06 (seis) servidores readaptados ou em restrição temporária. As equipes pedagógica e gestora têm a sensibilidade de acolher os servidores que passaram por um processo de adoecimento, buscando sempre inserí-los em todas as atividades, de modo que sintam-se valorizados e respeitados.

Os servidores readaptados e os em restrição colaboram com todas as ações da escola, dentro do limite de suas restrições laborais. Participam ativamente das reuniões com a equipe pedagógica, corpo docente, orientadoras, contribuindo no planejamento das atividades previstas no PPP, elaborando projetos, apoiando no desenvolvimento das etapas dos projetos, confecção de materiais e a culminância dos mesmos, participação em formações. Os servidores também prestam atendimento aos pais e/ou responsáveis via canais de atendimento e presencialmente, assistem a Equipe Gestora quando demandadas para dar maior celeridade nas solicitações feitas pela comunidade escolar, setores da Secretaria de Educação e outras instituições, suporte ao corpo docente na produção de materiais (atividades adaptadas, avaliações, formulários, murais, outros) e acompanham juntamente com o coordenadores os educandos na realização dos projetos, passeios extraclasse, sempre em atenção às restrições funcionais.

### **10.2 Valorização e Formação Continuada dos Profissionais da Educação**

Os profissionais da educação passam um período longo no ambiente escolar e é salutar que este espaço seja acolhedor, dê suporte ao desenvolvimento do trabalho dos servidores, fortaleça as relações no convívio cotidiano. Esta instituição busca fomentar a participação e colaboração nas atividades pedagógicas, incentivando formação continuada, a exemplos, participação nos cursos ofertados pela EAPE (Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação), EGOV, instituições parceiras; divulgação de projetos/programas da Secretaria de Educação do DF, bem como de outras instituições, que garantem ao servidor afastamento para estudos a nível de graduação e pós-graduação, participação em palestras com a presença de convidados ou em *lives*, com a finalidade de referenciar e aprimorar o trabalho, atualizar os conhecimentos dos professores e demais profissionais da educação.

No início do ano letivo, os profissionais recebem *kit* com materiais para uso diário em sala de aula. É proporcionado momentos de escuta, ambiente para descanso e refeições, momentos de socialização, confraternizações fora do ambiente escolar e do horário de trabalho, com o intuito de fortalecer a unidade do grupo, do trabalho colaborativo, gerando satisfação, identificação com o ambiente e colegas, reduzindo a rotatividade, o que é bem produtivo para continuidade dos trabalhos, sobretudo no campo das aprendizagens.

### 10.3 Metodologias de Ensino Adotadas

As metodologias de ensino, embasadas nos princípios da educação integral, são estabelecidas instrumentos de forma a contemplar aspectos que favoreçam a aprendizagem significativa por parte do aluno. Sendo assim, são levados em consideração os diversos aspectos formadores, que norteiam a execução dos planejamentos idealizados. Além das aulas regulares com a execução do Currículo vigente, a instituição promove atividades culturais, artísticas, sustentáveis, científicas, esportivas, extraclasse, feiras, festas temáticas, formatura de conclusão do ensino fundamental, projetos de intervenção na leitura e cálculos, acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais especiais.

As ações são pensadas para que o protagonismo estudantil seja ressaltado, onde o aluno possa sentir-se pertencente ao processo, apropriando-se do mesmo, corresponsabilizando-se. Da mesma maneira o diálogo é uma prática essencial em todos os tempos e espaços, enaltecendo a coordenação pedagógica como local onde a troca de experiências acontece e a criatividade flui, de forma que todo o planejamento seja pensado para garantir ao estudante o alcance às aprendizagens.

Importante ressaltar que a Equipe Gestora do CEF 03 de Brasília entende como de suma importância a prática da Pedagogia de Projetos e atua de forma a sensibilizar o grupo escolar quanto à aplicação da mesma, para um melhor alcance das aprendizagens do aluno e sua formação global.

Em consonância com a BNCC e o Currículo em Movimento, no ano de 2021, a SEDF apresentou os programas “Trilhar” - voltado aos anos iniciais, e “Aprender Mais” - direcionado aos anos finais, ambos com o foco na recomposição das aprendizagens, visando ajustar os trabalhos pós período pandêmico e de isolamento social impostos em 2020 e da retomada das atividades presenciais no 2º semestre de 2021.

Em 2023, com a junção dos 02 projetos, sob a nova nomenclatura – Planer, os eixos norteadores apontam para o acompanhamento pedagógico, vivências, fórum de práticas exitosas, resolução de problemas, sucesso escolar, resgatando aprendizagens. Embora o trabalho escolar tenha sido realizado de forma remota através de aulas *online*, material impresso, reuniões, acompanhamento do SOE, e ainda que todo esforço tenha sido empregado, muitas perdas foram identificadas e a meta é sanar essas dificuldades, seguir o fluxo e conduzir nossos educandos ao alcance do sucesso escolar, respeitando os tempos individuais, habilidades, aspectos cognitivos, comportamentais e emocionais.

A escola têm ofertado uma variedade de atividades extracurriculares complementares às aprendizagens em sala de aula, bem como lúdicas, acessíveis e inclusivas a todos os

estudantes e, isso inclui, clubes, esportes adaptados, grupos de arte, música ou teatro, permitindo que os alunos participem de acordo com seus interesses e habilidades. Também é oferecido atividades, como palestras, debates e projetos, que abordam questões de inclusão, igualdade e respeito, promovendo a consciência social e a empatia.

#### **10.4 Organização de Tempos e Espaços**

Nesta unidade escolar são atendidos cerca de trezentos e sessenta alunos, regularmente matriculados, distribuídos em 16 turmas, sendo 07 turmas regulares e uma Classe Especial pela manhã e 08 turmas regulares na parte da tarde. A carga horária anual são de 200 horas. Ao longo do ano letivo, os estudantes têm 06 aulas diárias, 05 vezes por semana. O intervalo tem a duração de 20 minutos, momento em que os estudantes fazem um lanche, fornecido através do Programa de Alimentação Escolar (PAE), fazendo uso do refeitório, realizam atividades recreativas na quadra sob a supervisão dos Educadores Sociais Voluntários, utilizam o espaço da Sala de Leitura para pesquisa, empréstimo e/ou devolução de livros literários, leitura nas acomodações existentes (poltronas acolchoadas, puffs, tapete e almofadas), jogos nas mesas (tampo com desenho de tabuleiro de xadrez), socialização nos espaços verdes, ocupação do pátio com música ambiente.

Os estudantes que participam do projeto Aula de Reforço (Matemática), permanecem na escola 08 horas por dia, 03 vezes por semana, com aulas regulares no turno matutino até às 12h30. Em seguida, seguem para o almoço servido na instituição, descanso, aulas do projeto e lanche.

Os estudantes são incentivados a participarem das atividades/projetos não somente na instituição, como também nos projetos ofertados pela SEDF – a título de exemplos, como atividades esportivas, culturais e Centro Interescolar de Línguas (CIL).

**Quadro 05- Organização do Tempo no CEF 03 de Brasília (Ano 2023)**

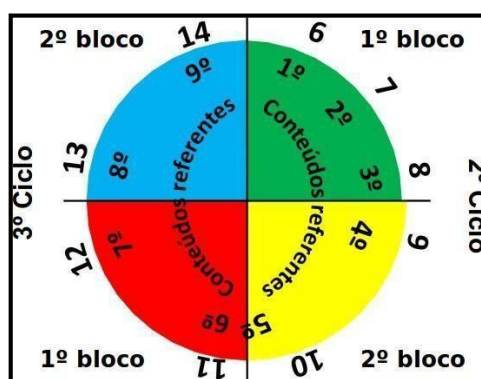
<b>BLOCO 1</b>	6º Ano A, B, C, D	Turno Vespertino (das 13h15 às 18h15)
	7º Ano A, B, C, D	
<b>BLOCO 2</b>	8º Ano A, B, C, D	Turno Matutino (das 07h30 às 12h30)
	9º Ano A, B, C	
	Classe Especial	
<b>EDUCAÇÃO INTEGRAL</b>	8º e 9º Ano	Das 07h30 às 16h

Fonte: CEF 03 de Brasília

### 10.5 Organização Escolar em Ciclos

Esta Unidade Educacional privilegia as aprendizagens significativas e a construção de competências, onde os componentes curriculares e respectivas cargas horárias servem para atender às novas concepções filosófico-metodológicas, tendo como Organização Escolar o 3º Ciclo para as aprendizagens-anos finais (6º ano ao 9º ano) do Ensino Fundamental – amparada legalmente pelos artigos 23 e 32 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB nº 9.394, de dezembro de 1996.

Figura 03- Representação da Organização Escolar em Ciclos



Fonte: [www.google.com.br/imagensorganizaçãocurricularciclos](http://www.google.com.br/imagensorganizaçãocurricularciclos)

### 10.6 Alinhamento com as Diretrizes/Orientações Pedagógicas

O 3º Ciclo para as aprendizagens pretende aprimorar constantemente os processos de ensinar, aprender e avaliar, tendo como princípio basilar a garantia das aprendizagens para todos os estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental. A organização escolar em ciclos apresenta outra sistematização para os espaços e tempos escolares com vistas às aprendizagens. No bojo dessa proposta, ganham relevância a avaliação formativa e a reorganização do trabalho pedagógico, que devem realizar-se coletivamente com, entre e para os sujeitos envolvidos na ação educativa (Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo).

Dentro de cada Bloco ocorre a progressão continuada (do 6º para o 7º ano ou do 8º para o 9º ano) e a retenção pode ocorrer ao final de cada Bloco (do 7º para o 8º ano e no 9º ano), sendo que diversas são as estratégias de que se lança mão para que os estudantes recuperem as aprendizagens, dentro da ressignificação dos tempos e espaços a que se propõe a metodologia.

A organização escolar em ciclos prioriza a valorização das aprendizagens à luz da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, considerado as práticas sociais dos estudantes e professores, bem como a superação do ensino fragmentado, a garantia da

inclusão educacional, diversificação das estratégias pedagógicas como forma de promover e oportunizar o aprendizado concreto a todos os educandos.

### **10.7 Relação Escola-Comunidade**

A relação escola-comunidade busca o diálogo constante com os pais ou responsáveis de nossos estudantes, de modo que todos sintam-se acolhidos, seres pertencentes e participativos desta comunidade escolar.

Conforme levantamento realizado via formulário, uma grande parcela do público atendido reside em diversas regiões administrativas do DF e região do entorno. Conseqüentemente, torna-se um desafio estimular a presença e participação dos pais e/ou responsáveis no cotidiano escolar.

Divulgamos, diariamente, por meio de aplicativo, informações gerais comum a todos ou direcionadas à um grupo ou a uma/um estudante, de modo que todos conheçam as ações da escola de forma transparente, bem como gerar tranquilidade e segurança no momento em que os estudantes encontram-se em horário escolar. São enviados convites para momentos de culminância dos projetos, participação em eventos comemorativos, reuniões bimestrais/ com a equipe de apoio, oficinas, festivais culturais, outros.

Em vários momentos ao longo do ano letivo, buscamos estabelecer parcerias entre escolas e comunidade, bem como a vizinhança e comércio local. Nesta unidade educacional, esta relação dar-se através de convites para conhecer a instituição e seus projetos, proposta de patrocínios dos eventos, que são abertos à comunidade como, por exemplos, a Feira de Ciências e Festa Junina. A participação da comunidade escolar e vizinhança é positiva, com um grande público que comparece nestes momentos festivos.

### **10.8 Inclusão**

No campo da acessibilidade e inclusão, o CEF 03 de Brasília está preparado para receber estudantes com necessidades educacionais especiais. A inclusão na perspectiva de uma formação integral nesta unidade de ensino envolve a participação ativa e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades individuais.

Através de um ambiente físico acessível, a escola garante que suas instalações sejam adequadas a todos os alunos, com rampas, corrimãos e banheiros adaptados.

A adaptação curricular é flexível o suficiente para atender às necessidades dos estudantes com diferentes habilidades e estilos de aprendizagem, que inclui a oferta de materiais didáticos em formatos alternativos, disponibilização de recursos de apoio, como profissionais de educação especial. Os alunos com deficiência são incluídos em salas de aula regulares, com intuito de interação com colegas sem deficiência.



Os professores adotam abordagens pedagógicas que atendam às necessidades individuais dos alunos, oferecendo suporte adicional, como o uso de recursos visuais, atividades práticas e grupos de trabalho colaborativo.

Contamos com 02 orientadoras educacionais na equipe de apoio pedagógico (SOE), 01 (uma) monitora, 03 (três) educadores sociais voluntários em cada turno e 01 (um) professor de classe especial.

São realizados acompanhamentos diariamente, reuniões periódicas com todos os segmentos e os pais ou responsáveis; incentivamos a participação dos estudantes em todos os projetos da escola.

### **10.9 Atendimento Educacional Especializado (AEE)/Sala de Recursos**

O Atendimento Educacional Especializado tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos, considerando suas necessidades específicas. As atividades desenvolvidas no atendimento educacional especializado devem ser diferentes daquelas atividades diárias que constituem o dia a dia escolar em sala de aula, porém, vale lembrar, que elas não substituem essas atividades, apenas complementa e/ou suplementa a formação dos alunos, para que eles possam se desenvolver como pessoas atuantes e participativas no mundo que vivemos.

Acredita-se numa Educação Inclusiva onde todos os alunos possam ter acesso a escola, sendo oferecido a eles alternativas que explorem suas potencialidades através de uma participação interativa entre todos que estão envolvidos no processo educativo do aluno.

O sucesso escolar do aluno com necessidades específicas e sua integração na escola gira em torno da participação efetiva da família, do envolvimento de profissionais qualificados para realizar um atendimento especializado (quando necessário) e da escola.

Essa parceria é muito importante para que o aluno possa participar das aulas de forma efetiva, garantindo a igualdade de condições de acesso e permanência na escola.

Espera-se que os ANEE's possam com as atividades realizadas na Sala de Recursos e demais espaços escolares, ter uma melhor integração na escola, podendo compreender melhor a rotina escolar, tanto em sala de aula como nos demais espaços educacionais presentes em na escola (pátio, Sala de Leitura, Sala de Recursos, quadra esportiva, espaço de convivência, horta, refeitório).

O trabalho ao longo do ano deverá acompanhado pela equipe pedagógica, e sempre procurando parcerias com os professores de turma e familiares, visando o melhor desenvolvimento dos alunos atendidos.

Disponibilizar atendimento diferenciado com ações estruturadas para acompanhar pedagogicamente os alunos com necessidades educativas especiais e ter no espaço da coordenação pedagógica um momento para estabelecer e fortalecer a parceria com os professores que atuam nas classes regulares, inclusivas e especiais.

Importante ressaltar que o CEF 03 de Brasília não conta com a disponibilidade de nenhum profissional para atuar na AEE/Sala de Recursos, o que prejudica bastante o atendimento aos alunos, principalmente no que diz respeito à adaptação das atividades destinadas aos alunos ANEE's. O suporte atual dar-se por uma professora em restrição, que auxilia no planejamento e adaptações das atividades elaboradas pelos docentes.

#### **10.10 Serviço de Orientação Educacional (SOE)**

O Serviço de Orientação Educacional (SOE) é responsável pelo atendimento a diversas áreas de atuação dentro da Unidade de Ensino, desde a obtenção de dados da comunidade escolar até coordenação de ações junto a professores, alunos e responsáveis.

O atendimento no Serviço de Orientação estrutura-se em:

- Caracterizar a escola por meio de levantamento de dados gerais dos alunos, entrevistas com os envolvidos no processo pedagógico: pais, responsáveis e alunos, além da organização dessas informações por meio de arquivos desses dados;
- Apresentar e informar junto aos alunos as atribuições das Orientadoras Educacionais na escola;
- Preparar os alunos para escolha dos representantes de turma e professor conselheiro, bem como orientar os estudantes escolhidos sobre a condução de metas e perspectivas do ano letivo em curso;
- Coordenar ações voltadas para a prevenção à violência velada (*bullying*), como promover oficinas com professores, pais e alunos;
- Coordenar ações voltadas para a educação sexual e prevenção às drogas – discussão com equipe de professores os conteúdos curriculares relacionados aos temas, promover atividades individuais e em grupos que atendam às necessidades dos alunos;
- Encaminhar os alunos aos serviços especializados – identificar atendimentos coletivos e individuais;
- Participar do Conselho de Classe;

- Coordenar ações voltadas para o desenvolvimento dos hábitos de estudo dos alunos – aplicar diagnósticos da situação atual do educando e elaboração de roteiro de estudo individual visando o sucesso escolar.

O CEF 03 de Brasília conta com duas orientadoras educacionais, sendo uma com a carga horária semanal de 20h, sendo a sua atuação apenas no turno matutino. O turno vespertino, desta forma, fica prejudicado por não contar com a atuação desse profissional de suma importância.

A Orientação Educacional atualmente contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com ênfase em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante de acordo com o Currículo em Movimento da SEEDF e as diretrizes, normas e leis nacionais da Educação vigentes.

O Pedagogo-Orientador Educacional desenvolverá ações educativas voltadas aos estudantes e às famílias, em parceria com os docentes, preferencialmente de maneira coletiva e excepcionalmente, de maneira individual, com foco na aprendizagem e desenvolvimento integral, abordando as temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional.

#### **10.11 Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA) E Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA)**

Os profissionais da EEAA atuam de diversas maneiras para ajudar os alunos a superarem suas dificuldades. Suas atividades incluem avaliação e diagnóstico, os profissionais realizam estimativas individuais para identificar as dificuldades específicas de cada aluno e diagnosticar possíveis problemas de aprendizagem, através de testes, observações e entrevistas para coletar informações relevantes.

Após o levantamento desses dados, são elaborados planos de intervenção, com base nos resultados da avaliação, os profissionais do SEAA desenvolvem planos de intervenção personalizados para cada aluno. Esses planos incluem estratégias de ensino diferenciado, atividades de reforço, acompanhamento individualizado ou em pequenos grupos.

Os profissionais do SEAA também oferecem suporte aos professores, orientando-os sobre estratégias pedagógicas eficazes para lidar com os desafios de aprendizagem dos alunos. Acompanham de perto o progresso dos alunos, monitorando seu desempenho e realizando

ajustes nos planos de intervenção, visando fornecer um suporte educacional individualizado e adequado às necessidades dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Esta unidade não conta com uma equipe para atuar na SAA, sendo de extrema necessidade para enriquecer o desenvolver pedagógico de nossos educandos.

### **10.12 Atuação dos Profissionais de Apoio Escolar**

Atualmente, a escola não conta com profissionais especializados (psicólogo e pedagogo) atuando neste serviço de suma relevância aos nossos educandos. Por vezes, convidamos profissionais para ministrarem palestras, consultorias, com intuito de orientar nossos direcionamentos. Contamos somente com a atuação dos seguintes profissionais de apoio escolar: Monitor educacional e Educador Social Voluntário.

#### **10.12.1 Monitor Educacional**

O Monitor nas escolas de ensino inclusivo na Secretaria de Educação no DF é um profissional que desempenha um papel fundamental na promoção da igualdade de oportunidades e na garantia do acesso à educação para todos os alunos, independentemente de suas habilidades, necessidades ou condições.

De acordo com a Portaria Conjunta nº 28, de 16 de setembro de 2016, entre as principais atribuições do monitor, cita-se:

- Trabalhar em conjunto com o professor em sala de aula, auxiliando-o no atendimento das necessidades específicas dos alunos com deficiência ou com outras necessidades educacionais especiais (alimentação, higienização, vestimenta, recreação, situações de risco, recepção e entrega do estudantes aos pais, outros);
- Suporte pedagógico, observando e registrando o comportamento dos educandos, participando de reuniões com as famílias, na adaptação de atividades, materiais e recursos pedagógicos, prestando suporte aos alunos na execução de tarefas escolares e na organização das atividades em sala de aula, bem como no acompanhamento da autonomia e do desenvolvimento desses alunos;
- Habilidades e atitudes pessoais: administrar conflitos, capacidade de comunicação/decisão, contornar situações adversas, criatividade, discernimento, empatia, iniciativa; observação; organização; saber ouvir; senso crítico; trabalhar em equipe.

Em 2023, a escola recebeu 01 (uma) monitora para acompanhar os estudantes do turno vespertino. A unidade ainda aguarda a vinda de, ao menos, mais um monitor para o exercício no turno matutino.

### **10.12.2 Educador Social Voluntário (ESV)**

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal teve início no ano letivo de 2012 e este ano está regulamentado pela Portaria nº 58, de 20 de janeiro de 2023. O programa visa dar suporte às escolas como forma de atender às exigências para o desenvolvimento de projetos e outras atividades de diversas áreas, dependendo sempre da necessidade de cada Unidade de Ensino.

O Educador Social Voluntário tem suas funções focadas na área pedagógica, com suporte a todos os estudantes, acompanhamento do aluno portador de necessidades especiais, de maneira a dar continuidade ao processo escolar inclusivo desses alunos.

Ressalta-se que este profissional realiza um trabalho de suma importância junto aos alunos com necessidades educacionais específicas, auxiliando o trabalho da/o docente junto a estes estudantes.

Em 2023, contamos com o quadro de 05 ESV's, sendo 02 no turno matutino e 03 no turno vespertino, com carga horária de 20 horas por turno.

### **10.13 Laboratórios**

Até o momento, a instituição não possuiu nenhum laboratório (ciências e informática), e consideramos de extrema relevância este espaço de aprendizagem para o enriquecimento das aprendizagens com formações, atividades práticas alinhando com a teoria, iniciação científica.

### **10.14 Sala de Leitura**

Um dos ambientes com destaque na escola, onde ocorrem atividades de estudos, projetos, manifestações culturais/artísticas, possibilitando a interação de todos é a Sala de Leitura do CEF 03 de Brasília, revitalizada no ano de 2022. É um espaço pensado para que o estudante possa praticar o hábito de leitura, tão importante ao processo pedagógico. Também trata-se de ambiente disponível à utilização pelos docentes para o desenvolvimento de suas aulas, trazendo ao aluno uma nova atmosfera diferenciada da sala de aula.

Foto 03- Estudantes realizando pesquisa na Sala de Leitura



Fonte: Arquivo do CEF 03 de Brasília

Foto 04- Estudantes em momento de descanso, fazendo leitura



Fonte: Arquivo do CEF 03 de Brasília

O espaço é destinado ao aproveitamento de recursos para aprendizagem e fortalece a interação pedagógica:

- Socializa o conhecimento na escola, possibilitando a inserção do aluno, professores e servidores a partir da utilização desse recurso.
- Oportuniza aos alunos meios de obter conhecimentos e informações atualizadas por intermédio de pesquisa e leitura.
- Oferece aos professores suporte para a implementação de seus trabalhos em sala de aula, colaborando para enriquecer o currículo.
- Promove empréstimo de obras literárias, consulta às obras de referência para pesquisa na sala de leitura.
- Em relação ao período de ensino mediado por tecnologias, a Sala de Leitura não realizou trabalhos específicos, devido à intensa demanda tanto dos profissionais quanto dos alunos em se adequar minimamente ao novo modelo proposto.

#### **10.15 Plano de Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes**

Para preservarmos a permanência e alcançarmos o êxito escolar dos estudantes, bem como a recomposição das aprendizagens, o CEF 03 atua no planejamento constante, buscando proporcionar aos educandos um espaço com a manutenção dos serviços, prestados com qualidade, num ambiente de segurança, acolhedor, saudável, de respeito aos direitos e cumprimento dos deveres, atendendo-os em suas necessidades educacionais, resgatando aprendizagens.

Um dos trabalhos desenvolvidos dar-se por meio do projeto SuperAção, parte integrante do projeto base - Planer. No início do projeto, é realizado uma análise detalhada da situação atual dos estudantes em termos de desempenho acadêmico, evasão escolar, níveis de

motivação e necessidades individuais. Este levantamento é feito por meio de dados estatísticos, pesquisas, entrevistas ou observações.

Após a identificação de desafios e barreiras que os estudantes enfrentam em relação à permanência e ao sucesso escolar, é realizado o alinhamento com o projeto SuperAção: Estude e compreenda o projeto SuperAção da SEE/DF, identificando as iniciativas e estratégias existentes para melhorar a permanência e o sucesso escolar dos estudantes.

O projeto SuperAção foi implementado em 2022 pela SEDF, em parceria ao Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) por meio das ações propostas pela entidade nas Trajetórias de Sucesso Escolar (TSE) que combatam a cultura do fracasso escolar.

O programa tem a meta de atender todos os estudantes do 3º ao 8º ano que estão na situação de incompatibilidade idade/ano para corrigir o fluxo e reconstruir o percurso escolar para o alcance do sucesso escolar com a promoção para o ano/idade regular.

Com base na avaliação da situação atual e nos desafios identificados, são estabelecidas metas e objetivos claros para o plano de permanência e sucesso escolar. Criamos estratégias de intervenção e ações concretas, como programas de tutoria, atividades extracurriculares, suporte psicossocial, capacitação de professores e envolvimento da comunidade. Diante dos dados, criamos um sistema de monitoramento contínuo para avaliar o progresso e o impacto das ações integradas, nos permitindo ajustes e melhorias ao longo do tempo, garantindo que o plano esteja produzindo resultados efetivos. Citamos os projetos desta UE: Projeto de Vida, Hábitos de Estudo e Aula de Reforço.

Por fim, o envolvimento da comunidade escolar, com engajamento dos alunos, pais, professores, no processo de desenvolvimento e implementação do plano, criando um senso de propriedade e responsabilidade compartilhada, aumentando as chances de sucesso.

## **11 AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação do processo ensino-aprendizagem será feita de acordo com as orientações dadas pelo documento “Diretrizes para Avaliação”, onde é apresentada na seguinte concepção: a avaliação deverá ser diagnóstica, processual, contínua, cumulativa e participativa.

Com base nos princípios norteadores explicitados no atual Projeto Político-Pedagógico das Escolas Públicas do DF e a LDB, em consonância com o Currículo e Movimento da Educação Básica, serão realizadas de forma contínua, avaliações do processo ensino-aprendizagem, com vistas ao alcance dos objetivos aqui definidos.

Em suma, a avaliação vista através do seu caráter investigativo e processual estará direcionada para a função básica da escola, que é promover o acesso ao conhecimento, ao

mesmo tempo em que promove o estímulo de alunos e professores à conquista da construção e da reconstrução do seu importante papel social em um mundo mais dinâmico, complexo e mutável.

### **11.1 Avaliação para as Aprendizagens – Formativa (Ação/Reflexão/Ação)**

A avaliação é parte do processo ensino-aprendizagem, devendo ser interdisciplinar, contextualizada em permanente realização conforme são preconizados nas teorias, assumindo uma direção formativa e orientadora da prática pedagógica. Aplicamos também avaliações agrupadas por áreas afins no intuito de apresentar que o conhecimento não é fragmentado. Avaliar não se resume à aplicação de testes ou exames.

Também não se confunde com medida, pois medir é apenas uma pequena parte do processo avaliativo, correspondendo à obtenção de informações. Analisá-las para promover intervenções constantes é o que compõe o ato avaliativo. Por isso, as afirmativas de que, enquanto se aprende se avalia e enquanto se avalia ocorrem aprendizagens são válidas tanto por parte do docente quanto do estudante. Esse processo é conhecido como avaliação formativa, ou seja, avaliação para as aprendizagens (VILLAS BOAS, SOARES, 2013).

O processo de ensino-aprendizagem deve ser sustentado por uma postura profissional emancipatória que coordena e articula os saberes por meio de uma ação didática que explora e problematiza experiências, propõe situações desafiadoras que sejam reflexivas e ampliem as possibilidades de aprender. Destaca-se assim, o papel da avaliação formativa como fundamental ao fazer didático-pedagógico, em que olhar, observar, descrever, registrar e analisar são essenciais para decisões de planejamento com o objetivo de promover as aprendizagens. As situações de aprender e ensinar estabelecem relações entre o passado e o presente que permitem a compreensão da realidade, tanto na dimensão geográfica como histórica, com o propósito de levar o estudante a perceber-se como indivíduo social, histórico e cultural que pertence, participa e age no mundo de diversidades e diferenças.

Seguindo o contido nas Diretrizes de Avaliação Educacional (SEDF, 2014), a progressão parcial com dependência deve ser ofertada nos casos em que o aluno tenha concluído todo o processo de avaliação das aprendizagens e seu aproveitamento no ano anterior (do 1º para o 2º bloco – 7º para o 8º ano) for insatisfatório em até dois componentes curriculares.

Nesta unidade escolar, os professores elaboram um calendário de atividades a serem cumpridos pelos alunos, com a produção de portfólios, trabalhos, fichas, questionários que contemplem os objetivos de aprendizagem não alcançados pelo estudante, dando suporte ao mesmo em suas dúvidas, realizando um trabalho paralelo ao que é feito na sala regular.



A Pedagogia de Projetos garante o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem transformando os educandos em sujeitos ativos na construção do conhecimento e potencializa o trabalho interdisciplinar. “Será necessário oportunizar situações em que os alunos participem cada vez mais intensamente na resolução das atividades e no processo de elaboração pessoal, em vez de se limitar a copiar e reproduzir automaticamente as instruções ou explicações dos professores. Por isso, hoje o aluno é convidado a buscar, descobrir, construir, criticar, comparar, dialogar, analisar, vivenciar o próprio processo de construção do conhecimento (ZABALLA, 1998)”.

Ao longo dos últimos anos, dentro do processo de revitalização do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília, instituiu-se uma proposta curricular que objetiva o fortalecimento de sua identidade e o prazer em fazer parte dela, buscando o aluno como protagonista do seu sucesso escolar. No início do ano letivo, com base nas Diretrizes Curriculares da Educação Básica, no Currículo em Movimento e no PPP da escola, são definidos os temas norteadores para cada bimestre e são desenvolvidos projetos interdisciplinares.

Os projetos interdisciplinares são desenvolvidos em todos os momentos do cotidiano escolar, buscando temas atuais que contribuam na formação integral dos alunos, sendo que todas as atividades são preparadas ao longo do bimestre e são escolhidos momentos para que sejam realizadas as culminâncias dos projetos. Nessa oportunidade há a socialização dos saberes com apresentações artísticas, oficinas, jogos, gincanas dentre outras atividades.

### **11.2 Avaliações de Larga Escala, de Rede e Institucional**

Em geral, como estimativas de larga escala, de rede e institucional são ferramentas importantes para o monitoramento da qualidade da educação e para a identificação de áreas que precisam ser melhoradas. Essas estimativas fornecem informações valiosas para a tomada de decisão e para o planejamento de políticas educacionais mais eficazes. As pesquisas de opinião são utilizadas para avaliar a percepção dos alunos, dos pais e dos professores em relação à qualidade da educação oferecida por uma escola ou sistema de ensino. Essas pesquisas podem incluir perguntas sobre a qualidade do ensino, a infraestrutura da escola, a satisfação dos alunos, dos pais e dos professores e a percepção sobre o clima escolar.

O processo de avaliação em uma unidade escolar geralmente envolve diferentes tipos de estimativas, internas e externas. As estimativas internas são aquelas criadas e aplicadas pela equipe da escola para avaliar o desempenho dos alunos em relação aos objetivos de aprendizagem definidos para o ano letivo. As estimativas externas são aquelas que são criadas e aplicadas por instituições externas, como o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) e as Olimpíadas do Conhecimento.

Para se preparar para essas estimativas de larga escala, as unidades escolares geralmente adotam uma série de ações para desenvolver as habilidades necessárias. Essas ações incluem a realização de atividades que visam aprimorar a leitura, a escrita, a matemática e outras habilidades cognitivas, bem como atividades extracurriculares que incentivam os alunos a explorar diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a unidade escolar também oferece formação continuada para os professores, com o objetivo de capacitá-los a desenvolverem estratégias de ensino que favoreçam o desenvolvimento das habilidades necessárias nas estimativas externas. Uma vez que os resultados das estimativas são divulgados, a unidade escolar realiza uma análise cuidadosa desses resultados, a fim de identificar pontos fortes e acompanhar em relação ao desempenho dos alunos. A partir dessa análise, são criados planos de ação para melhorar o desempenho dos alunos nas áreas em que há deficiência. Esses planos de ação podem incluir a revisão da metodologia de ensino adotada pela escola, a criação de programas de reforço escolar, a oferta de aulas com recomposição de conteúdo, entre outras ações que visam melhorar a qualidade do ensino oferecido pela unidade escolar. Além disso, os resultados das estimativas também podem ser utilizados para orientar a elaboração de políticas públicas que visem a melhoria da qualidade da educação em todo o país.

### **11.3 Conselho de Classe**

As equipes Gestora, Pedagógica, de Apoio e corpo docente reúnem-se em Conselho de Classe, importante ferramenta para a avaliação do desempenho do estudante, do professor e da escola. Num primeiro momento, é realizado o pré-conselho, onde o professor conselheiro reúne-se com sua turma, discute com ela sobre a realidade escolar, buscando saber do alunado sua opinião a respeito de diversas questões e levando-os a realizar uma avaliação crítica quanto à sua responsabilidade frente à dinâmica escolar como um todo.

Para levantamento de informações quanto às ações realizadas, a instituição envia a todos os segmentos um formulário de Avaliação Institucional ao término de cada bimestre. E, por fim, realizados Conselho de Classe, reunião com os representantes de turma, reunião com participantes da APAM. As intervenções foram feitas a partir dos resultados desses encontros.

Os planejamentos anual e bimestral contemplam as demandas apontadas nas avaliações. Os relatos registrados no pré-conselho servem como base para a realização do Conselho de Classe colegiado, onde são discutidos aspectos cognitivos e comportamentais dos discentes, levando-se em conta o *feedback* dado pelos mesmos no pré-conselho, e, a partir deste ponto, elaboradas estratégias para que o trabalho pedagógico aconteça de forma mais efetiva, seja realizando intervenções mais pontuais, encaminhamentos ou ainda elaborando projetos de

intervenção mais profunda. Citamos o acompanhamento do Serviço de Orientação Educacional, Aulas de Reforço.

De forma subsequente dá-se a Reunião de Pais e/ou responsáveis, onde os responsáveis são chamados à escola para tomarem conhecimento da situação dos estudantes, bem como receberem informes e detalhes que uma conversa individualizada é capaz de contemplar. Alguns casos são direcionados à Direção para que situações como excesso de faltas ou queda no desempenho escolar possam ser tratados de forma mais pontual.

#### **11.4 Avaliação Institucional da Unidade Escolar**

São disponibilizados, pela própria SEE/DF vídeos, propostas de questionários para a comunidade escolar, para auxiliar o levantamento de informações no momento de autoavaliação. Os *links* são de questionários já implementados no *Google Forms*, como sugestão, e cada equipe tem a liberdade de acrescentar, retirar e alterar as perguntas direcionadas aos professores, demais profissionais da educação, estudantes e responsáveis.

Na avaliação institucional interna, a escola realiza uma análise do desempenho dos alunos em diferentes disciplinas e áreas do conhecimento, considerando resultados de provas, trabalhos e atividades, através do pré-conselho e do conselho de classe, ao longo do ano letivo.

A avaliação tem a função de orientar o planejamento didático, pois fornece informações acerca do desenvolvimento cognitivo do estudante ao longo de todo o período letivo, razão pela qual ela deve ser contínua.

#### **12 PLANOS DE AÇÃO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DO PPP**

Os planos resultam do trabalho interativo/colaborativo de todos os segmentos da escola, decorrentes de reuniões, conselhos escolares, escutas, atendimentos à comunidade, questionários, formações, legislações vigentes, dentre outros.

A seguir, apresentamos os planos de ação para implementação do Projeto Político Pedagógico desta instituição nos, âmbitos da gestão (pedagógica, de resultados educacionais, participativa, pessoas, financeira, administrativa), os planos específicos (em consonância com a rede e programas com parceiros) e os projetos da unidade escolar.

## 12 PLANOS DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

### 12.1 Gestão Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar a disciplina, promover a autoestima, a organização e o comprometimento com os estudos, bem como um ambiente favorável às aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despertar a consciência da importância em cumprir o Regimento Escolar.</li> <li>Diminuir significativamente, o número de alunos que não realizam as atividades escolares, em relação ao ano de 2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Exigência do cumprimento do Regimento Escolar no tocante à disciplina, corresponsabilizando a família e /ou responsável legal.</li> <li>Colaboração do Conselho Tutelar, da Polícia Militar, Ministério Público e demais redes de apoio, quando necessário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Levantamento da situação dos estudantes, número de registros feitos, retorno dos responsáveis nas convocações.</li> <li>Discussão em coordenação coletiva.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Coordenação Pedagógica</li> <li>Professores</li> <li>Serviço de Orientação Educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Semanal</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Favorecer a proficiência do aluno em leitura, compreensão e escrita.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Melhorar significativamente a proficiência no processo de alfabetização efetiva dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Projeto de leitura</li> <li>Aulas de leitura</li> <li>Aulas de produção textual</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Analisar o desenvolvimento, avaliando se houve avanço, necessidade de resgatar conhecimentos prévios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Coordenação Pedagógica</li> <li>Professores</li> <li>Sala de Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo dos bimestres.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver a pedagogia de projetos na sua forma mais ampla,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fomentar a autonomia dos estudantes, permitindo que assumam papéis ativos na</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover encontros de troca de experiências entre os educadores,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criar critérios claros de avaliação, considerando tanto os</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gestora</li> <li>Equipe Pedagógica</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de reunião com a equipe</li> </ul>

<p>fortalecendo o protagonismo estudantil;</p>	<p>definição e execução de projetos educacionais.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular a capacidade de pesquisa, investigação e resolução de problemas, por meio da realização de projetos interdisciplinares.</li> <li>• Desenvolver habilidades socioemocionais, como trabalho em equipe, liderança, empatia e comunicação, através de projetos colaborativos.</li> <li>• Valorizar e reconhecer as ideias, talentos e contribuições dos estudantes no ambiente escolar.</li> <li>• Estabelecer uma cultura de participação, diálogo e inclusão, que promova a diversidade de perspectivas e experiências.</li> </ul>	<p>visando a reflexão e aprimoramento das práticas pedagógicas.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer suporte e recursos aos professores para a implementação da pedagogia de projetos em suas disciplinas.</li> <li>• Incentivar a participação dos alunos na definição dos projetos, levando em consideração seus interesses, necessidades e vivências.</li> </ul>	<p>aspectos processuais como os resultados alcançados pelos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliações formativas ao longo do desenvolvimento dos projetos, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado e façam ajustes necessários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores.</li> </ul>	<p>pedagógica para apresentação do plano de ação e definição das responsabilidades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de encontros de troca de experiências entre os educadores para discussão e reflexão sobre a aplicação da pedagogia de projetos.</li> </ul> <p>Início da fase de planejamento dos projetos pelos estudantes, com</p>
--	---	--	---	--	---

					<p>orientação dos professores.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realização de encontros de acompanhamento e orientação para os estudantes, visando tirar dúvidas, fornecer <i>feedback</i> e auxiliar nos ajustes necessários.</li><li>• Realização de avaliações formativas, permitindo que os alunos reflitam sobre seu próprio aprendizado e façam ajustes nos projetos.</li></ul>
--	--	--	--	--	--

					<ul style="list-style-type: none"><li>• Estímulo à participação ativa dos alunos na execução dos projetos, incentivando o trabalho em equipe, a liderança e a comunicação.</li><li>• Organização de uma mostra ou feira de projetos, aberta à comunidade escolar, para apresentação dos resultados alcançados pelos estudantes.</li><li>• Realização de uma reunião de avaliação com a equipe pedagógica e os</li></ul>
--	--	--	--	--	---

					professores para análise dos resultados, troca de experiências e identificação de pontos de melhoria.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar a manutenção do espaço reservado à sala de recursos para garantir o atendimento satisfatório.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a conservação e adequação física do espaço da sala de recursos.</li> <li>• Disponibilizar recursos pedagógicos e tecnológicos atualizados e adequados às necessidades dos alunos.</li> <li>• Avaliar regularmente a eficácia do atendimento e a satisfação dos alunos, familiares e professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um plano de manutenção preventiva, garantindo um ambiente seguro e acolhedor.</li> <li>• Realizar um inventário dos recursos disponíveis na sala de recursos, identificando necessidades de atualização ou substituição.</li> <li>• Adquirir novos recursos pedagógicos e tecnológicos que sejam adequados às necessidades dos alunos atendidos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver um sistema de avaliação, que inclui questionários para os alunos, familiares e professores, a fim de coletar feedback sobre a qualidade do serviço oferecido.</li> <li>• Realizar reuniões periódicas com os profissionais envolvidos para discutir os resultados da avaliação e identificar áreas de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe Pedagógica</li> <li>• Professores</li> <li>• Equipe de manutenção e reparos (se necessário).</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conservação e adequação física</li> <li>• Elaboração do plano de manutenção preventiva.</li> <li>• Execução das ações.</li> </ul>



		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar as necessidades de formação dos profissionais que atuam na sala de recursos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os resultados da avaliação para implementar ajustes e melhorias no atendimento, visando a satisfação dos usuários.</li> </ul>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir uma educação voltada para a aquisição de conhecimento e valorização das aprendizagens.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a aprendizagem significativa.</li> <li>• Estimular o pensamento crítico.</li> <li>• Fomentar a curiosidade e a investigação.</li> <li>• Desenvolver habilidades socioemocionais.</li> <li>• Personalizar a aprendizagem:</li> <li>• Integrar tecnologia educacional de forma eficaz.</li> <li>• Promover a participação ativa dos alunos.</li> <li>• Fortalecer a parceria com as famílias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer programas de desenvolvimento profissional para os professores, uso de tecnologia educacional e estratégias de ensino diferenciadas.</li> <li>• Estabelecer parcerias com instituições de ensino superior e especialistas em pedagogia para fornecer treinamento e orientação aos educadores.</li> <li>• Incorporar atividades práticas e projetos interdisciplinares que estimulem a aplicação dos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliações formativas para acompanhar o progresso dos alunos.</li> <li>• Analisar os resultados de aprendizagem para identificar pontos fortes e áreas de melhoria.</li> <li>• Realizar reuniões periódicas com a equipe pedagógica para revisar e ajustar as ações do plano.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe Pedagógica</li> <li>• Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar levantamento das necessidades de formação dos professores.</li> <li>• Planejar e implementar programas de desenvolvimento profissional.</li> <li>• Convidar especialistas em pedagogia para oferecer treinamento e orientação.</li> <li>• Desenvolver atividades</li> </ul>

		<p>conhecimentos adquiridos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Investir em recursos pedagógicos variados, incluindo livros, materiais didáticos, jogos educativos, mídias digitais e laboratórios.</li> <li>• Promover o uso de tecnologias educacionais.</li> </ul>			<p>práticas e projetos interdisciplinares .</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisar e adquirir recursos pedagógicos diversificados.</li> <li>• Promover formações específicas sobre o uso de tecnologias educacionais.</li> <li>• Preparar o ambiente escolar para a utilização desses recursos.</li> </ul>
--	--	---	--	--	--

### 12.2 Gestão de Resultados Educacionais

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Sanar as dificuldades de leitura, interpretação, escrita, raciocínio lógico e concentração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reduzir significativamente os níveis de dificuldades de aprendizagem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Utilizar o reagrupamento – Leitura, Compreensão Textual e Raciocínio Lógico.</li> <li>PD2 e PD3.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Análise sistemática da eficácia da ação nos resultados cotidianos dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Intervenções ao longo dos bimestres letivos.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Implantar a interação entre as disciplinas não só em eventos escolares, mas também no dia a dia da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Fortalecer a prática interdisciplinar envolvendo 100% dos componentes curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Formação continuada do corpo docente e reuniões coletivas na coordenação pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação bimestral durante o conselho de classe.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Supervisão Pedagógica</li> <li>Coordenação Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Avaliação bimestral durante o conselho de classe.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar e trabalhar as causas do baixo desempenho dos alunos apontados na avaliação diagnóstica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elevar o desempenho acadêmico dos estudantes em 50%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar ações que minimizem os problemas de ensino aprendizagem, com a implantação de metodologias diferenciadas, acompanhamento dos objetivos alcançados e avaliação semanal dos resultados para correção das ações utilizadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento sistemático dos resultados bimestrais; reunião de pais e professores, participação em atividades escolares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores regentes</li> <li>Orientação Educacional</li> <li>Coordenadores</li> <li>Supervisão Pedagógica.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento sistemático dos resultados bimestrais; reunião de pais e professores, participação em atividades escolares.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear e identificar as dificuldades/déficits de aprendizagens dos alunos, com vistas a intervenções pedagógicas e sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mapear em 100% o grau de conhecimento e lacunas a serem recuperadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de avaliações diagnósticas processuais no início de cada semestre letivo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as avaliações aplicadas e fazer o levantamento dos dados, apresentando os resultados a serem discutidos em reunião.</li> <li>• Planejamentos de aulas, atividades para a recuperação contínua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção</li> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• Professores</li> <li>• Equipes de apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quinzenalmente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Corrigir as defasagens de aprendizagem relativas ao ano em que o aluno se encontra.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir o índice de reprovação em, pelo menos, 5%.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de projeto interventivo de recuperação semestral.</li> <li>• Reagrupamento inter e intraclasse.</li> <li>• Realizar intervenções específicas dentro de cada etapa dos ciclos através de estratégias, projetos de reforço, metodologias, recuperação contínua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar as avaliações aplicadas e fazer o levantamento dos dados, apresentando os dados a serem discutidos em reunião.</li> <li>• Adequações, planejamentos de aulas, atividades para a recuperação contínua.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção</li> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Quinzenalmente</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar a frequência dos alunos, facilitando a comunicação com a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Controlar em 100% a frequência dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação com a família por meio de aplicativo específico, adotado pela escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Analisar os n<sup>os</sup> registrados, retorno das responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Servidores da escola</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diariamente</li> </ul>

<p>família e o Conselho Tutelar.</p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunicação com o Conselho Tutelar, conforme legislação vigente.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar a melhoria, queda ou estagnação dos números de frequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Familiares e/ou responsáveis legais dos alunos</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar momentos de integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e comunidade local, por meio de atividades lúdico-pedagógicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a integração entre os diversos segmentos da comunidade escolar e a comunidade local.</li> <li>• Proporcionar momentos de aprendizagem lúdica e pedagógica por meio de atividades conjuntas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar eventos temáticos que envolvam a participação da comunidade escolar e local, como feiras culturais, festivais, exposições, etc.</li> <li>• Criar parcerias com instituições locais, como bibliotecas, museus, empresas e organizações sem fins lucrativos, para desenvolver projetos em conjunto.</li> <li>• Promover atividades lúdicas e pedagógicas em espaços públicos, como praças e parques, para envolver a comunidade local.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação contínua das atividades realizadas pelos professores e equipe pedagógica, por meio de observação e registro de desempenho dos alunos.</li> <li>• Feedback da comunidade escolar e local sobre a participação nos eventos e atividades propostas.</li> <li>• Pesquisas de satisfação junto aos envolvidos para avaliar o impacto da integração entre a comunidade escolar e local.</li> <li>• Reuniões para análise dos resultados e ajustes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Professores</li> <li>• Equipe pedagógica</li> <li>• Coordenadores de projetos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Planejamento e divulgação do plano de ação.</li> <li>• Realização de reuniões com a comunidade escolar para apresentar o plano e receber sugestões.</li> <li>• Realização das atividades lúdico-pedagógicas em sala de aula.</li> <li>• Realização de eventos temáticos e parcerias com instituições locais.</li> </ul>

			necessários no plano de ação.		
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a aprendizagem os nossos educandos, fortalecendo a educação inclusiva na sua forma mais ampla, transformando a escola em um espaço para todos.</li> <li>• Garantir a aprendizagem inclusiva e transformar a escola em um espaço para todos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a inclusão de todos os alunos, independentemente de suas habilidades, necessidades ou características individuais.</li> <li>• Garantir a aprendizagem significativa e igualitária para todos os estudantes.</li> <li>• Criar um ambiente escolar acolhedor, respeitoso e seguro para todos os membros da comunidade escolar.</li> <li>• Fomentar a participação ativa e engajamento dos alunos nas atividades escolares.</li> <li>• Desenvolver a consciência e a compreensão da diversidade entre os estudantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar programas de formação e capacitação para professores e equipe escolar sobre inclusão educacional, estratégias de ensino diferenciadas e adaptações curriculares.</li> <li>• Promover a sensibilização e a conscientização sobre a importância da inclusão e respeito à diversidade.</li> <li>• Adaptação Curricular, elaborar atividades que atendam às necessidades individuais dos estudantes, considerando diferentes estilos de aprendizagem, ritmos e capacidades.</li> <li>• Ambiente Escolar Inclusivo, garantindo a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar avaliações periódicas para verificar o progresso dos alunos e identificar possíveis lacunas na implementação das estratégias de inclusão.</li> <li>• Coletar <i>feedback</i> dos alunos, pais, responsáveis e equipe escolar para identificar áreas de melhoria e fazer ajustes necessários no plano de ação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Equipe Pedagógica</li> <li>• Professores</li> <li>• Equipe de apoio</li> <li>• Profissionais de apoio à inclusão (terapeutas, psicólogos, médicos, fonoaudiólogo)</li> <li>• Pais e responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir a equipe escolar para apresentar o plano de ação e estabelecer responsabilidades.</li> <li>• Realizar o programa de formação e capacitação para professores e equipe escolar.</li> <li>• Iniciar a adaptação curricular para atender às necessidades individuais dos alunos.</li> <li>• Promover ações de sensibilização e conscientização</li> </ul>

		<p>acessibilidade de todos os alunos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações de combate ao preconceito, <i>bullying</i> e discriminação, criando um ambiente seguro e acolhedor para todos.</li> <li>• Participação e engajamento: incentivar a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares, clubes, grupos de interesse e projetos de responsabilidade social.</li> </ul>			<p>sobre inclusão e diversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de combate ao preconceito, <i>bullying</i> e discriminação; e atividades de conscientização sobre inclusão e diversidade durante eventos especiais, como semanas temáticas ou celebrações.</li> <li>• Apresentar aos pais e responsáveis o plano de ação e envolvê-los na implementação.</li> <li>• Estabelecer parcerias com organizações e instituições locais</li> </ul>
--	--	---	--	--	--

					<p>para ampliar o suporte e acesso a serviços especializados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover a participação ativa dos estudantes em atividades extracurriculares, clubes e projetos sociais.</li><li>• Coletar <i>feedback</i> dos alunos, pais e responsáveis sobre as ações implementadas até o momento.</li><li>• Realizar avaliação final do plano de ação e coletar <i>feedback</i> abrangente de todos os envolvidos.</li></ul>
--	--	--	--	--	---



					<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar relatório com os resultados alcançados, lições aprendidas e recomendações para aprimorar a educação inclusiva na escola.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propiciar o desenvolvimento de atitudes que valorizem a prática de tolerância, da solidariedade e do respeito à diversidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a conscientização dos alunos sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade.</li> <li>• Desenvolver habilidades de empatia e compreensão mútua entre os alunos.</li> <li>• Fomentar ações de solidariedade e respeito à diversidade na comunidade escolar.</li> <li>• Integrar a temática da diversidade em diversas disciplinas curriculares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar palestras e debates sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade.</li> <li>• Promover atividades práticas que estimulem a empatia, como dinâmicas de grupo e simulações.</li> <li>• Organizar projetos sociais e campanhas de arrecadação de alimentos, roupas e materiais para instituições carentes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aplicação de questionários aos alunos para avaliar a compreensão dos conceitos abordados e a percepção das mudanças comportamentais.</li> <li>• Observação direta dos professores e equipe de orientação educacional durante as atividades para verificar o envolvimento dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Professores</li> <li>• Equipe de apoio</li> <li>• Estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestra de abertura sobre a importância da tolerância, solidariedade e respeito à diversidade.</li> <li>• Realização de dinâmicas de grupo e atividades lúdicas para promover a empatia.</li> <li>• Organização de uma campanha de arrecadação de</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incluir a diversidade como tema transversal nas aulas de diferentes disciplinas, abordando questões como gênero, etnia, orientação sexual e deficiências.</li> <li>• Realizar eventos culturais e festivais temáticos que celebrem a diversidade presente na comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos resultados das campanhas sociais realizadas.</li> </ul>		<p>alimentos para uma instituição local.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de debates sobre a diversidade de gênero e orientação sexual. Visita a uma instituição que atenda pessoas com deficiência.</li> <li>• Apresentação de trabalhos sobre diferentes culturas.</li> <li>• Organização de um festival cultural para celebrar a diversidade presente na escola.</li> </ul>
--	--	--	--	--	---

### 12.3 Gestão Participativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Assegurar uma gestão democrática e participativa.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover momentos de socialização entre alunos, com o desenvolvimento de atividades lúdicas como forma de premiação pelo bom desempenho escolar e pela redução de 50% dos casos de indisciplina.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizando eventos culturais e recreativos que favoreçam a integração da comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionários durante a participação nos eventos, coordenação pedagógica e reuniões com a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores regentes</li> <li>Coordenadores</li> <li>Supervisor Pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todo ano letivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Manter a comunicação constante com a comunidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhar semanalmente o comportamento dos alunos, intercedendo imediatamente junto ao corpo docente, discente e família para solucionar e diminuir em 80% os problemas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizando reuniões periódicas de planejamento, monitoramento e avaliação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Questionários durante as coordenações coletivas e por área, reuniões de pais e Professores.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores regentes</li> <li>Coordenadores</li> <li>Supervisor Pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Todo ano letivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>Coibir a violência, o vandalismo, furtos, uso e tráfico de drogas dentro da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Continuar diminuindo, em pelo menos 95%, a violência, o vandalismo, os furtos, o uso e o tráfico de drogas dentro da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Polícia Militar: rondas policiais, palestras, parcerias e operações de revistas.</li> <li>Escola: monitoramento através de câmeras, rodas de conversa e orientações,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar se as intervenções realizadas tem trazido progresso, queda no quantitativo de ocorrências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção</li> <li>Professores</li> <li>Serviço de Orientação Educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diariamente</li> </ul>

		colaborando com a atuação da Polícia e Conselho Tutelar.		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Familiares e/ou responsáveis legais</li> <li>• Polícia Militar</li> <li>• Conselho Tutelar</li> </ul>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação efetiva da família e/ou responsáveis legais na vida escolar do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aumentar significativamente o sucesso escolar do aluno.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de reuniões periódicas, específicas.</li> <li>• Realização de eventos como palestras, dias letivos temáticos, comemorações sociais e outros.</li> <li>• Parcerias com Conselho Tutelar, MP, Posto de Saúde, CRAS, outros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o grau de participação da família, os apontamentos feitos e adequações necessárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção</li> <li>• Serviço de Orientação Educacional</li> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• Professores</li> <li>• Familiares e/ou responsáveis legais dos alunos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo dos bimestres.</li> </ul>

### 12.4 Gestão de Pessoas

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter a formação continuada dos profissionais da educação lotados na Unidade de Ensino.</li> <li>• Melhorar as relações interpessoais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Aperfeiçoar os trabalhos dos profissionais da educação – carreira assistência e magistério para melhora de seus desempenhos com o incentivo da participação de 100% em cursos de formação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizando oficinas pedagógicas para profissionais da carreira magistério durante as coordenações coletivas e por área;</li> <li>• Inscrição e frequência em cursos formativos para a carreira assistência.</li> <li>• Estabelecendo calendário de aniversários dos profissionais;</li> <li>• Debates em reuniões coletivas sobre valores e ética profissional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em reuniões de coordenação coletiva;</li> <li>• Participação nos cursos formativos.</li> <li>• Encontros mensais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenação Pedagógica</li> <li>• Supervisor Pedagógico.</li> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Orientação Educacional</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Encontros mensais</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articular interesses coletivos para a qualidade de ensino e o clima organizacional.</li> <li>• Melhorar os coletivos de ensino e o clima organizacional na</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promova um ambiente de ensino saudável e acolhedor, que incentive o engajamento e a participação ativa dos alunos.</li> <li>• Fortalecer a comunicação e a colaboração entre professores, funcionários e alunos, visando</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões periódicas com professores, funcionários e alunos para discutir e planejar ações relacionadas aos interesses coletivos de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar estimativas periódicas para analisar o impacto das ações integradas, levando em consideração indicadores como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo</li> </ul>

<p>instituição educacional.</p>	<p>melhorar o clima organizacional da instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais nos alunos, promovendo a empatia, a resiliência e o trabalho em equipe.</li> <li>• Melhorar a motivação dos alunos em relação aos estudos, despertando o interesse e a curiosidade pelo aprendizado.</li> <li>• Assegure a avaliação contínua das ações integradas, para identificar pontos fortes e áreas que podem ser melhoradas.</li> </ul>	<p>ensino e clima organizacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover formações e capacitações para os docentes, com foco no desenvolvimento de estratégias pedagógicas inovadoras e no fortalecimento do relacionamento com os alunos.</li> <li>• Implementar programas de orientação e apoio aos alunos, abordando questões como habilidades socioemocionais, resolução de conflitos e gestão do tempo.</li> <li>• Criar espaços de diálogo e participação estudantil, por meio de assembleias, grupos de trabalho e projetos de protagonismo juvenil.</li> </ul>	<p>desempenho acadêmico, satisfação dos alunos e colaboradores, e redução de conflitos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar dados quantitativos e qualitativos para identificar os resultados alcançados e fazer ajustes necessários no plano de ação pedagógica.</li> </ul>		
---------------------------------	--	---	--	--	--

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Estimular a realização de atividades extracurriculares que promovam o interesse dos alunos por diferentes áreas do conhecimento, como feiras de ciências, clubes temáticos e eventos culturais.</li><li>• Realizar pesquisas de clima organizacional periodicamente, utilizando sessões e entrevistas para colher feedback dos alunos e colaboradores.</li></ul>			
--	--	--	--	--	--

### 12.5 Gestão Financeira

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Suprir as necessidades pedagógicas administrativas e estruturais da escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adquirir 100% dos materiais solicitados por setor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequação de recursos financeiros à realidade escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Em reuniões a cada quadrimestre.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora e comunidade escolar, através da utilização de recursos provenientes de várias fontes como PDAF, PDDE e verbas parlamentares.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Gerenciar recursos materiais, financeiros e humanos de acordo com os princípios de autonomia e ética do administrador público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer um sistema de gestão de recursos materiais, financeiros e humanos baseado em princípios de transparência e eficiência.</li> <li>• Promover a formação contínua dos gestores públicos, capacitando-os para o gerenciamento ético e eficiente dos recursos.</li> <li>• Estabelecer controle de controle e avaliação para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do Plano de Gestão de Recursos:</li> <li>• Definir diretrizes e procedimentos para a gestão de recursos materiais, financeiros e humanos.</li> <li>• Estabelecer critérios claros para a alocação e utilização dos recursos.</li> <li>• Desenvolver um sistema de monitoramento e controle para avaliar a eficiência e a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitoramento Contínuo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe de gestores públicos, com o apoio da equipe de recursos humanos e financeiros.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliação contínua e ajustes necessários no sistema de gestão com implementação do sistema de monitoramento e controle.</li> </ul>



	garantir o uso adequado dos recursos e o cumprimento dos princípios éticos.	ética na utilização dos recursos.			
<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões periódicas com a comunidade escolar e o Conselho Escolar para levantamento das necessidades materiais a serem adquiridos com os recursos do PDAF e PDDE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar reuniões escolares com a comunidade escolar e o Conselho Escolar.</li> <li>Identificar as principais necessidades materiais da escola em cada reunião.</li> <li>Priorizar as necessidades identificadas de acordo com critérios.</li> <li>Elaborar um plano de ação para aquisição dos recursos necessários.</li> <li>Monitorar e avaliar a evolução das ações adquiridas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agendar reuniões com a comunidade escolar e o Conselho Escolar.</li> <li>Preparar pautas claras e objetivas para cada reunião, com foco no levantamento das necessidades materiais.</li> <li>Realizar as reuniões, garantindo a participação ativa dos membros da comunidade escolar e do Conselho Escolar.</li> <li>Registrar as necessidades identificadas durante as reuniões.</li> <li>Realizar um levantamento de custos e recursos necessários para suprir as demandas identificadas.</li> <li>Priorizar as necessidades de acordo com os critérios alcançados, considerando a</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estimativas periódicas para medir o progresso na aquisição dos recursos necessários.</li> <li>Analisar a evolução das ações em suprir as necessidades identificadas.</li> <li>Coletar feedback da comunidade escolar e do Conselho Escolar sobre a qualidade e a melhoria dos recursos adquiridos.</li> <li>Identificar pontos fortes e áreas de melhoria no processo de levantamento e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gestora - responsável por coordenar e supervisionar todo o processo.</li> <li>Conselho Escolar - responsável por participar ativamente das reuniões, contribuir com o levantamento de necessidades e auxiliar na priorização das demandas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>o cronograma pode ser ajustado para a continuidade das ações de levantamento de necessidades e conforme a demanda da escola e a disponibilidade dos programas PDAF e PDDE.</li> </ul>

		<p>urgência e o impacto na qualidade da educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar um plano de ação detalhado para aquisição dos recursos necessários, incluindo prazos e responsáveis por cada etapa.</li> <li>• Divulgar o plano de ação para a comunidade escolar e o Conselho Escolar, garantindo transparência e participação de todos.</li> <li>• Implementar as ações definidas no plano, utilizando recursos financeiros através do PDAF e PDDE.</li> <li>• Monitorar e avaliar periodicamente a evolução das ações realizadas, fazendo ajustes quando necessário.</li> </ul>	<p>aquisição de recursos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Utilizar os resultados da avaliação para ajustar e aprimorar o plano de ação.</li> </ul>		
--	--	--	---	--	--

### 12.6 Gestão Administrativa

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estar em dia com as obrigações administrativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir os prazos estipulados para entrega de documentos e prestação de contas relativas às verbas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter uma rotina de trabalho, acessando, diariamente programas os programas SEI, SIGEP, SIGRH, SISAP, <i>E-mail</i> institucional, <i>WhatsApp</i>.</li> <li>• Registrar, diariamente, frequência de estudantes, servidores.</li> <li>• Orientar os docentes a manter diário eletrônico em dia.</li> <li>• Dialogar, diariamente, com todos os setores da unidade escolar (cozinha, limpeza, secretaria, coordenação pedagógica, equipes de apoio).</li> <li>• Não acumular demandas.</li> <li>• Delegar ações de acordo com a demanda.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões semanais com os setores para avaliar o cumprimento dos prazos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora</li> <li>• Apoio pedagógico</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Equipes de Apoio</li> <li>• Secretaria</li> <li>• Cozinha</li> <li>• Limpeza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver ações que estimulem a preservação do patrimônio público, mostrando a relação entre bem-estar e ambiente limpo e conservado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conscientizar os alunos sobre a importância da preservação do patrimônio público.</li> <li>• Promova ações práticas que incentivam o cuidado com o ambiente limpo e conservado.</li> <li>• Desenvolver a percepção dos alunos sobre a relação entre o bem-estar individual e coletivo e a preservação do patrimônio público.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras e Debates</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a participação e envolvimento dos alunos durante as palestras e debates.</li> <li>• Realizar testes de avaliação para medir o nível de compreensão dos alunos sobre a importância da preservação do patrimônio público.</li> <li>• Analisar o <i>feedback</i> dos alunos e identificar áreas de melhoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Professores</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo</li> </ul>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Buscar meios para solucionar problemas de segurança que surgirem.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhorar a segurança física da escola.</li> <li>• Promova a conscientização dos alunos sobre medidas de segurança.</li> <li>• Reforce a comunicação e a colaboração com os responsáveis pelos alunos.</li> <li>• Estabelecer um ambiente escolar seguro e acolhedor.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o estado atual das instalações físicas da escola e identificar pontos fracos de segurança.</li> <li>• Implementar as medidas de melhoria propostas, como a instalação de câmeras de segurança.</li> <li>• Organizar palestras e <i>workshops</i> sobre</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cada ação será avaliada periodicamente para verificar sua evolução e fazer ajustes, se necessário. Serão utilizados indicadores como:</li> <li>• Redução de incidentes de segurança.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção da escola: Será responsável por coordenar e supervisionar a implementação do plano de ação, garantindo que todas as metas e ações sejam</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo</li> </ul>

		<p>segurança, convidando especialistas da área e autoridades locais, estimular a participação dos alunos em atividades práticas relacionadas à segurança, primeiros socorros, como simulações de evacuação ou discussões em grupo.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer canais de comunicação efetivos com os responsáveis, como reuniões periódicas, grupos de <i>WhatsApp</i> ou e-mails.</li> <li>• Informar os responsáveis sobre as medidas de segurança integradas e os procedimentos adotados pela escola.</li> <li>• Implementar programas de prevenção ao <i>bullying</i> e à violência na escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Feedback dos responsáveis e da comunidade escolar.</li> <li>• Participação e engajamento dos alunos nas atividades.</li> </ul>	<p>executadas com a devida tranquilidade. Também será responsável por delegar tarefas e acompanhar o progresso das ações.</p>	
--	--	--	---	---	--

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver atividades socioemocionais para promover o respeito, a empatia e a tolerância entre os alunos.</li> <li>• Realizar campanhas de conscientização sobre a importância de denunciar qualquer situação de violência ou ameaça.</li> <li>• Monitorar regularmente o clima escolar e realizar intervenções quando necessário, envolvendo os estudantes, professores e responsáveis.</li> </ul>			
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer parcerias com a iniciativa privada com o objetivo de buscar mais recursos para a UE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver a iniciativa privada no desenvolvimento de projetos pedagógicos e programas extracurriculares.</li> <li>• Promover a interação entre os alunos e o setor privado, proporcionando oportunidades de aprendizado</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de empresas locais: Identificar empresas locais que possam estar interessadas em apoiar a UE por meio de doações financeiras, patrocínios ou parcerias educacionais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento das parcerias: Realização de reuniões periódicas com os representantes das empresas para avaliar o engajamento, a contribuição e o impacto das parcerias estabelecidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora, coordenadores, professores, representantes das empresas parceiras, colaboradores externos que atuarão como</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Pesquisa de empresas locais interessadas em parcerias.</li> <li>• Preparação de material de apresentação.</li> </ul>

	prático e orientação profissional.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Entrar em contato com as empresas identificadas, apresentar a proposta de parceria e os benefícios que a empresa pode obter ao colaborar com a UE.</li> <li>• Propor projetos pedagógicos que envolvam a participação das empresas, permitindo que elas contribuam com conhecimento técnico, recursos materiais ou atividades práticas para os alunos.</li> <li>• Realizar reuniões regulares com os representantes das empresas parceiras para avaliar o andamento das parcerias e identificar possíveis ajustes e melhorias.</li> </ul>		mentores, palestrantes ou fornecedores de recursos para os projetos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação às empresas selecionadas.</li> <li>• Desenvolvimento e implementação de projetos conjuntos.</li> <li>• Acompanhamento com as empresas parceiras.</li> <li>• Avaliação dos resultados das parcerias estabelecidas.</li> </ul>
--	------------------------------------	--	--	--	--

## 13 PLANOS DE AÇÃO ESPECÍFICOS

### 13.1 Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular a formação continuada da equipe docente, realizando momentos de capacitação e discussão dentro da coordenação pedagógica onde a equipe seja levada a dialogar, trocar experiências, aproveitando os saberes já adquiridos e complementá-los com mais informações.</li> <li>Incentivar à participação dos eventos propostos pela Coordenação Regional de Ensino com vistas à</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Enriquecer esse espaço de encontro com formações, planejamento, estudos, visando sempre a excelência do trabalho pedagógico.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização de avaliação diagnóstica processual no início de cada semestre letivo.</li> <li>Palestra ministrada pela Prof<sup>ª</sup> Mônica Quaranta, a respeito das adequações curriculares e adaptações de atividades.</li> <li>Palestra ministrada pelo Dr. Edval sobre “Saúde Mental e Emocional, com enfoque em CNV – Comunicação Não Violenta”.</li> <li>Palestra ministrada pelo Prof. Dênio Ismael, da CRTE – Centro de Referência em Tecnologia</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizada em conjunto com a comunidade escolar como um todo, em momentos que visem uma conversa franca e que expresse as demandas advindas de cada segmento.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Pedagógicos</li> <li>Equipe Gestora</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano letivo</li> </ul>



<p>socialização de vivências.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenar o trabalho interdisciplinar, possibilitando o diálogo entre as diversas áreas de conhecimento.</li> <li>• Estimular o desenvolvimento, a implementação e a avaliação de projetos interdisciplinares.</li> <li>• Oferecer apoio à equipe de professores no planejamento e execução do mesmo, reavaliação a todo tempo, buscando atender as reais necessidades apresentadas pelos discentes.</li> <li>• Atuar na articulação do Conselho de Classe</li> </ul>		<p>Educacional, sobre segurança digital, boas práticas no <i>Google Classroom</i>.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Discussões em coordenações sobre estratégias metodológicas para alcançar os alunos em suas dificuldades; construção de ferramentas que melhorem a relação com o ambiente virtual.</li> <li>• Discussões em coordenações sobre estratégias metodológicas para alcançar os alunos em suas dificuldades; construção de ferramentas que melhorem a relação com o ambiente virtual.</li> </ul>			
--	--	---	--	--	--

<p>Participativo, estabelecendo estratégias para que o mesmo aconteça de forma efetiva.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar o PPP construído, realizando os ajustes necessários, para atender a comunidade escolar seja atendida de forma mais satisfatória.</li> <li>• Oferecer formação continuada em diversos espaços dentro do ambiente escolar, para sanar todas as fragilidades encontradas no processo.</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Palestras com convidados que abordem temáticas relacionadas à educação mediada por tecnologias, relações humanas e assuntos afins.</li> <li>• Socialização de experiências por parte dos docentes dentro do espaço das coordenações pedagógicas com vistas a facilitar e enriquecer o trabalho pedagógico como um todo.</li> </ul>			
--	--	---	--	--	--

### 13.2 Conselho Escolar

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Representar os interesses da comunidade escolar, incluindo pais, alunos, professores, funcionários e membros da comunidade local. Ele serve como um elo entre a escola e a comunidade, promovendo a transparência, transmitindo suas preocupações, necessidades e opiniões.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a participação e o engajamento da comunidade escolar, melhorando a comunicação entre a escola, os pais e a comunidade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões regulares, eventos e atividades que envolvam toda comunidade escolar e as famílias, incentivando a participação ativa e o diálogo entre todos os envolvidos.</li> <li>• Estabelecer canais eficazes de comunicação para manter os pais informados sobre eventos, políticas e atividades da escola. Isso inclui boletins informativos regulares, reuniões de pais; grupos de extensão online como o APP utilizado pela escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reuniões periódicas com os representantes dos segmentos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• É composto por um grupo de indivíduos que são responsáveis por tomar decisões importantes relacionadas à administração da escola, são eles: membros da direção, professores e funcionários, pais e alunos representantes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Eleição e posse dos membros do Conselho Escolar.</li> <li>• Apresentação do papel e responsabilidades do Conselho.</li> <li>• Identificação de recursos necessários e alocação.</li> <li>• Implementação das ações identificadas.</li> <li>• Monitoramento contínuo do progresso das ações.</li> <li>• Avaliação dos resultados das ações.</li> <li>• Reunião aberta para compartilhar as ações realizadas durante o ano.</li> </ul>

### 13.3 Servidores Readaptados – Apoio Pedagógico

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Atuar como apoio nos segmentos da unidade, colaborando para que a comunidade escolar alcance resultados satisfatórios, estando atento às restrições laborais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cumprir o Projeto Político Pedagógico, contribuindo para o enriquecimento do mesmo.</li> <li>• Dar suporte aos Coordenadores na execução dos planejamentos.</li> <li>• Realizar parceria com os professores regentes na elaboração e execução dos projetos.</li> <li>• Atender a comunidade escolar, prestando informações, orientando, auxiliando para a celeridade das demandas.</li> <li>• Assistir os educandos dentro dos limites de restrição funcional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Propor projetos</li> <li>• Assistir a Equipe Gestora e Coordenadores Pedagógicos.</li> <li>• Auxiliar os professores regentes e equipes de apoio na elaboração, produção de atividades gerais/adaptadas.</li> <li>• Alimentar os canais de comunicação da unidade (<i>Facebook, Instagram, WhatSapp</i>).</li> <li>• Atender a comunidade externa, conduzindo aos segmentos responsáveis pelas demandas.</li> <li>• Intervir para garantir a manutenção de um ambiente livre de violências.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participar da coordenação pedagógica, avaliando a atuação do apoio pedagógico, realizando os ajustes que se fizerem necessários.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Servidores readaptados</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano letivo</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Participar das reuniões coletivas, atividades culturais, saída a campo, outros.</li><li>• Auxiliar os educandos em atividades de pesquisa, artísticas, culturais, saídas a campo e outras demandas.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

### 13.4 Projeto Sala de Leitura: Por Dentro da História

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar os estudantes para o interesse pela leitura e escrita nos alunos do Ensino Fundamental II (6º e 7º anos), além de aproveitar este momento para desenvolver habilidades de expressar conhecimentos críticos sobre variados temas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Despertar o prazer da leitura, estimular a reflexão, a análise crítica, o contato com diferentes tipos de linguagem, incentivando a construção do saber.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação do projeto aos alunos;</li> <li>Escolha da obra literária a ser trabalhada;</li> <li>Realização de rodas de conversa e leitura com os alunos;</li> <li>Pesquisa sobre autor e obra;</li> <li>Produção coletiva e individual de textos;</li> <li>Revisão dos textos escritos;</li> <li>Ilustração dos textos escritos;</li> <li>Criação de novo final para o texto;</li> <li>Socialização e reflexão do resultado dos trabalhos desenvolvidos por cada estudante.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discussão dos resultados nas reuniões coletivas, rodas de conversa com os estudantes</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professora Janaína Coutinho - responsável pela Sala de Leitura</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>

### 13.5 Orientação Educacional

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de acolhimento, aprendizagem e desenvolvimento socioemocional; autonomia nos estudos (rotina, hábitos, recursos de pesquisa).</li> <li>• Atuar de forma preventiva e interventiva no que tange ao assessoramento pedagógico e desenvolvimento das habilidades estudantis e, em situações que exijam adaptação e a dificuldades relacionadas ao desempenho escolar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foco na aprendizagem e desenvolvimento integral, abordando as temáticas de organização e autonomia de estudos, aprendizagem emocional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No dia-a-dia da escola, este profissional procura viabilizar as condições para facilitar a aprendizagem do estudante colaborando nas coordenações coletivas formação continuada, oferecendo esclarecimentos sobre os Ciclos de aprendizagem, desenvolvimento e demais demandas solicitadas pelos professores ou de necessidade da escola.</li> <li>• Estimulando a participação dos professores na</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realização de avaliação diagnóstica processual no início de cada semestre letivo.</li> <li>• Na análise dos indicadores de aproveitamento escolar, evasão, repetência e não frequência.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientadoras Pedagógicas</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• No decorrer do ano letivo</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar ações de assessoramento pedagógico aos professores e equipe gestora relativas ao desenvolvimento das habilidades estudantis.</li> <li>• Contribuir para a melhoria do ensino promovendo ação – reflexão – ação das atividades pedagógicas, no coletivo da escola, como forma de facilitar a socialização do conhecimento e ampliação das possibilidades do aluno de compreender e agir no mundo como cidadão crítico e criativo que valoriza sua vida e constrói sua identidade.</li> </ul>		<p>identificação, no encaminhamento e no acompanhamento de estudantes com dificuldades de adaptação, de convívio social e ou com dificuldades específicas de aprendizagem.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar e trabalhar com a família as causas que interferem no avanço do processo de aprendizagem do estudante, orientando a família sobre a cultura escolar e a importância dos hábitos de estudo.</li> <li>• Promover momentos reflexivos por meio de vídeos e dinâmicas com o propósito de desenvolver uma</li> </ul>			
---	--	---	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preparar os adolescentes para exercerem liderança e trabalharem na construção de um projeto de vida valorizando o potencial individual de cada um.</li> <li>• Participar da operacionalização da Projeto Político-Pedagógico, apoiando a comunidade escolar nas ações pedagógicas para melhoria da aprendizagem.</li> <li>• Sensibilizar a comunidade escolar para o fortalecimento do elo com a Instituição educacional.</li> </ul>		<p>identidade emocional e estabelecer relações de parceria e cooperação em que predomine a comunicação restaurativa com empatia, respeitando a existência do outro que favoreça aos estudantes momentos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover ações com os profissionais e estudantes que estão nas fases de transição dos anos finais e dos anos finais para o Ensino Médio.</li> <li>• Colaborar na formação e caracterização das turmas e, nas eleições de representantes de turma, professores conselheiros.</li> </ul>			
---	--	--	--	--	--

### 13.6 Permanência e Êxito Escolar dos Estudantes

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a permanência e o sucesso dos estudantes no ambiente escolar, oferecendo suporte acadêmico, emocional e social.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Aumentar a taxa de permanência dos estudantes na escola.</li> <li>Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes, elevando a média geral em 15%.</li> <li>Fortalecer o senso de pertencimento e apoio mútuo entre os estudantes.</li> <li>Conscientizar sobre o <i>bullying</i>.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar os estudantes que precisam de suporte adicional por meio de estimativas diagnósticas.</li> <li>Promova a criação de grupos de apoio entre os estudantes, proporcionando um espaço seguro para compartilharem suas experiências e desafios.</li> <li>Estabelecer parcerias com psicólogos e profissionais da área de saúde mental para oferecer sessões individuais de aconselhamento aos alunos que necessitam.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar estimativas periódicas do desempenho acadêmico dos estudantes, comparando os resultados com as metas protegidas.</li> <li>Realizar pesquisas de satisfação com os alunos para coletar feedback sobre as ações integradas e identificar áreas de melhoria.</li> <li>Monitorar a taxa de permanência dos estudantes, observando se houve um aumento de acordo com a meta estabelecida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gestora, Coordenação e todo corpo docente da escola: Coordenar a implementação do plano de ação, supervisionar as ações e os responsáveis por cada atividade, além de fornecer recursos e apoio necessário.</li> <li>Professores: Desenvolver e executar as atividades acadêmicas e de apoio aos alunos.</li> <li>Psicólogos e profissionais de saúde mental: Oferecer suporte</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Início no primeiro mês do ano letivo e continuidade ao longo do ano.</li> <li>Desenvolvimento dos programas de apoio socioemocional: Planejamento e organização no primeiro trimestre; implementação a partir do segundo trimestre.</li> <li>Implementação das atividades extracurriculares diferenciadas: Início no segundo mês do ano</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Implementar atividades extracurriculares diversificadas.</li> <li>• Estimular a participação ativa dos estudantes na escolha e organização das atividades extracurriculares.</li> <li>• Realize eventos culturais e esportivos que promovam a integração entre os estudantes e reforcem seu senso de pertencimento à escola.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Registrar e analisar incidentes de bullying para avaliar a eficácia das medidas de prevenção e intervenção adotadas.</li> </ul>	<p>socioemocional e sessões de aconselhamento aos estudantes.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grupos de estudantes que participam ativamente das atividades, colaborar na organização de eventos e promover o engajamento dos demais estudantes.</li> </ul>	<p>letivo, com oferta ao longo do ano.</p>
--	--	--	--	--	--

### 13.6.1 Projeto Planer

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Recomposição das aprendizagens e a permanência dos alunos na escola, com foco no projeto Superação e demais projetos de intervenção da UE.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcançar o sucesso escolar.</li> <li>• Aumentar os índices/desempenho nas avaliações institucionais (SAEB, IDEB), OBMEP.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar projetos de intervenções na leitura, escrita, interpretação, cálculos.</li> <li>• Desenvolver o projeto Superação na UE.</li> <li>• Realizar um levantamento dos alunos que apresentam déficit de aprendizado para encaminhamentos ao projetos de intervenção e/ou atendimento.</li> <li>• Proporcionar momentos de socialização através de atividades culturais, saídas a campo.</li> <li>• Fomentar o protagonismo dos educandos.</li> <li>• Participação em concursos, feiras, outros promovidos pela SEDF e outras entidades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaborar plano de atividades individualizado para cada aluno, levando em consideração as áreas de maior dificuldade e as competências a serem capacitadas.</li> <li>• Acompanhar o desempenho dos alunos durante a execução das atividades de recomposição, realizando intervenções pedagógicas quando necessário.</li> <li>• Realizar acompanhamento periódico do desempenho dos alunos durante a execução das atividades de</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe gestora</li> <li>• Apoio pedagógico</li> <li>• Coordenadores</li> <li>• Equipes de Apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante o ano letivo.</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Convocação dos pais ou responsáveis para participação nas deliberações, espaço para contribuições, parcerias.</li> </ul>	<p>recomposição, com registros individuais de progresso e dificuldades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o desenvolvimento e impacto do projeto Planer.</li> <li>• Observar o progresso dos alunos e realizando ajustes quando necessário.</li> </ul>		
--	--	---	---	--	--

### 13.6.2 Projeto Superação

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Corrigir a distorção ano/idade dos educandos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atender todos os estudantes do 6º ao 8º ano que estão na situação de incompatibilidade idade/ano para corrigir o fluxo e reconstruir o percurso escolar para o alcance do sucesso escolar com a promoção para o ano/idade regular.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realizar um levantamento dos alunos que apresentam déficit de aprendizado para encaminhamentos ao projetos de intervenção e/ou atendimento.</li> <li>Desenvolver o projeto Superação na UE.</li> <li>Elaborar e aplicar projetos de intervenções na leitura, escrita, interpretação, cálculos, como os projetos Hábitos de Estudo, Por Dentro da História e Aula de Reforço (Matemática).</li> <li>Convocação dos pais ou responsáveis para participação nas deliberações, espaço para contribuições, parcerias, acompanhamento dos filhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaborar plano de atividades individualizado para cada aluno, levando em consideração as áreas de maior dificuldade e as competências a serem capacitadas.</li> <li>Acompanhar o desempenho dos alunos durante a execução das atividades.</li> <li>Realizar acompanhamento periódico do desempenho dos alunos durante a execução das atividades de recomposição, com registros individuais de progresso e dificuldades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores dos projetos</li> <li>Equipe Gestora</li> <li>Coordenadores</li> <li>Equipes de Apoio</li> <li>Pais ou responsáveis</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Durante o ano letivo.</li> </ul>

			<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar o desenvolvimento e impacto dos projetos.</li><li>• Observar o progresso dos alunos e realizando ajustes quando necessário.</li></ul>		
--	--	--	---	--	--

### 13.6.3 Projeto de Vida

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar valores pessoais e coletivos.</li> <li>• Significar os valores de acordo com a cultura familiar, religiosa, pessoal.</li> <li>• Relacionar as atitudes e ações aos valores pessoais e coletivos.</li> <li>• Apontar atitudes em dissonância com os valores por meio da observação das vivências ou personagens de vídeos ou contos.</li> <li>• Exercitar as três ferramentas para o autodomínio: Metapensamento, metaconsciência e Metavisão.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxiliar na interação, em especial, estudantes mais introspectivos.</li> <li>• Despertar a segurança de fomo que sintam-se livres para expressar-se.</li> <li>• Perceber que a ética é a escolha do bem comum.</li> <li>• Perceber as distorções da comunicação.</li> <li>• Expressar os pensamentos e sentimentos por meio de usos de frases que permitam uma boa comunicação.</li> <li>• Entender que a escuta é o começo da boa conversa.</li> <li>• Aprender a observar de forma neutra.</li> <li>• Observar sem julgar.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fazer um grande círculo e cada pessoa diz o nome e completam algumas frases que se iniciam: Eu sou...</li> <li>• Cada estudante traduzirá alguns valores (solidariedade, respeito, liberdade, sucesso, família, confiança, reconhecimento e amizade, justiça) divide-se a turma em grupos para que no grupo cada valor seja falado (sem julgamento de certo ou errado) e que ao final percebam o quanto o mesmo valor, tem diferentes traduções. Instrumentos a escolher: Jamboard, Padlet, Mentimeter, Quizze ou Kahoot.</li> <li>• Assistir ao vídeo da Teresinha Rios - Ética e Moral. Um aluno fica fora da turma enquanto se conta uma história com riqueza</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A cada ação, avaliar o trabalho realizado.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Orientadoras educacionais</li> <li>• Professores regentes</li> <li>• Coordenadores Pedagógicos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ano letivo de 2023</li> </ul>



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Traduzir os valores e modelos mentais existentes.</li> <li>• Reconhecer que a paz de espírito é uma conquista diária por meio de nossas ações, tendo como sinalizadores a tolerância, a compaixão, a entrega e a liberdade de não controle do outro.</li> <li>• Exercitar a escuta e a empatia, a comunicação não violenta(restaurativa), resolução de conflitos e fortalecer vínculos. Serão utilizados os quatros pilares, segundo o psicólogo Marshall Rosenberg: a observação, o</li> </ul>		<p>de detalhes, posteriormente elege-se um estudante para contar a mesma história ao que ficou fora da turma ou “Desenhe o monstrinho” a partir dos comandos dados pelo instrutor.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Liste frases que escuta frequentemente que não gosta e escolha uma mais ouvida.</li> </ul> <p>Depois tente reescrever a frase de forma clara e sem ofender de dizer a mesma coisa.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Leitura do texto: Quando lhe peço...</li> <li>• Assistir ao vídeo: Diferença entre simpatia e empatia <a href="https://youtu.be/_7BTwvVBrwE">https://youtu.be/_7BTwvVBrwE</a></li> <li>• Projeção de algumas imagens e responderem o que veem na imagem e discutir sobre o que realmente podemos extrair de interessante e enriquecedor de determinado contexto.</li> <li>• Projetar o quadro Avaliação x Observação</li> </ul>			
--	--	---	--	--	--

<p>sentimento, a necessidade e o pedido.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promover encontros para troca de experiências e ideias entre os alunos.</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Assistir aos vídeos: Check out e Check in</li><li>• Vídeo: você julga o outro por sua aparência? <a href="https://youtu.be/wEPYj10OqsA">https://youtu.be/wEPYj10OqsA</a></li></ul>			
--	--	--	--	--	--

### 13.6.4 Na Moral

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Levar vivências para o fortalecimento da cultura de ética, da integridade e da cidadania às comunidades escolares, por meio do diálogo e de ações proativas, promovendo o engajamento dos estudantes e dos professores na missão de transformar a escola e, posteriormente, a comunidade, em um ecossistema de integridade.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Compreender a relação direta entre deveres e direitos de cada um e de todos para a formação de uma sociedade.</li> <li>Desenvolver a capacidade de reflexão crítica.</li> <li>Promover experiências de autoconhecimento, empatia, autoestima, autoconfiança, diálogo, resolução de conflitos, estabilidade emocional, cooperação e colaboração.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Para o desenvolvimento do “Na Moral – Aprendizagem para a integridade humana”, será disponibilizado pelo projeto, no início do curso de formação, um <i>kit</i> com os materiais a serem utilizados na aplicação na escola, juntamente com um Manual do Facilitador, com toda a metodologia e o planejamento para o desenvolvimento do projeto.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Discutir junto aos estudantes os resultados das atividades desenvolvidas em cada etapa do processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Professores</li> <li>Coordenadores</li> <li>Equipes de Apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Ao longo do ano</li> </ul>

### 13.6.5 Projeto Consciência Negra

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Investigar o conhecimento dos estudantes a respeito do que sabem previamente sobre a cultura africana; realizar a valorização da identidade cultural e aprofundar o conhecimento sobre a relação Brasil-África; conscientizar a respeito do racismo existente na sociedade e as formas de combatê-lo a partir de elementos identitários positivos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Conduzir para uma compreensão e resgatar a diversidade da cultura afro-brasileira a fim de abordar aspectos positivos e debater estereótipos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Pesquisas sobre personalidades negras importantes na história do Brasil, como Zumbi dos Palmares, Luiza Mahin, Dandara dos Palmares, Chico Rei, Machado de Assis, entre outros.</li> <li>Palestra sobre a história e cultura afro-brasileira, com a participação de convidado no tema.</li> <li>Exposição de obras de arte e artesanato produzidas por artistas e artesãos negros, concomitante de explicação sobre as técnicas utilizadas e o contexto cultural.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Celebração do Dia da Consciência Negra com exposição dos trabalhos artísticos produzidos pelos estudantes.</li> <li>Roda de conversa com estudantes para avaliar as mudanças de pensamentos estereotipados, preconceituosos e o conhecimento adquirido sobre a contribuição dos povos africanos na cultura do país.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Coordenadores Pedagógicos</li> <li>Professores Regentes</li> <li>Equipe Gestora</li> <li>Equipes de Apoio</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Mês de Novembro</li> </ul>

		<ul style="list-style-type: none"><li>• Oficinas de dança, música e culinária típicas da cultura afro-brasileira, com a participação de artistas e professores especializados no assunto.</li><li>• Debate sobre as formas de demonstrar racial e a importância do respeito às diferenças.</li><li>• Produção de redações, desenhos e outras formas de expressão artística sobre o tema da valorização da cultura negra.</li><li>• Apresentação de teatro, dança e música sobre a história e cultura negra.</li><li>• Campanha de arrecadação de alimentos e produtos de higiene pessoal para</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

		<p>doação a instituições que atendem a comunidades negras carentes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Visita a espaços culturais como museus e centros culturais.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

### 13.6.6 Cultura de Paz

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Promover a Cultura de Paz no ambiente escolar.</li> <li>• Restringir prováveis invasores e assim proteger o local, além de permitir funções como envio de mensagens e relatórios.</li> <li>• Zelar pelo bem-estar físico e emocional da comunidade escolar, dos visitantes (familiares, representantes de outros órgãos do governo local/federal, prestadores de serviços).</li> <li>• Fortalecer as relações pedagógicas entre escola e comunidade.</li> <li>• Garantir segurança e tranquilizar os pais e responsáveis quanto ao</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a segurança da comunidade escolar e do patrimônio.</li> <li>• Promover uma atmosfera de respeito, empatia e diálogo entre todos os membros da comunidade escolar.</li> <li>• Desenvolver habilidades socioemocionais nos alunos, como resolução de conflitos de forma preocupada, empatia, colaboração e compreensão mútua.</li> <li>• Reduzir a incidência de comportamentos agressivos e violentos na escola.</li> <li>• Integrar práticas de paz e justiça nos currículos e atividades escolares.</li> <li>• Estabelecer parcerias com a comunidade local para</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro de toda comunidade escolar (estudantes, responsáveis, servidores).</li> <li>• Confecção de cartão estudantil para acesso e registro dos horários de entrada e saída da instituição.</li> <li>• Investir recursos oriundos do PDAF e APAM em tecnologias que assegurem a proteção (câmeras, portão eletrônico).</li> <li>• Implementar um programa de formação e capacitação para professores e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar o quantitativo de as ocorrências, monitorando e coibindo o aumento de incidentes.</li> <li>• Monitorar os índices de comportamentos agressivos e violentos na escola por meio de registros disciplinares e relatos de incidentes.</li> <li>• Realizar pesquisas de clima escolar para avaliar a percepção dos alunos, pais e funcionários em relação ao ambiente escolar e identificar áreas que passaram de melhorias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Equipe Gestora, Coordenação e todo o corpo docente - Coordenar e apoiar a implementação das ações de cultura de paz.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano.</li> </ul>

<p>acesso e permanência de suas/eus filhas/os na instituição.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Minimizar ocorrências disciplinares de nossos educandos.</li> <li>• Fomentar a cultura de paz no ambiente escolar, propagando para outros ambientes sociais.</li> </ul>	<p>promover uma cultura de paz em todo o ambiente escolar.</p>	<p>funcionários sobre Cultura de Paz, abordando temas como resolução de conflitos, comunicação não violenta e promoção de valores positivos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar palestras, seminários ou <i>workshops</i> regulares para os pais e responsáveis, orientando como proporcionar ambientes pacíficos em casa.</li> <li>• Estabelecer um comitê de estudantes para a Cultura de Paz, com representantes de diferentes turmas, responsáveis por propor e</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar reuniões periódicas com o seguimento de estudantes para a Cultura de Paz para avaliar o progresso das ações, identificar desafios e planejar novas iniciativas.</li> <li>• Realizar estimativas formativas das atividades pedagógicas relacionadas à Cultura de Paz, observando a participação dos alunos, suas reações e aprendizados.</li> </ul>		
--	--	---	--	--	--



		<p>implementar atividades relacionadas à paz na escola.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Incluir conteúdos e atividades relacionadas à Cultura de Paz em todas as disciplinas, adaptados à faixa etária dos alunos.</li><li>• Organizar campanhas regulares contra o <i>bullying</i>, a violência e a discriminação, incentivando os alunos a expressarem suas opiniões e a resolverem conflitos de forma sofridos.</li><li>• Estimular a prática da justiça restaurativa,</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

		<p>promovendo a compreensão das consequências de ações negativas e encorajando o diálogo e a compreensão entre as partes envolvidas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Realizar eventos especiais, como feiras culturais, exposições e apresentações artísticas, para promover a diversidade e a inclusão, promovendo o respeito e a compreensão mútua.</li></ul>			
--	--	---	--	--	--

### 13.7 Recomposição das Aprendizagens

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover a recomposição das aprendizagens e superar desafios educacionais, visando o desenvolvimento integral dos alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Identificar as principais lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos.</li> <li>Desenvolver estratégias pedagógicas diferenciadas para auxiliar os estudantes na superação das dificuldades.</li> <li>Fomentar a motivação e o engajamento dos estudantes no processo de aprendizagem.</li> <li>Realizar um acompanhamento sistemático e personalizado do progresso dos estudantes.</li> <li>Avaliar os resultados das ações integradas e realizar as configurações necessárias.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Verificar as principais lacunas e dificuldades de aprendizagem dos alunos.</li> <li>Analisar os dados coletados e identificar os padrões e tendências das dificuldades encontradas.</li> <li>Compartilhar os resultados com os professores e demais profissionais da educação envolvida.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Observar o quantitativo de as ocorrências, monitorando e coibindo o aumento de incidentes.</li> <li>Oferecer aulas de reforço para os alunos que apresentam maiores dificuldades.</li> <li>Utilizar recursos educacionais diversos, como materiais audiovisuais, jogos educativos e atividades práticas, para diversificar as abordagens de ensino. Promova aulas interativas e participativas, estimulando a troca</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Equipe Gestora</li> <li>Professores</li> <li>Coordenadores pedagógicos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento Personalizado do Progresso dos Estudantes no decorrer do ano letivo</li> </ul>

			de conhecimentos entre os alunos e o engajamento ativo na aprendizagem.		
--	--	--	--	--	--

### 13.7.1 Hábitos de Estudo

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar mecanismos e procedimentos que viabilizem a formação de hábitos de estudo.</li> <li>• Criação de alunos-monitores nas salas de aula.</li> <li>• Criar parcerias com a família para que a mesma facilite este processo.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Despertar o senso de organização e planejamento de estudos com os alunos.</li> <li>• Selecionar Estudantes-monitores de cada disciplina na sala de aula para auxiliar os colegas com desafagem.</li> <li>• Instigar o acompanhamento da vida escolar por parte dos responsáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A metodologia utilizada consiste em procedimentos e técnicas específicas, incluindo a monitoria realizada por alunos em sala junto aos professores de cada matéria, acompanhamentos (individuais e em grupo) pela orientadora educacional.</li> <li>• Atividades socializadas em grupo com intervenção de todos componentes, principalmente do monitor (sendo acompanhado pelo professor). Formação de grupos com 5 a 6 componentes com dois ou</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Por meio da observação de professores e fichas de encaminhamento registradas diariamente.</li> <li>• Reavaliação do planejamento e organização do horário de estudo com os alunos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professores regentes</li> <li>• Coordenadores Pedagógicos</li> <li>• SOE</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano</li> </ul>

		<p>três monitores-estudantes de uma determinada matéria (sendo acompanhado pelo professor).</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Permitir agrupar os alunos de acordo com suas potencialidades e fragilidades, promovendo o avanço das aprendizagens.</li></ul> <p>Engajamento do aluno no grupo, aceitando o diferente.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Participação ativa e constante nas aulas e nas atividades desenvolvidas antes das avaliações bimestrais e recuperações ao longo do processo.</li></ul>			
--	--	--	--	--	--

### 13.7.2 Aula de Reforço: Ensinando e Aprendendo Matemática

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar aulas de reforço para os alunos que apresentaram durante o 1º semestre dificuldades nas quatro operações fundamentais;</li> <li>• Incorporar soluções alternativas, reestruturar e ampliar a compreensão acerca dos conceitos envolvidos nas quatro operações;</li> <li>• Reconhecer os significados dos números naturais em diferentes contextos e estabelecimento de relações entre números naturais, tais como ser múltiplo de..., ser divisor de...</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar o conhecimento prévio dos alunos que se encontram com dificuldades de assimilar as quatro operações criando possibilidades para a compreensão das diferentes estratégias ligadas à resolução de situações-problemas, buscando sanar essas dificuldades.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentar o projeto e sensibilizar os alunos quanto a importância das aulas de reforço;</li> <li>• Aplicar um teste envolvendo as quatro operações, operações com números inteiros e racionais e selecionar os alunos que se encontram mais desenvolvidos para serem os monitores do reforço;</li> <li>• Propor atividades em que os alunos compartilhem leitura de situações-problemas com colegas de classe;</li> <li>• Elaborar atividades em grupos para que sejam acionadas estratégias</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Análise dos rendimentos nas atividades avaliativas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Professor da disciplina de Matemática</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao longo do ano</li> </ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento da capacidade de investigação e da perseverança na busca de resultados, valorizando o uso de estratégias de verificação e controle de resultados;</li> <li>• Predisposição para alterar a estratégia prevista para resolver uma situação-problema quando o resultado não for satisfatório;</li> <li>• Reconhecimento que pode haver diversas formas de resolução para um mesma situação-problema e conhecê-las;</li> <li>• Valorização e uso da linguagem matemática para expressar-se com clareza, precisão e concisão;</li> </ul>		<p>de compreensão e interpretação de textos com situações-problemas;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar oficinas com jogos que proporcione o desenvolvimento do raciocínio lógico matemático;</li> <li>• Desenvolver situações-problemas voltada para a realidade dos discentes;</li> <li>• Estimular o desenvolvimento do raciocínio lógico através de atividades “para casa” que envolvam as quatro operações;</li> <li>• Incentivar o estudo da tabuada;</li> <li>• Trabalhar exemplos práticos e problemas para desenvolver o</li> </ul>			
--	--	--	--	--	--



<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular o trabalho coletivo, colaborando na interpretação de situações-problema, na elaboração de estratégias de resolução e na sua validação.</li> <li>• Promover alunos-monitores;</li> <li>• Aplicar avaliações paralelas para verificação da aprendizagem dos alunos tanto dos alunos-monitores quanto dos alunos das aulas de reforço;</li> <li>• Incentivar o trabalho em grupo, enfatizando a importância da ajuda mútua para a realização das atividades.</li> </ul>		<p>raciocínio lógico-matemático;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Formar grupos com três integrantes (um monitor por grupo);</li> <li>• Atendê-los de forma mais específica nas suas dificuldades sentando com cada grupo.</li> </ul>			
---	--	---	--	--	--

### 14 PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
<b>14.1 Adequar, Adaptar para Incluir</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar habilidades e dificuldades dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</li> <li>• Promover autonomia e independência ao estudante na realização das atividades.</li> <li>• Respeitar o direito de aprendizagem, considerando suas necessidades específicas.</li> <li>• Estimular autoestima dos estudantes com necessidades educacionais especiais.</li> <li>• Minimizar barreiras de aprendizagem.</li> <li>• Auxiliar os professores a selecionar e confeccionar materiais adaptados.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer o perfil do estudante com necessidades educacionais especiais, através de escutas e questionários.</li> <li>• Estar presente nas coordenações pedagógicas.</li> <li>• Participar no planejamento e elaboração de estratégias pedagógicas e metodologia diversificada de forma coletiva e colaborativa com os professores.</li> <li>• Sugerir recursos pedagógicos.</li> </ul>	Sara Cláudia Lourenço	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O projeto será avaliado ao término de cada bimestre pelos professores regentes e registros do desempenho do estudante.</li> </ul>

<p><b>14.2 Água, Usos e Consciência</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diagnosticar os conhecimentos prévios dos estudantes acerca da importância de cuidar da água, desde sua casa e escola até o mundo;</li> <li>• Entender a importância da água como um recurso finito e seus diversos usos;</li> <li>• Relacionar a água com a saúde, preservação e conscientização;</li> <li>• Perceber situações que levam a escassez da água e formas de prevenção desde o cotidiano dos estudantes até as políticas públicas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estimular reflexões sobre a importância da água para as pessoas e sociedade;</li> <li>• Perceber ações e reflexões ligadas ao uso consciente, preservação e conservação;</li> <li>• Compreender a relevância da Educação Ambiental na Escola para a promoção de sujeitos cada vez mais preocupados com os problemas socioambientais e conscientes de suas ações para em prol do desenvolvimento sustentável.</li> </ul>	<p>Adalberto de Salles</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dos trabalhos na Semana da Água, Feira de Ciências da escola e em projetos da SEDF.</li> </ul>
<p><b>14.3 Aviso aos Navegantes: A Terra é Redonda</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conhecer e debater acerca da Teoria da Terra Plana;</li> <li>• Conhecer estudos básicos de Albert Einstein e Eratóstenes de Cirene acerca da relatividade e da circunferência da Terra;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera-se que os estudantes possam debater acerca das diferentes teorias, compreender a natureza desse debate no mundo contemporâneo e discutir coletivamente</li> </ul>	<p>Ana Carolina P. Seixas</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição dos trabalhos na Feira de Ciências da escola e em projetos da SEDF.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver estudos acerca da estrutura interior da Terra;</li> <li>• Desenvolver e/ou reproduzir ferramentas metodológicas para aplicação em cartografia;</li> <li>• Elaborar questionários e entrevistas com a comunidade escolar;</li> <li>• Discutir coletivamente os resultados obtidos por meio da experimentação;</li> <li>• Compreender as etapas do método científico, relacionando-as aos conteúdos do Currículo em Movimento.</li> </ul>	sobre cada etapa do método científico, bem como sobre os resultados obtidos.		
<b>14.4 Bioma e Biodiversidade: o Cerrado como Ponto de Partida</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relacionar de forma interdisciplinar os conteúdos trabalhados nas terceiras unidades do livro, nas turmas de 6o e 7o anos.</li> <li>• Compreender de forma intersetorial o clima, o</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vivência dos conteúdos discutidos em sala de aula, no Parque Olhos D'Água;</li> <li>• O Bioma Cerrado como ponto de partida para compreender os conteúdos</li> </ul>	Adalberto de Salles	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visita ao Parque Olhos D'água (Asa Norte).</li> <li>• Discussões realizadas em sala de aula.</li> <li>• Observações e outros apontamentos serão</li> </ul>

	<p>relevo e a hidrosfera no Brasil e no Cerrado;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Perceber a importância do Bioma Cerrado para a fauna, a flora e desenvolvimento regional e socioambiental;</li> <li>• Conhecer o Parque Olhos D'Água como Unidade de Conservação e de biodiversidade.</li> </ul>	<p>e sua importância na biodiversidade.</p>		<p>registrados por meio de diários de campo.</p>
<b>14.5 Festa Junina</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tornar um evento festivo uma ferramenta pedagógica interdisciplinar para introduzir, enriquecer e resgatar conteúdos de Português, História, Geografia, Inglês, Ciências, Matemática, Artes, Educação Física e PDs;</li> <li>• Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do Brasil;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração de um mural com as características de um verdadeira Festa Junina.</li> <li>• Gincana com arrecadação de itens.</li> <li>• Pesquisa da tradição da festa no Brasil e sua origem.</li> <li>• Decoração temática com bandeirinhas, balões coloridos, fogueira cenográfica, chapéus de</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os estudantes serão avaliados no decorrer do projeto a participação, colaboração e a organização dos alunos durante as atividades.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorizar atitudes de respeito ao trabalho e ao homem do campo;</li> <li>• Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos;</li> <li>• Perceber a importância do trabalho em equipe e a união do mesmo.</li> </ul>	<p>palha, entre outros itens típicos.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Festa Junina na escola com apresentações de danças.</li> <li>• Barracas de comidas típicas.</li> <li>• Brincadeiras tradicionais, como pescaria, correio elegante, boca do palhaço, argolas, jogo das latas, dança das cadeiras, entre outras.</li> <li>• Quadrilha junina, que é uma dança típica da festa com passos coreografados que os alunos ensaiam previamente.</li> <li>• Eleição da “Rainha do Milho” e “Rei da Pipoca”.</li> </ul>		
<b>14.6 Grama de Trigo: Experimentos com Luz e Sombra</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Observar as fases iniciais do crescimento de uma planta: germinação, crescimento da raiz e crescimento do caule;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Espera-se que os estudantes possam observar e compreender as fases iniciais do crescimento plantar, desenvolver os cuidados básicos</li> </ul>	Akemi Ohashi Ana Carolina	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Exposição na Feira de Ciências da escola e em projetos da SEDF</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver cuidados básicos relacionados ao cultivo das plantas;</li> <li>• Observar a diferenciação, no que tange ao crescimento, de uma a planta exposta à luz em comparação com uma planta protegida pela sombra;</li> <li>• Discutir coletivamente os resultados obtidos por meio da experimentação;</li> <li>• Colher e preparar as folhas produzidas pela planta para uso em alimentação;</li> <li>• Compreender as etapas do método científico, relacionando-as aos conteúdos do Currículo em Movimento.</li> </ul>	<p>necessários ao cultivo, observar as diferenças obtidas entre as plantas expostas à luz e protegidas por sombra, colher e preparar as folhas para uso em alimentação, discutir coletivamente sobre cada etapa do método científico bem como sobre os resultados obtidos.</p>		
<p><b>14.7 Fazendo Arte, Criando Vida</b></p>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Intervalo Cultural</li> <li>• Mural das Artes</li> </ul>	<p>José Carlos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os estudantes serão convidados, periodicamente (ao menos bimestralmente), a avaliar – por meio de</li> </ul>

				palavras, sentimentos, imagens, desenhos, colagens, poesias e outras expressões artísticas – os encontros e as atividades realizadas no Intervalo Cultural e no Mural das Artes.
<b>14.8 Jogos Interclasse</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar o grau de conhecimento dos alunos sobre as modalidades desenvolvidas.</li> <li>• Promover interação social entre os alunos da escola.</li> <li>• Promover atividades visando a quebra de rotina no ambiente escolar.</li> <li>• Incentivar a prática de atividades saudáveis.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Competições nas modalidades Futsal, Handebol, Vôlei, Basquete, Queimada, Corrida de Revezamento, Cabo de Guerra, Dança, Tênis de Mesa e Xadrez.</li> <li>• Jogos recreativos como tabuleiro, cartas, quebra-cabeças, entre outros.</li> <li>• As atividades serão realizadas de forma individual ou em equipe, em times mistos ou por gênero, com estudantes de diferentes turmas e séries para</li> </ul>	Alessandro Rodrigues Deisianne de Souza Émerson Cavalcante	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação nas competições.</li> <li>• Respeito aos pares, adversários, regras.</li> </ul>



		trabalharem juntos no projeto. Certificando-se de que existe diversidade nas equipes para que os estudantes possam aprender com diferentes perspectivas.		
<b>14.9 Juventudes e Educação para as Artes, Culturas e Saúde</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender a educação para as artes e culturas, relacionada à promoção da saúde juvenil;</li> <li>• Estimular as potencialidades artísticas e culturais dos estudantes;</li> <li>• Utilizar o espaço da biblioteca e/ou sala de aula para promover encontros artísticos e culturais, como: poesias, músicas, filmes, palestras, contos e desenhos.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Valorização das potencialidades artísticas e culturais dos estudantes;</li> <li>• Promoção da Escola enquanto espaço de estímulo as culturas juvenis.</li> </ul>	Adalberto de Salles	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Participação no projeto com a produção de trabalhos, exposição.</li> <li>• Realização de atividades na Sala de Leitura.</li> </ul>
<b>14.10 Portaria Digital</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Restringir prováveis invasores e assim proteger o local, além de permitir funções como envio de mensagens e relatórios.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro de toda comunidade escolar (estudantes, responsáveis, servidores).</li> </ul>	Equipe Gestora	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Monitorar as ocorrências adversas na instituição e agir para manter os índices zerados.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Zelar pelo bem-estar físico e emocional da comunidade escolar, dos visitantes (familiares, representantes de outros órgãos do governo local/federal, prestadores de serviços).</li> <li>• Fortalecer as relações pedagógicas entre escola e comunidade.</li> <li>• Garantir segurança e tranquilizar os pais e responsáveis quanto ao acesso e permanência de suas/eus filhas/os na instituição.</li> <li>• Minimizar ocorrências disciplinares de nossos educandos.</li> <li>• Fomentar a cultura de paz no ambiente escolar, propagando para outros ambientes sociais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Confeção de cartão estudantil para acesso e registro dos horários de entrada e saída da instituição.</li> <li>• Investir recursos oriundos do PDAF e APAM em tecnologias que assegurem a proteção (câmeras, portão eletrônico).</li> </ul>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Solicitar junto aos órgãos de segurança a realização de palestras sobre leis, segurança.</li> </ul>
--	--	---	--	--

## 15 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 03 de Brasília reconhece o PPP como um instrumento norteador da prática pedagógica, em constante avaliação e adequação ao melhor atendimento de suas necessidades.

Sendo assim, sua avaliação ocorrerá bimestralmente, por meio dos encontros em reuniões pedagógicas, com os pais e/ou responsáveis e da aplicação de questionários avaliativos para todos os segmentos e suas ações. Contamos ainda com o Conselho Escolar para aprimorá-la.

Após a tabulação destes dados será apresentada a devolutiva impressa e por *E-mail* aos membros da comunidade escolar.

## 16 REFERÊNCIAS

ABNT - **Associação Brasileira de Normas Técnicas 2023**. <https://www.normasabnt.org/>. Acessos em abril de 2023.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Diretrizes Operacionais da Educação Especial para Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Educação Básica**. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB)**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb>

\_\_\_\_\_. **Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei nº 8069/1990**. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l8069.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm)

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. In: Secretaria de Educação Especial/Ministério da Educação. Inclusão: Revista da Educação Especial. V.4, n.1. Brasília, MEC/SEESP, 2008.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental: 1º, 2º, 3º e 4º ciclos**. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. Presidência da República. Decreto nº 6.571, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado. Revogado pelo Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica: Ensino Fundamental Anos Finais**. Disponível em: <http://www.se.df.gov.br/materiais-pedagogicos/curriculoemmovimento.html>.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **DIRETRIZES DE AVALIAÇÃO**. [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linpag/diretrizes\\_avalicao\\_jan14.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linpag/diretrizes_avalicao_jan14.pdf)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 3º Ciclo para as Aprendizagens**. Brasília, 2014.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Diretrizes Pedagógicas do BIA**. 2. ed. rev. Brasília, 2012, 118p.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Lei de Gestão Democrática do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012.**

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE).**

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Projeto Político-Pedagógico Carlos Mota.** [https://drive.google.com/file/d/0B90p86/NDkzaHbFB6TF\\_pmZV9ZaU0/edit?pli=1](https://drive.google.com/file/d/0B90p86/NDkzaHbFB6TF_pmZV9ZaU0/edit?pli=1)

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Escolas da Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal.** Disponível em: [http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento\\_escolar\\_sedf\\_2009.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/linkpag/regimento_escolar_sedf_2009.pdf)

ROSENBERG, Marshall B. **Comunicação não violenta – Nova edição: Técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais.** Edição padrão. São Paulo: Editora: Ágora, 5 julho 2021. 280p.

TEIXEIRA, Anísio. **Plano de construções escolares de Brasília.** Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. Rio de Janeiro, v.35, n.81, jan./mar. 1961.

VILLAS BOAS, Benigna M. de F.; SOARES, Enílvia R. M. **Dever de Casa e Avaliação.** Araraquara, SP: Junqueira&Marin, 2013.